

# PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

## FNO

# 2024



**BANCO DA AMAZÔNIA**



GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO





Governo da República Federativa do Brasil



MINISTÉRIO DA  
INTEGRAÇÃO E DO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL



# **Plano de Aplicação de Recursos Financeiros do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO**

**Belém-PA**

**Janeiro/2024**

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

**LUIZ CLAUDIO MOREIRA LESSA**

Presidente

**ANA PAULA BULHÕES MOITINHO LEAL**

Diretora Corporativa

**FÁBIO YASSUDA MAEDA**

Diretor de Controle e Risco

**JOSÉ MARIA DE LIMA QUINTO FILHO**

Diretor de Tecnologia

**MARIVALDO GONÇALVES DE MELO**

Diretor Comercial e de Distribuição

**ROBERTO BATISTA SCHWARTZ MARTINS DE PAULA**

Diretor de Crédito e de Distribuição

## **SECRETARIA EXECUTIVA**

**MARCUS BARRETO REIS**

Secretário Executivo de Planejamento, Estratégias, Organização e Sustentabilidade

## **GERÊNCIA EXECUTIVA**

**ANDERSON DA SILVA PEREIRA**

Gerente Executivo de Estratégia, Organização e Sustentabilidade

**LEIDISAN SABOIA DO AMARAL DA SILVA**

Coordenadora de Programas de Desenvolvimento

## **EQUIPE TÉCNICA**

**GT – DESENVOLVE AMAZÔNIA**

**MARIA BERNADETE PINHO MESSIAS**

TC– Economista

## **LISTA DE SIGLAS**

|                 |  |
|-----------------|--|
| <b>ABC</b>      | <b>Agricultura de Baixo Carbono</b>  |
| <b>ACP</b>      | <b>Adicional de Capital Principal</b>  |
| <b>ANEEL</b>    | <b>Agência Nacional de Energia Elétrica.</b>   |
| <b>APLS</b>     | <b>Arranjos Produtivos Locais</b>  |
| <b>ART</b>      | <b>Anotação de Responsabilidade Técnica</b>  |
| <b>ASG</b>      | <b>Ambiental, Social e Governança</b>  |
| <b>ATER</b>     | <b>Assistencia Técnica e Extensão Rural</b>  |
| <b>AUTEF</b>    | <b>Autorização para Exploração Florestal</b>   |
| <b>AUTEX</b>    | <b>Autorização para Exploração de PMFS</b>   |
| <b>BA</b>       | <b>Bônus de Adimplência</b>  |
| <b>BACEN</b>    | <b>Banco Central do Brasil</b>   |
| <b>BNDES</b>    | <b>Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social</b>  |
| <b>CCMEI</b>    | <b>Certificado de Condição de Microempreendedor Individual</b>   |
| <b>CDR</b>      | <b>Coeficiente de Desequilíbrio Regional</b>   |
| <b>CEIS</b>     | <b>Complexo Econômico Industrial da Saúde</b>  |
| <b>CFI</b>      | <b>Credenciamento de Fabricantes Informatizado</b>   |
| <b>CG-FIES</b>  | <b>Comitê Gestor do Fundo de Financiamento Estudantil</b>  |
| <b>CMN</b>      | <b>Conselho Monetário Nacional</b>   |
| <b>CNAE</b>     | <b>Classificação Nacional de Atividades Econômicas</b>   |
| <b>CNDI</b>     | <b>Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial</b>   |
| <b>CONDEL</b>   | <b>Conselho Deliberativo</b>   |
| <b>CT&amp;I</b> | <b>Ciência, Tecnologia e Inovação</b>  |
| <b>CVM</b>      | <b>Comissão de Valores Mobiliários</b>   |
| <b>DAP</b>      | <b>Declaração de Aptidão ao Programa</b>   |
| <b>EFD</b>      | <b>Estratégia Federal de Desenvolvimento</b>   |
| <b>FA</b>       | <b>Fator de Ajuste</b>   |
| <b>FAM</b>      | <b>Fator de Atualização Monetária</b>  |
| <b>FE</b>       | <b>Fator Estudantil</b>  |
| <b>FEBRABAN</b> | <b>Federação Brasileira dos Bancos</b>   |
| <b>FIES</b>     | <b>Fundo de Financiamento Estudantil</b>   |
| <b>FII</b>      | <b>Fator de Inflação Implícita</b>   |
| <b>FL</b>       | <b>Fator de Localização</b>  |
| <b>FNO</b>      | <b>Fundo Constitucional de Financiamento do Norte</b>  |
| <b>FP</b>       | <b>Fator de Programa</b>   |
| <b>GERPJ</b>    | <b>Gerência Executiva de Pessoa Jurídica</b>   |
| <b>IBGE</b>     | <b>Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística</b>   |
| <b>IES</b>      | <b>Instituto de Ensino Superior</b>  |
| <b>ILPF</b>     | <b>Sistema Integrado Lavoura-Pecuária, Lavoura- Floresta, Pecuária-Floresta ou Lavoura-Pecuária-Floresta</b> |
| <b>IO</b>       | <b>Instituições Operadoras</b>   |
| <b>IPCA</b>     | <b>Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo</b>   |
| <b>LC</b>       | <b>Limite de Crédito</b>   |
| <b>MCR</b>      | <b>Manual de Crédito Rural</b>   |
| <b>MIDR</b>     | <b>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional</b>  |

|                 |   |
|-----------------|---|
| <b>MEC</b>      | <b>Ministério da Educação e Cultura</b>   |
| <b>MEI</b>      | <b>Microempreendedor Individual</b>   |
| <b>MPE</b>      | <b>Microempresas e Empresas de Pequeno Porte</b>  |
| <b>MPO</b>      | <b>Microcrédito Produtivo Orientado</b>   |
| <b>MTE</b>      | <b>Ministério do Trabalho e Emprego</b>   |
| <b>MRV</b>      | <b>Monitoramento, Relato e Verificação</b>  |
| <b>ODS</b>      | <b>Objetivos do Desenvolvimento Sustentável</b>   |
| <b>ONU</b>      | <b>Organização das Nações Unidas</b>  |
| <b>PDIAL</b>    | <b>Política de Desenvolvimento Industrial para a Amazônia Legal</b>                                 |
| <b>PMFS</b>     | <b>Plano de Manejo Florestal Sustentável</b>  |
| <b>PNI</b>      | <b>Política Nacional de Irrigação</b>   |
| <b>PNDR</b>     | <b>Política Nacional de Desenvolvimento Regional</b>  |
| <b>PNMPO</b>    | <b>Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado</b>  |
| <b>PNPDC</b>    | <b>Política Nacional de Proteção e Defesa Civil</b>   |
| <b>POA</b>      | <b>Plano Operacional Anual</b>  |
| <b>PPA</b>      | <b>Plano Plurianual</b>   |
| <b>PPP</b>      | <b>Permissão Prévia de Pesca</b>  |
| <b>PPPs</b>     | <b>Parcerias Público-Privadas</b>   |
| <b>PR</b>       | <b>Patrimônio de Referência</b>   |
| <b>PRDA</b>     | <b>Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia</b>  |
| <b>PROAGRO</b>  | <b>Programa de Garantia da Atividade Agropecuária</b>   |
| <b>PRONAF</b>   | <b>Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.</b>                                 |
| <b>PRONAF</b>   | <b>Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar</b>                                  |
| <b>SAF's</b>    | <b>Sistema Agroflorestais</b>   |
| <b>SAP/MAPA</b> | <b>Secretaria de Agricultura e Pesca do Ministério da<br/>Agricultura, Pecuária e Abastecimento</b> |
| <b>SELIC</b>    | <b>Sistema Especial de Liquidação e de Custódia</b>   |
| <b>SESU</b>     | <b>Secretaria de Educação Superior</b>  |
| <b>SFN</b>      | <b>Sistema Financeiro Nacional</b>  |
| <b>SINAES</b>   | <b>Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior</b>   |
| <b>SPE</b>      | <b>Sociedade de Propósito Específico</b>  |
| <b>SUDAM</b>    | <b>Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia</b>  |
| <b>TAC</b>      | <b>Tarifa de Abertura de Crédito</b>  |
| <b>TCU</b>      | <b>Tribunal de Contas da União</b>  |
| <b>TFC</b>      | <b>Taxa de Juros não rurais dos Fundos<br/>Constitucionais de Financiamento</b>                     |
| <b>TJFEC</b>    | <b>Taxa de Juros do Financiamento Estudantil</b>  |
| <b>TRFC</b>     | <b>Taxas de Juros Rurais dos Fundos<br/>Constitucionais de Financiamento</b>                        |
| <b>ZEE</b>      | <b>Zoneamento Ecológico Econômico</b>   |
| <b>ZPE</b>      | <b>Zonas de Processamento de Exportação</b>   |

## LISTA DE QUADROS E TABELAS

|  |    |
|--|----|
| Tabela 1- FNO 2024 - RECURSOS PREVISTOS PARA APLICAÇÃO .....   | 21 |
| Tabela 2 -FNO 2024 – PREVISÃO DE APLICAÇÃO POR UF.....   | 23 |
| Tabela 3 - FNO 2024 – PREVISÃO POR PORTE DE BENEFICIÁRIO .....   | 23 |
| Tabela 4- FNO 2024 - PREVISÃO DE APLICAÇÃO POR PROGRAMAS E LINHAS R\$ Milhões .....                                  | 24 |
| Tabela 5- FNO 2024 - PREVISÃO DE APLICAÇÃO POR SETOR/ATIVIDADE R\$ Milhões .....                                     | 25 |
| Tabela 6- FNO 2024 - PREVISÃO DE APLICAÇÃO POR TIPOLOGIA PNDR.....   | 25 |
| Tabela 7- FNO 2024 - PREVISÃO DE APLICAÇÃO POR FAIXA DE FRONTEIRA .....  | 26 |
| Tabela 8 -FNO 2024 - CLASSIFICAÇÃO DOS TOMADORES QUANTO AO PORTE .....   | 31 |
| Tabela 9 - FNO 2024 - FATORES DE PROGRAMA (FP) (% a.a.) .....  | 34 |
| Tabela 10- FNO 2024 - TAXAS DE JUROS DO CRÉDITO RURAL (% a.a.).....  | 35 |
| Tabela 11-FNO 2024 - FATORES DE PROGRAMA (% a.a.) .....  | 37 |
| Tabela 12-FNO 2024- EMPRESARIAL- LIMITES FINANCIÁVEIS PARA CAPITAL DE GIRO ASSOCIADO-<br>FNO AMAZÔNIA PRA ELAS ..... | 45 |
| Tabela 13- FNO 2024 - RURAL- LIMITES FINANCIÁVEIS PARA CUSTEIO ASSOCIADO –FNO<br>AMAZÔNIA PRA ELAS .....             | 45 |
| Tabela 14- FNO 2-024 – FNO AMAZÔNIA PRA ELAS- LIMITE FINANCÁVEL SOBRE O VALOR TOTAL<br>DO EMPREENDIMENTO .....       | 45 |
| Tabela 15- FNO 2024 - LIMITE FINANCIÁVEL CAPITAL DE GIRO NÃO ASSOCIADO (R\$ 1,00).....                               | 78 |
| Tabela 16- FNO 2024 - LIMITE FINANCIÁVEL CAPITAL DE GIRO NÃO ASSOCIADO (R\$ 1,00).....                               | 78 |
| Tabela 17- FNO 2024 - LIMITE FINANCIÁVEL CAPITAL DE GIRO NÃO ASSOCIADO (R\$ 1,00).....                               | 83 |

|   |    |
|---|----|
| Quadro 1- FNO 2024 - MATRIZ DE ADERÊNCIA DOS SETORES BENEFICIÁRIOS DO FNO PROGRAMAS<br>DO PRDA 2024 – 2027.....   | 17 |
| Quadro 2- FNO 2024 - RECORTES SETORIAIS PRIORITÁRIOS PARA APLICAÇÃO DO FNO .....                                  | 18 |
| Quadro 3- FNO 2024 - LIMITE FINANCIÁVEL NAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO (1).....                                    | 19 |
| Quadro 4- FNO 2024 - PROJEÇÃO DE FINANCIAMENTO PARA SETORES BENEFICIÁRIOS PELO<br>CONDEL DA SUDAM .....           | 27 |
| Quadro 5- FNO 2024 - PROJEÇÃO DE FINANCIAMENTO PARA OS RECORTES SETORIAIS<br>PRIORITÁRIOS PELO CONDEL/SUDAM ..... | 28 |
| Quadro 6- FNO 2024 - CLASSIFICAÇÃO DAS COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES.....  | 31 |
| Quadro 7-FNO 2024 - LINHAS DE FINANCIAMENTO VERDES E TRADICIONAIS.....  | 47 |
| Quadro 8- FNO 2024 - PROGRAMAÇÃO ADERENTE AO PRDA 2024 - 2027 .....   | 96 |
| Quadro 9 - FNO 2024 - PROGRAMAÇÃO ADERENTE AOS ODS .....  | 97 |

# SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO .....  | 7  |
| 1 FNO - INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL .....                             | 8  |
| 2 BASES NORMATIVAS .....  | 10 |
| 2.1 Diretrizes Gerais - Portaria MIDR nº. 2.252/23.....   | 10 |
| 2.2 Das Orientações Gerais – Portaria 2.252/2023.....   | 10 |
| 2.3 Diretrizes e prioridades – Condel/Sudam .....   | 13 |
| 2.3.1 Diretrizes .....  | 13 |
| 2.3.2 Setores Beneficiários e Prioritários .....  | 15 |
| 2.3.2.2 Prioridades Setoriais.....  | 17 |
| 2.3.2.3 Prioridades Espaciais .....   | 18 |
| 2.3.2.4 Observações Gerais .....  | 20 |
| 2.4 Habilitação - Repasses de Recursos do FNO .....   | 20 |
| 3 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....  | 21 |
| 3.1 Disponibilidade de Recursos para 2024 .....   | 21 |
| 3.2 Projeção para Projetos de Infraestrutura .....  | 22 |
| 3.3 Distribuição de Recursos.....   | 22 |
| 3.3.1 Distribuição por Estado .....   | 23 |
| 3.3.2 Distribuição por Porte de beneficiário .....  | 23 |
| 3.3.3 Distribuição por Programa de Financiamento .....  | 23 |
| 3.3.4 Distribuição por Setor e Atividade Econômica.....   | 24 |
| 3.3.5 Distribuição por Tipologia da PNDR.....   | 25 |
| 3.3.6 Distribuição por Faixa de Fronteira .....   | 25 |
| 3.3.7 Projeção de financiamento para atividades e setores beneficiários pelo Condel/Sudam .....   | 26 |
| 3.3.8 Projeção de financiamento para os recortes setoriais prioritários pelo Condel da Sudam..... | 28 |
| 3.3.9 Projeção para Municípios-polo .....   | 28 |
| 3.4 Repasses de Recursos do FNO às Instituições/ Entidades Operadoras .....                       | 29 |
| 3.5 Renegociações .....   | 29 |
| 4 CONDIÇÕES GERAIS DE FINANCIAMENTO .....   | 31 |
| 4.1 Classificação dos beneficiários quanto ao porte.....  | 31 |
| 4.2 Limites de Financiamento .....  | 32 |
| 4.3 Limites de Contratação .....  | 32 |
| 4.4 Garantias.....  | 32 |
| 4.4.1 Observações Gerais .....  | 32 |
| 4.5 Encargos Financeiros.....   | 33 |
| 4.5.1 Setor Rural .....   | 33 |
| 4.5.1.1 Bônus de Adimplência.....   | 35 |
| 4.5.2 Demais Setores.....   | 36 |
| 4.5.2.1 Considerações Gerais .....  | 38 |
| 4.6 Restrições .....  | 38 |
| 4.6.1 Não poderão ser financiados pelo FNO .....  | 38 |
| 4.6.2 Outras condições .....  | 42 |
| 4.6.3 Formas de apresentação das propostas.....   | 43 |
| 4.6.4 Condições Especiais de Financiamento – FNO AMAZÔNIA PRA ELAS .....                          | 44 |
| 5 PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO .....  | 46 |
| 5.1 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).....                     | 47 |
| 5.1.1 Objetivo .....  | 47 |
| 5.1.2 Beneficiários.....  | 47 |
| 5.1.3 Procedimentos de Operacionalização .....  | 47 |



|          |  |    |
|----------|--|----|
| 5.2      | Programa de financiamento em apoio ao Setor Rural (FNO AMAZÔNIA RURAL) ..... | 48 |
| 5.2.1    | Objetivo geral .....   | 48 |
| 5.2.2    | Objetivos específicos.....   | 48 |
| 5.2.3    | Linha FNO Rural Verde .....  | 50 |
| 5.2.3.2  | Empreendimentos apoiados.....  | 50 |
| 5.2.3.3  | Atividades financiadas .....   | 52 |
| 5.2.3.4  | Finalidades .....  | 52 |
| 5.2.3.5  | Itens financiáveis.....  | 53 |
| 5.2.3.6  | Classificação de porte .....   | 54 |
| 5.2.3.7  | Limites de financiamento .....   | 54 |
| 5.2.3.8  | Prazos .....   | 54 |
| 5.2.3.9  | Encargos financeiros .....   | 55 |
| 5.2.3.10 | Garantias.....   | 55 |
| 5.2.3.11 | Outras condições.....  | 55 |
| 5.2.4    | Linha FNO Rural .....  | 56 |
| 5.2.4.1  | Beneficiários.....   | 56 |
| 5.2.4.2  | Empreendimentos apoiados.....  | 56 |
| 5.2.4.3  | Atividades financiadas .....   | 56 |
| 5.2.4.4  | Finalidades .....  | 56 |
| 5.2.4.5  | Itens financiáveis.....  | 57 |
| 5.2.4.6  | Classificação de porte .....   | 57 |
| 5.2.4.7  | Limites de financiamento .....   | 57 |
| 5.2.4.8  | Prazos .....   | 58 |
| 5.2.4.9  | Encargos financeiros .....   | 58 |
| 5.2.4.10 | Garantias.....   | 58 |
| 5.2.4.11 | Outras condições Para a pesca .....  | 58 |
| 5.2.5    | Linha FNO – Irrigação .....  | 59 |
| 5.2.5.1  | Objetivos .....  | 59 |
| 5.2.5.2  | Empreendimentos Apoiados.....  | 59 |
| 5.2.5.3  | Atividades Financiadas .....   | 59 |
| 5.2.5.4  | Finalidades:.....  | 59 |
| 5.2.5.5  | Itens Financiáveis .....   | 59 |
| 5.2.5.6  | Classificação de porte: .....  | 59 |
| 5.2.5.7  | Limites de financiamento.....  | 60 |
| 5.2.5.8  | Prazos .....   | 60 |
| 5.2.5.9  | Garantias: .....   | 61 |
| 5.2.5.11 | Outras Condições: .....  | 61 |
| 5.2.6    | Linha FNO – Pecuária Verde.....  | 61 |
| 5.2.6.1  | Objetivo .....   | 61 |
| 5.2.6.2  | Beneficiários .....  | 61 |
| 5.2.6.3  | Atividades financiadas .....   | 61 |
| 5.2.6.4  | Itens financiáveis.....  | 61 |
| 5.2.6.5  | Encargos.....  | 62 |
| 5.2.6.6  | Garantias.....   | 62 |
| 5.2.6.7  | Outras Condições: .....  | 62 |
| 5.3      | Programa de Financiamento ao Microcrédito Produtivo Orientado (FNO MPO)..... | 63 |
| 5.3.1    | Objetivo Geral .....   | 63 |
| 5.3.2    | Pessoas físicas –RURAL .....   | 63 |
| 5.3.2.1  | Beneficiários.....   | 63 |
| 5.3.2.2  | Atividades apoiadas.....   | 63 |
| 5.3.2.3  | Finalidades .....  | 63 |
| 5.3.2.4  | Itens financiáveis.....  | 63 |
| 5.3.2.5  | Linhas de crédito.....   | 63 |
| 5.3.2.6  | Limites de financiamento .....   | 64 |



|          |  |    |
|----------|--|----|
| 5.3.2.7  | Prazos e Taxas.....  | 64 |
| 5.3.2.8  | Garantias.....   | 64 |
| 5.3.3    | Pessoas Jurídicas - Rural e Pessoas Físicas e Jurídicas – Urbano .....             | 64 |
| 5.3.3.1  | Beneficiários.....   | 64 |
| 5.3.3.2  | Atividades apoiadas.....   | 64 |
| 5.3.3.3  | Finalidades .....  | 64 |
| 5.3.3.4  | Itens financiáveis.....  | 64 |
| 5.3.3.5  | Limites de financiamento .....   | 64 |
| 5.3.3.6  | Prazos .....   | 65 |
| 5.3.3.7  | Tarifa de Abertura de Crédito-TAC .....  | 65 |
| 5.3.3.8  | Garantias.....   | 65 |
| 5.3.3.9  | Fator de Programa (FP) .....   | 65 |
| 5.3.3.10 | Encargos Financeiros .....   | 65 |
| 5.4      | Programa de Financiamento em apoio ao Setor Empresarial (FNO AMAZÔNIA EMPRESARIAL) | 66 |
| 5.4.1    | Objetivo Geral.....  | 66 |
| 5.4.1.1  | Objetivos específicos .....  | 66 |
| 5.4.2    | Linha FNO Empresarial Verde .....  | 68 |
| 5.4.2.1  | Beneficiários.....   | 68 |
| 5.4.2.2  | Atividades financiadas .....   | 68 |
| 5.4.2.3  | Finalidades .....  | 69 |
| 5.4.2.4  | Itens financiáveis.....  | 69 |
| 5.4.2.5  | Classificação de porte .....   | 71 |
| 5.4.2.6  | Limites de financiamento .....   | 72 |
| 5.4.2.7  | Prazos .....   | 73 |
| 5.4.2.8  | Encargos Financeiros .....   | 73 |
| 5.4.2.9  | Garantias.....   | 73 |
| 5.4.2.10 | Outras condições.....  | 73 |
| 5.4.3    | Linha FNO Empresarial .....  | 74 |
| 5.4.3.1  | Beneficiários.....   | 74 |
| 5.4.3.2  | Atividades financiadas .....   | 74 |
| 5.4.3.3  | Finalidades .....  | 75 |
| 5.4.3.4  | Itens financiáveis.....  | 75 |
| 5.4.3.5  | Classificação de porte .....   | 76 |
| 5.4.3.6  | Limites de financiamento .....   | 77 |
| 5.4.3.7  | Prazos .....   | 77 |
| 5.4.3.8  | Encargos Financeiros .....   | 77 |
| 5.4.3.9  | Garantias.....   | 77 |
| 5.4.3.10 | Outras condições.....  | 77 |
| 5.4.4    | Linha FNO Empresarial Ciência, Tecnologia e Inovação (FNO C,T&I) .....             | 79 |
| 5.4.4.1  | Beneficiários.....   | 79 |
| 5.4.4.2  | Empreendimentos apoiados.....  | 79 |
| 5.4.4.3  | Atividades financiadas .....   | 80 |
| 5.4.4.4  | Finalidades .....  | 80 |
| 5.4.4.5  | Itens financiáveis.....  | 81 |
| 5.4.4.6  | Classificação de porte .....   | 81 |
| 5.4.4.7  | Limites de financiamento .....   | 82 |
| 5.4.4.8  | Prazos .....   | 83 |
| 5.4.4.9  | Encargos financeiros.....  | 83 |
| 5.4.4.10 | Garantias.....   | 83 |
| 5.4.4.11 | Outras condições.....  | 84 |
| 5.5      | Programa de Financiamento Estudantil (FNO AMAZÔNIA FIES).....                      | 84 |
| 5.5.1    | Objetivo .....   | 84 |
| 5.5.2    | Beneficiários.....   | 84 |
| 5.5.3    | Finalidades .....  | 85 |

|         |  |     |
|---------|--|-----|
| 5.5.4   | Encargos financeiros e Bônus de Adimplência.....                               | 85  |
| 5.5.5   | Vedação .....  | 86  |
| 5.5.6   | Procedimentos de operacionalização .....                                       | 86  |
| 5.6     | Programa de Financiamento em Apoio à Infraestrutura (FNO AMAZÔNIA INFRA) ..... | 87  |
| 5.6.1   | Objetivo .....   | 87  |
| 5.6.2   | Objetivos específicos.....   | 87  |
| 5.6.3   | Linha FNO Infraestrutura Verde .....   | 88  |
| 5.6.3.1 | Beneficiários.....   | 88  |
| 5.6.3.2 | Finalidade.....  | 89  |
| 5.6.3.3 | Projetos de infraestrutura apoiados .....                                      | 89  |
| 5.6.3.4 | Limites de financiamento .....   | 89  |
| 5.6.3.5 | Prazos .....   | 90  |
| 5.6.3.6 | Encargos Financeiros.....  | 90  |
| 5.6.3.7 | Garantias.....   | 90  |
| 5.6.3.8 | Outras condições .....   | 90  |
| 5.6.4   | Linha FNO Infraestrutura .....   | 90  |
| 5.6.4.1 | Beneficiários.....   | 90  |
| 5.6.4.2 | Finalidade.....  | 91  |
| 5.6.4.3 | Projetos apoiados .....  | 91  |
| 5.6.4.4 | Limites de financiamento .....   | 92  |
| 5.6.4.5 | Prazos .....   | 92  |
| 5.6.4.6 | Encargos financeiros.....  | 93  |
| 5.6.4.7 | Garantias.....   | 93  |
| 5.6.4.8 | Outras condições .....   | 93  |
| 6       | PROGRAMAÇÃO ADERENTE AO PRDA 2024-2027.....                                    | 94  |
| 7       | PROGRAMAÇÃO ADERENTE AOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....         | 96  |
|         | ANEXOS E APÊNDICES .....   | 98  |
|         | ANEXO A - POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL(NORTE) .....           | 99  |
|         | ANEXO B – RELAÇÃO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO MICRORREGIÃO E TIPOLOGIA DA PNDR.....  | 100 |
|         | ANEXO C - MUNICÍPIOS DA FAIXA DE FRONTEIRA – REGIÃO NORTE .....                | 109 |
|         | ANEXO D – MUNICÍPIOS-POLO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DO FNO .....                      | 111 |
|         | ANEXO E – INDICADORES E METAS DE GESTÃO .....                                  | 112 |
|         | APÊNDICE A – REDE DE ATENDIMENTO DO BANCO DA AMAZÔNIA.....                     | 113 |
|         | APÊNDICE B – DIRETRIZES E NORMAS PARA O REPASSE E DESEMBOLSO DO FNO.....       | 116 |

## APRESENTAÇÃO

A economia brasileira ainda sofre com os impactos causados pela pandemia sanitária. Em aspectos econômicos, a retração tanto do lado da oferta quanto da demanda fez economias do mundo todo desacelerarem com perdas de empregos e queda de atividade econômica em diversos setores produtivos.

Considerando o cenário atual que apresenta uma retomada gradativa na economia e observadas as prerrogativas legais estabelecidas para os Fundos Constitucionais, bem como as diretrizes, prioridades e orientações gerais determinadas pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e pelo Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Condel/Sudam), o Banco da Amazônia S/A, apresenta a **Programação dos Recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) para o exercício de 2024**.

As contribuições para a elaboração do Plano resultaram de reuniões com o Grupo de Trabalho Desenvolve Amazônia, assim como, as áreas de Planejamento, Produto, Pessoa Física, Pessoa Jurídica e da Rede de Distribuição do Banco da Amazônia S/A. Além disso, a reunião com diferentes segmentos da sociedade realizadas nos sete estados da Região Norte, com a presença das Superintendências Regionais do Banco da Amazônia e representantes de entidades públicas e privadas foram fundamentais para o atendimento de futuras demandas.

Os princípios de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental estão incorporados nas operações e negócios do Banco. Os fundamentos da Economia Verde vêm pautando as decisões ao serem introduzidas linhas de financiamentos que visem à utilização racional das matérias-primas locais e que contribuam para o aumento do valor agregado e o aproveitamento dos recursos naturais de forma sustentável. Assim, o Banco da Amazônia e o FNO contribuem para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), por considerar que as metas da Agenda 2030 reforçam o compromisso com o desenvolvimento sustentável da Região.

Neste sentido o Banco da Amazônia incorpora na sua estratégia, além do desempenho financeiro, os pilares Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) como elementos não financeiros para geração de valor no curto, médio e longo prazo. Dessa forma, entende-se que o Plano contempla importantes diretrizes e orientações normativas, com vistas à efetivação de políticas públicas para a redução das desigualdades intra e interregionais.

## 1. FNO - INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

A Constituição de 1988 trouxe mudanças, em grande parte, à nova dimensão política que passou a dar tratamento especial aos desequilíbrios regionais, bem como a intensa e inédita participação dos mais variados segmentos sociais na sua elaboração, indicando um longo processo de fortalecimento da democracia brasileira.

Para mitigar as grandes desigualdades regionais do Brasil foram criados os Fundos Constitucionais pela Lei nº. 7.827, de 27 de setembro de 1989, em conformidade com o art. 159, inciso I, alínea “c” da Carta Magna. Em especial, o FNO, tem o objetivo de fomentar o desenvolvimento da Região Norte, constituindo o principal instrumento financeiro da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) para a redução das disparidades regionais.

Referida Lei regulamenta que os recursos do FNO estejam voltados ao financiamento dos setores produtivos da indústria, agroindústria, agropecuária, turismo, comércio e prestação de serviços, inovação, tecnologia e produtos essenciais da biodiversidade, seguidos pelo apoio à infraestrutura econômica da região, com projetos voltados à logística e saneamento. O capital humano também é financiado, através da Lei nº. 13.530/2017, por meio do Programa FNO FIES.

Para a continuidade do ciclo econômico, os recursos do FNO são retroalimentados pelos retornos e resultados de suas próprias aplicações, remuneração dos recursos momentaneamente não aplicados e disponibilidade de exercícios anteriores.

Anualmente, a execução dos recursos é realizada por meio de Programas de Financiamento, elaborados pelo Banco da Amazônia, seguindo as diretrizes e orientações gerais do MIDR e pelas prioridades setoriais e espaciais estabelecidas pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), em consonância com os Planos Regionais de Desenvolvimento.

A área de atuação do FNO compreende uma extensa e desafiadora área territorial composta pelos sete estados da Região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins). Visando reduzir os problemas ocasionados pelas grandes disparidades espaciais, o Banco da Amazônia utiliza a ação do FNO Itinerante para “*divulgação dos instrumentos financeiros da PNDR e oportunidade de financiamento*”, em conjunto com parceiros institucionais, constituindo uma ação estratégica fundamental para cobertura dos 450 municípios dessa região, elegíveis as áreas mais longínquas, ou onde não haja unidade física do Banco ou ainda que apresentem baixo volume de contratação nos últimos anos, com foco nos tomadores com faturamento bruto anual de até R\$ 16 milhões.

Na condição de administrador dos recursos do FNO, o Banco da Amazônia efetua operações que atendem prioritariamente aos segmentos produtivos de menor porte (mini/micro, pequenos empreendedores, microempreendedores individuais e agricultura de base familiar), em municípios de baixa e média renda, de faixa de fronteira, os municípios integrantes do Arquipélago do Marajó e Bailique e condições especiais de financiamento às mulheres economicamente ativas.

Assim, o FNO se apresenta como instrumento fundamental na implementação das políticas públicas guiado pelas diretrizes do MIDR e SUDAM, colocando a Região Norte na rota do desenvolvimento, atendendo desse modo, ao objetivo principal de desenvolvimento do país, na redução da pobreza e das desigualdades regionais.

## 2. BASES NORMATIVAS

A ação creditícia do FNO está alinhada às diretrizes e orientações gerais definidas para os exercícios de 2024 - 2027, através da Portaria MIDR nº. 2.252/23 de 04 de julho de 2023 e diretrizes e prioridades através da Proposição Condel/Sudam nº 146/23 constante da Resolução Condel/Sudam nº 107/2023, de 04 de agosto de 2023.

Regulam ainda as aplicações de recursos do FNO, além da Lei 7.827/1989, a Lei 10.177/2001, a Lei nº. 13.530/2017; a Lei nº. 13.682/2018; a Lei nº. 14.227/2021 e um conjunto de Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN), referente à metodologia das Taxas de Juros dos Fundos Constitucionais.

### 2.1 Diretrizes Gerais - Portaria MIDR nº. 2.252/23

- a) os princípios, objetivos e as estratégias estabelecidos pela PNDR, observadas todas as escalas geográficas e sub-regiões especiais estabelecidas no art. 5º do Decreto nº. 9.810, de 2019;
- b) as políticas econômicas, sociais, ambientais e climáticas;
- c) os Planos Regionais de Desenvolvimento, com foco nos programas, projetos e ações considerados prioritários;
- d) a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil;
- e) a Política Nacional de Irrigação;
- f) as potencialidades e vocações econômicas da área de atuação da SUDAM;
- g) as diretrizes estabelecidas pela Câmara de Políticas de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional;
- h) a política industrial aprovada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial - CNDI, onde trata o art. 2º do Decreto 11.482 de 6 de abril de 2023; e,
- i) apoio à recuperação ou preservação das atividades produtivas e de infraestrutura social afetadas por empreendimentos e/ou mudanças climáticas.

### 2.2 Das Orientações Gerais – Portaria 2.252/2023

Na aplicação dos recursos do FNO nos exercícios de 2024 a 2027, deverão ser observadas as seguintes orientações, conforme o caso:

- a) a promoção do desenvolvimento incluyente, seguro e sustentável, com geração de emprego e incremento da renda;

- b) a ampliação e o fortalecimento da infraestrutura regional e cultural, com adoção de medidas de prevenção e redução de desastres;
- c) a expansão, modernização e diversificação da base econômica da região;
- d) o aumento e o fortalecimento das vantagens competitivas da região;
- e) o fortalecimento e a integração da base produtiva regional;
- f) a integração econômica inter ou intrarregional;
- g) o apoio à implantação, ao fortalecimento e à melhoria de arranjos e cadeias produtivas estratégicas;
- h) o apoio à inovação, integração e complementariedade tecnológica;
- i) a inserção da economia da região em mercados externos em bases competitivas;
- j) a conservação e a preservação do meio ambiente e a promoção de ações para mitigação e adaptação às mudanças climáticas;
- k) a atração e a promoção de novos investimentos para a região com alavancagem de outras fontes de recursos;
- l) o fomento da atividade turística e cultural como instrumento de desenvolvimento local e regional;
- m) a indução e o apoio às melhores práticas produtivas;
- n) a convergência dos níveis de desenvolvimento e de qualidade de vida inter e intrarregiões brasileiras e a equidade no acesso a oportunidades de desenvolvimento em regiões que apresentem baixos indicadores socioeconômicos;
- o) a consolidação de uma rede policêntrica de cidades, em apoio à desconcentração e à interiorização do desenvolvimento regional e do País, considerando as especificidades de cada região;
- p) o ganho de produtividade e aumento da competitividade regional, sobretudo em regiões que apresentem declínio populacional e elevadas taxas de emigração;
- q) a agregação de valor e diversificação econômica em cadeias produtivas estratégicas para o desenvolvimento regional e processos de produção agroecológica ou de transição agroecológica, observando critérios como geração de renda e sustentabilidade, sobretudo em regiões com forte especialização na produção de commodities agrícolas ou minerais;



- r) o estímulo ao empreendedorismo, ao cooperativismo e à inclusão produtiva e cultural;
- s) de base agroecológica, por meio de fortalecimento de redes de sistemas produtivos e inovativos locais, existentes ou potenciais, integrando-os a sistemas regionais, nacionais ou globais;
- t) a busca pelo alinhamento e complementariedade de ações entre os Fundos Constitucionais de Financiamento, os Fundos de Desenvolvimento Regional e os Incentivos Fiscais, a fim de induzir a estruturação produtiva nas respectivas regiões;
- u) a compatibilidade com o Plano Regional de Desenvolvimento e outras políticas públicas setoriais;
- v) o incentivo ao financiamento de projetos com vistas a promover o investimento essencial ao desenvolvimento do Complexo Econômico Industrial da Saúde – CEIS;
- w) a viabilização de projetos que visem ao cumprimento de atividades relacionadas com a mitigação de mudanças climáticas e a adaptação de seus efeitos;
- x) a produção agroecológica de alimentos em áreas urbanas e perurbanas, com vistas a promover benefícios sociais, humanos, ambientais e econômicos;
- y) promoção e melhorias de ações que incentivem e apoiem o desenvolvimento de negócios que gerem impacto social e ambiental, que integrem estratégias de descarbonização dos setores produtivos que fomentem a bioindústria no país;
- z) promoção de ações que permitam e facilitem o uso sustentável de biodiversidade e dos conhecimentos tradicionais associados pelos setores produtivos;
- aa) estímulo a projetos e ações capazes de mitigar as mudanças climáticas que possam impactar os setores produtivos;
- bb) aumento da demanda por produtos e serviços da bioeconomia nacional por meio da consolidação do seu mercado nacional e da sua maior inserção em cadeias globais de valor;
- cc) indução à modernização da frota de transporte de passageiros de navegação interior;
- dd) apoio à manutenção e operação de infraestrutura voltada ao transporte hidroviário regional;
- ee) a implementação de projetos e ações voltados à gestão territorial e ambiental dos diversos segmentos de povos e comunidades tradicionais;
- ff) a promoção, a valorização e o desenvolvimento das populações afetadas pelos empreendimentos e mudanças climáticas;
- gg) o fortalecimento de sistemas alimentares sustentáveis, biodiversos e resilientes ao clima, promovendo a segurança alimentar e nutricional e a redução da pobreza rural;

- hh) o apoio e fomento às ações de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- ii) inovação na produção de alimentos saudáveis, por meio de equipamentos e máquinas, instalação de unidades de produção *on farm* de bioinsumos e acesso a outras soluções tecnológicas apropriadas à agricultura familiar;
- jj) apoio à produção de oleaginosas para inclusão de agricultores familiares na cadeia de produção de biodiesel; e,
- kk) a promoção da sustentabilidade e integração na gestão da irrigação e dos recursos hídricos.

**Parágrafo Único** - Para os financiamentos a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores e de educação profissional, técnica e tecnológica não gratuitos, deverá ser observado:

- a) a realização do curso na respectiva região;
- b) a compatibilidade com o estudo técnico regional, de que trata o inciso II do parágrafo único do art. 15 -J da Lei n. 10.260, de 2001;
- c) compatibilidade com o Plano Regional de Desenvolvimento;
- d) o atendimento às carências efetivas ou potenciais do mercado de trabalho da região;
- e) as vocações produtivas regionais e locais identificadas no estudo técnico regional;
- f) a promoção da qualificação profissional de estudantes e trabalhadores por meio da oferta de cursos de educação profissional e tecnológica; e,
- g) a preferência, no que couber, para cursos ligados à produção de alimentos saudáveis na partir de sistemas agroflorestais, plantio direto de hortaliças e frutas, de base agroecológica e da sociobiodiversidade.

## 2.3 Diretrizes e prioridades – Condell/Sudam

Com base nas prerrogativas estabelecidas pelo inciso II, art.4º da Lei Complementar nº 124, de 03/01/07 e no art.14 da lei nº 7.827, de 27/09/89, aprovadas pela Diretoria Colegiada da SUDAM (Resolução nº. 107/2023 de 04/08/2023), conforme relacionadas a seguir:

### 2.3.1 Diretrizes

- a) Utilizar os recursos do FNO em sintonia com: os princípios, objetivos e as estratégias estabelecidos pela PNDR, observadas todas as escalas geográficas e sub- regiões especiais estabelecidas no art. 5º do Decreto n. 9.810/2019; as políticas setoriais e macroeconômicas do Governo Federal; o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA) - 2024-2027, com foco nos programas, projetos e ações considerados prioritários; as potencialidades e vocações econômicas da área de atuação da Sudam; as diretrizes estabelecidas pela Câmara de Políticas de Integração Nacional e

Desenvolvimento Regional;

- b) Atuar em observância às diretrizes estabelecidas no artigo 3º da Lei n. 7.827/89; tratamento diferenciado e favorecido para os projetos de mini e pequenos produtores rurais e micro e pequenas empresas;
- c) Aumentar a capilaridade do FNO e diversificar da aplicação dos recursos evitando a concentração de contratações em setores específicos e micro e pequenas empresas;
- d) Observância aos dispositivos dos art. 4º da Lei n. 13.636/2018 que trata do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado;
- e) Promover o desenvolvimento incluyente e sustentável, com bem-estar, geração de emprego e incremento da renda, respeito à cultura local e valorização dos saberes tradicionais;
- f) Ampliar e fortalecer a infraestrutura regional e a infraestrutura relacionada ao desenvolvimento das cadeias produtivas oriundas da biodiversidade Amazônia;
- g) Expandir, fortalecer, modernizar e diversificar a base econômica da Região, visando sua integração;
- h) Apoiar a integração industrial para formação de redes de empresas, com o objetivo de verticalização da produção e agregação de valor;
- i) Apoiar a inovação, integração e complementaridade tecnológica;
- j) Estimular a integração econômica inter ou intrarregional e inserir a economia da Região em mercados externos, visando o aumento e o fortalecimento das vantagens competitivas da Região;
- k) Apoiar empreendimentos alinhados às estratégias de produção e de gestão ambiental definidas em Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE);
- l) Apoiar a implantação, o fortalecimento, a melhoria, e a diversificação dos arranjos e cadeias produtivas consideradas estratégicas, de acordo com critérios como, agregação de valor, geração de renda e sustentabilidade, sobretudo em regiões com forte especialização na produção de commodities agrícolas ou minerais;
- m) Apoiar as atividades das Rotas de Integração Nacional e as ações que visem a valorização e agregação de valor aos produtos da sociobiodiversidade regional;
- n) Atrair e a promover novos investimentos para a Região com alavancagem de outras fontes de recursos;
- o) Induzir e apoiar melhores práticas produtivas, ganho de produtividade e aumento da competitividade regional, sobretudo em regiões que apresentem declínio populacional e elevadas taxas de emigração;

- p) Estimular o o empreendedorismo, o cooperativismo e à inclusão produtiva, por meio do fortalecimento de redes de sistemas produtivos e inovativos locais, existentes ou potenciais, integrando-os a sistemas regionais, nacionais ou globais;
- q) Valorização das potencialidades turísticas como fator de desenvolvimento local;
- r) Incentivar transição para uma economia mais sustentável, resiliente, inclusiva e de baixo carbono, com mitigação e adaptação às mudanças climáticas, conservando a biodiversidade, reduzindo o desmatamento e com o uso sustentável da sociobiodiversidade da região;
- s) Fomentar a assistência técnica e extensão rural, nos dispostos da Nota Técnica n. 3/2020-CEP/CGEAP/DPLAN aprovada pela Diretoria Colegiada da Sudam (Resolução Dicol/Sudam n. 96, de 1º de julho de 2020); e
- t) Fomentar a criação de novos centros, atividades e polos dinâmicos a fim de estimular a redução das disparidades intrarregionais de renda.

## **2.3.2 Setores Beneficiários e Prioritários**

### **2.3.2.1 Setores Beneficiários**

A definição dos setores beneficiários do FNO para o exercício de 2024 se pautou essencialmente na manutenção da aderência dos setores que foram considerados prioritários para 2023, aos instrumentos de planejamento regional, em especial ao PRDA 2024-2027, com seus respectivos programas, além dos setores já definidos como beneficiários, segundo o art. 4º da Lei 7.827/89. O rol de setores beneficiários válido para o exercício 2024, devidamente identificadas pelas Seções do CNAE, observadas no item Diretrizes, bem como as restrições estabelecidas pelo MIDR em portaria de diretrizes e orientações gerais e pela Programação Anual de Aplicação dos Recursos do FNO 2024, elaborada pelo Banco da Amazônia e aprovada pelo Conselho Deliberativo da SUDAM, são:

- a) Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura;
- b) Indústrias Extrativas;
- c) Indústrias de Transformação;
- d) Eletricidade e Gás;
- e) Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação;
- f) Comércio;
- g) Transporte e Armazenagem;
- h) Alojamento e Alimentação;
- i) Informação e Comunicação;
- j) Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas<sup>1</sup>;
- k) Educação;
- l) Saúde Humana e Serviços Sociais;

- m) Artes, Cultura, Esporte e Recreação;**
- n) Atividades Administrativas e Serviços Complementares<sup>2</sup>; e**
- o) Construção<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Fica restrita a: Divisão, pesquisa e desenvolvimento científico, Atividades de Consultoria em gestão empresarial e subclasses de serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias.

<sup>2</sup> Contempla somente as divisões: Agência de Viagens, Operadores Turísticos e Serviços de Reserva; e Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação;

<sup>3</sup> Exceto a Construção de edifícios.

O Quadro 1, demonstra a aderência dos setores beneficiários propostos com os programas do PRDA 2024-2027.

**Quadro 1- FNO 2024 - MATRIZ DE ADERÊNCIA DOS SETORES BENEFICIÁRIOS DO FNO AOS PROGRAMAS DO PRDA 2024 – 2027**

| <b>Eixos do PRDA 2024-2027</b>  | <b>Programas Estratégicos</b>   | <b>Prioridades Setoriais FNO (Padrão CNAE)</b>   |
|---|---|--|
| <b>Desenvolvimento Produtivo</b>                                      | <b>Bioeconomia para o Desenvolvimento Sustentável</b>                         | Em razão da transversalidade do Programa, contemplada nos demais programas   |
|   | <b>Agropecuária Inclusiva e Sustentável</b>                                   | Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura.  |
|   | <b>Indústria e Serviços Sustentáveis</b>                                      | Indústrias de Transformação;<br>Indústrias Extrativas;<br>Alojamento e Alimentação;<br>Atividades Administrativas e Serviços Complementares, somente a divisão Agências De Viagens, Operadores Turísticos e Serviços de Reservas;<br>Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas, apenas aqueles financiados pelo FNO, conforme o Plano de Aplicação. |
| <b>Pesquisa, Inovação e Educação</b>                                  | <b>Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação da Amazônia (PDCTIA)</b> | Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, somente a divisão Pesquisa e Desenvolvimento Científico;   |
|   | <b>Qualificação do Capital Humano</b>   | Educação;  |
| <b>Infraestrutura Econômica e Urbana</b>                              | <b>Logística e Integração</b>   | Transporte e Armazenagem;  |
|   | <b>Infraestrutura Rural e Urbana</b>  | Eletricidade e Gás;<br>Informação e Comunicação;<br>Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação;  |
| <b>Meio Ambiente</b>  | <b>Sustentabilidade e Conservação Ambiental</b>                               | Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, apenas a subclasse Serviços de Agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias.   |
| <b>Desenvolvimento Social e Acesso a Serviços Públicos Essenciais</b> | <b>Inclusão Produtiva</b>   | Em razão da transversalidade do Programa, contemplada nos demais programas   |
|   | <b>Bem- Estar Social</b>  | Artes, Cultura, Esporte e Recreação;<br>Atividades Administrativas e Serviços Complementares, somente a divisão Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação;<br>Saúde Humana e Serviços Sociais.  |
| <b>Fortalecimento da Gestão e Governança Pública</b>                  | <b>Fortalecimento da Gestão e Governança Pública</b>                          | Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, somente o grupo Atividades de consultoria em gestão empresarial  |

Fonte: Resolução Condel/Sudam nº 107 de 04/08/2023.

### 2.3.2.2 Prioridades Setoriais

Com base nas informações apresentadas anteriormente, sem prejuízo da possibilidade de aplicação nos setores acima dispostos, os **recortes setoriais** terão tratamento prioritário na Programação Anual de Aplicação dos Recursos do FNO para 2024, quanto ao direcionamento de recursos e ao percentual de limite de financiamento no exercício de 2024, elencados a partir da classificação CNAE, conforme Quadro 2.

**Quadro 2- FNO 2024 - RECORTES SETORIAIS PRIORITÁRIOS PARA APLICAÇÃO DO FNO**

| <b>Recortes Setoriais Prioritários</b>   | <b>Justificativa/emBanco da Amazônia S/Amento</b>  | <b>Referência/Orientação</b>            |
|--|--|---|
| a) CNAEs permitidos para Agricultura Familiar no âmbito do PRONAF  | Fortalecimento da agricultura familiar através do aumento do volume de recursos destinados às suas atividades, bem como a facilitação do acesso ao crédito e à assistência técnica | PRONAF; PRDA                            |
| b) Divisão Fabricação de produtos alimentícios   | Setor industrial intensivo em mão-de obra  | PDIAL; PRDA                             |
| c) Divisão Fabricação de produtos de madeira   | Setor industrial intensivo em mão-de obra  | PDIAL; PRDA                             |
| d) Divisão Fabricação de produtos de minerais não metálicos  | Setor industrial intensivo em mão-de obra  | PDIAL; PRDA                             |
| e) Divisão Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos                                     | Setor industrial intensivo em mão-de obra  | PDIAL; PRDA                             |
| f) Divisão Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos   | Setor integrante da indústria naval  | PDIAL; PRDA                             |
| g) Grupo Construção de embarcações   | Setor integrante da indústria naval  | PDIAL; PRDA                             |
| h) Divisão Metalurgia  | Setor de verticalização da indústria extrativa mineral   | PDIAL; PRDA                             |
| i) Divisão Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos  | Setor da bioindústria  | PDIAL; PRDA                             |
| j) Grupo Fabricação de biocombustíveis   | Setor da bioindústria  | PDIAL; PRDA                             |
| k) Grupo Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal | Setor da bioindústria  | PDIAL; PRDA                             |
| l) Divisão Transporte Terrestre  | Setor-chave na maioria dos estados da região Norte   | PRDA; Matriz de insumo produto regional |
| m) Seção Alojamento e Alimentação  | Setor com importante suporte à realização de eventos de escala nacional e internacional que ocorrerão na Amazônia  | PRDA 2024-2027                          |

Fonte: Resolução Condel Sudam nº 107 de 104/08/2023

### 2.3.2.3 Prioridades Espaciais

Os espaços abaixo terão tratamento diferenciado e favorecido na Programação Anual de Aplicação dos Recursos do FNO, quanto ao direcionamento de recursos e ao percentual de limite de financiamento, nos termos das Diretrizes e Orientações Gerais do MIDR, consubstanciadas na Portaria/MIDR nº. 2.252/2023.

#### a) Prioridades quanto à localização

- I. os municípios integrantes das microrregiões classificadas pela tipologia da PNDR **como baixa e média renda**, independentemente do seu dinamismo;



- II. **os municípios localizados na Faixa de Fronteira da Região Norte**, de acordo com inciso I, do parágrafo primeiro, do art.5º, do Decreto 9.810, de 30 de maio de 2019; e,
- III. **os municípios integrantes do Arquipélago do Marajó, localizado no estado do Pará e do Arquipélago do Bailique, localizado no estado do Amapá**, de acordo com a Moção de Apoio nº 001/2023, aprovada pela Resolução Condel/Sudam nº 111, de 04 de agosto de 2023.

**b) Quanto ao Limite de Financiamento**

Os limites de financiamento a serem observados nas operações de investimento com recursos do FNO obedecerão ao disposto no Quadro 3:

**Quadro 3- FNO 2024 - LIMITE FINANCIÁVEL NAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO (1)**

| Porte do Beneficiário | Prioridades Espaciais  |                    |            |
|-----------------------|--|--------------------|------------|
|                       | Baixa Renda e Média Renda<br>Operações Florestais (2)<br>Operações CTI (3) | Faixa de Fronteira | Alta Renda |
| Mini/Micro / Pequeno  | 100%   | 100%               | 100%       |
| Pequeno Médio         | 100%   | 100%               | 90% *      |
| Médio I               | 100%   | 95%                | 85% *      |
| Médio II / Grande     | 95%  | 90%                | 70% *      |

Fonte: Resolução Condel/ Sudam 107 de 04/08/2023.

- (1) Conforme critérios definidos pela Lei 14.227/21. O Quadro 3 da Resolução Condel/ Sudam nº 107 /2023 de 04/08/2023 passa a vigorar com esta formatação.
- (2) Operações florestais destinadas ao financiamento de projetos que visem à conservação e à proteção do meio ambiente, à recuperação de áreas degradadas ou alteradas, à recomposição de áreas de reserva legal e ao desenvolvimento de atividades sustentáveis.
- (3) Operações de financiamento a projetos de ciência, tecnologia e inovação.

\* limite máximo financiável para as linhas Rural Verde, Empresarial Verde e Infra Verde. Para as linhas Rural, Empresarial e Infra serão considerados os limites de 80% para pequeno médio; 75% para médio I e, 60% para médio II e grande porte.

**c) Prioridade quanto ao Fator de Localização 0,9**

Para efeito específico da definição do Fator de Localização de que trata o item 2.5, do Anexo I, da Lei nº. 14.227/2021, serão considerados prioritários **os municípios classificados como de Baixa Renda com baixo, médio e alto dinamismo e Média Renda com baixo e médio dinamismo**, conforme mapa referencial das desigualdades regionais identificado no item 7 da NT nº 52/CGMA/DPDR/SDR/MI.

**d) Prioridade quanto aos setores (rural e urbano) e porte**

Os projetos de mini e pequenos produtores rurais, assim como, os projetos de micro e pequenas empresas terão tratamento diferenciado e favorecido na Programação Anual de Aplicação dos Recursos do FNO, quanto ao percentual de limite de financiamento.

#### **2.3.2.4 Observações Gerais**

As prioridades definidas pelos estados beneficiários do FNO para o exercício de 2024 deverão manter consonância com as Diretrizes e Prioridades aprovadas pelo Condel da Sudam.

#### **2.4 Habilitação - Repasses de Recursos do FNO**

Em atendimento ao Art.7º da Portaria MIDR 3.055 de 28 de setembro de 2023, a habilitação das instituições/entidades operadoras devidamente autorizadas pelos órgãos competentes a operar com recursos do FNO, encontra-se no Apêndice B – DIRETRIZES E NORMAS PARA O REPASSE E DESEMBOLSO DO FNO.

### 3 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

#### 3.1 Disponibilidade de Recursos para 2024

Considerando o fechamento contábil e a previsão de ingressos e saídas de recursos financeiros para 2024, a projeção é de disponibilidade total em R\$ **14.885,84 milhões**, conforme detalhamento na Tabela 1.

**Tabela 1- FNO 2024 - RECURSOS PREVISTOS PARA APLICAÇÃO**

| <b>PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2024</b>                                    | <b>R\$ Milhões</b> |
|--|--------------------|
| <b>Fonte de Recursos (RECEITA) (1)</b>                               | <b>20.419,74</b>   |
| Disponibilidade ao final do exercício anterior                       | 2.279,18           |
| Repasse de recursos originários da STN                               | 4.659,39           |
| Retorno de financiamentos  | 12.606,89          |
| Remuneração das disponibilidades                                     | 580,17             |
| <b>Outros (explicitar nas notas)<sup>1</sup></b>                     | <b>296,15</b>      |
| <b>Saída de Recursos (DESPESAS) (2)</b>                              | <b>2.755,09</b>    |
| Pagamento de taxa de administração                                   | 376,28             |
| Pagamento de del credere   | 1.771,40           |
| Remuneração das Disponibilidades                                     | 2,05               |
| Despesas de bônus de adimplência                                     | 270,36             |
| Pagamento de remuneração em operações do PRONAF                      | 93,94              |
| Recursos destinados para Avaliação dos Impactos econômicos e sociais | 1,01               |
| Despesas de auditoria externa independente                           | 0,13               |
| <b>Outras<sup>2</sup></b>  | <b>241,97</b>      |
| <b>DISPONIBILIDADE TOTAL (3 =1-2)</b>                                | <b>17.664,65</b>   |
| <b>Saldo a liberar de operações contratadas anos anteriores(4)</b>   | <b>2.778,80</b>    |
| <b>DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO (3-4)</b>                               | <b>14.885,84</b>   |

Fonte: Gerência de Controladoria;Secretaria do Tesouro Nacional

(1) O BANCO DA AMAZÔNIA poderá repassar do total programado:

a. R\$ 6,5 bilhões ao próprio Banco, conforme art. 9º-A da Lei nº. 7.827/1989 e de acordo com o limite estabelecido nas resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) 4.955/2021 relativas à gestão de capital nas instituições financeiras; Art. 1º Esta Resolução dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP), que devem ser apurados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

b. R\$ 1.488,58 aos bancos cooperativos e às confederações de cooperativas de crédito, que em conformidade com o §3º do art. 9º da Lei nº. 7.827/1989 fica assegurado o repasse de 10% dos recursos previstos para cada exercício ou do valor efetivamente demandado por essas instituições, o que for menor;

c. Considerando o §1º, do art. 9º da Lei nº 7.827/1989, o Condel/Sudam aprovou a destinação de até 5% dos recursos do FNO para repasse às demais instituições financeiras aptas a receber repasses do Fundo.

Obs.: os valores são passíveis de ajustes e tais estimativas devem ser consideradas, em seu conjunto, unicamente como instrumentos planejamento e não como verbas inflexíveis para alocação de recursos.

### 3.2 Projeção para Projetos de Infraestrutura

De acordo com as orientações da Portaria/MIDR nº 2.252 de 04 de julho de 2023, considerando o disposto no Plano de Aplicação de Recursos de 2024, o que dispõe a Lei nº 7.827/1989 onde, garante que o FNO poderá financiar empreendimentos de infraestrutura econômica, inclusive os de iniciativa de empresas públicas não dependentes de transferências financeiras do Poder Público, considerados prioritários para a economia, em decisão do Conselho Deliberativo da Sudam (Resolução 107/2023), e ainda considerando o que dispõe o PRDA 2024-2027, foram definidos os projetos prioritários e os limites para aplicação de acordo com os critérios de financiamento aos projetos de infraestrutura:

O Programa visa alavancar a atividade econômica regional com o financiamento de projetos de investimento em infraestrutura, sobretudo, por meio de Parcerias Público-Privadas (PPPs).

a) **Atividades setoriais financiadas:**

- eletricidade e gás;
- água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação;
- transporte (infraestrutura logística) e,
- informação e comunicação.

b) **Limite máximo de aplicação para o Programa de Infraestrutura:** O Plano de Aplicação de Recursos Financeiros para 2024 contempla o Programa em apoio à Infraestrutura **com limite máximo de recursos da ordem de até 20%** sobre os recursos disponíveis para o exercício, previsão de R\$ **2.977,17 milhões**;

c) **Limite de contratação por beneficiário:** na forma estabelecida no item 4.3 – Limites de contratação, com estabelecimento de valor máximo a ser financiado por cliente;

c) **Limite financiável por projeto:** na forma estabelecida no **Quadro 3 – Limite financiável nas operações de investimento**, com definição de percentuais máximos estabelecidos por porte do beneficiário, tipologia do município e segregação do FNO Amazônia Infraestrutura e FNO Amazônia Infraestrutura Verde;

d) **Destinação prioritária dos recursos aos pequenos portes:** distribuição majoritária dos recursos aos pequenos portes na forma da Tabela 3 – Distribuição por porte de beneficiários.

### 3.3 Distribuição dos Recursos

Tomando-se por base a disponibilidade prevista para contratação com recursos do FNO em 2024, mediante estimativa realizada, considerando as potencialidades e oportunidades de investimento colhidas junto aos parceiros institucionais, órgãos governamentais e demais instituições, assim como

a distribuição histórica das aplicações e a expectativa de demanda por crédito na Região, foi configurada a matriz espacial da distribuição dos recursos com o propósito de dinamizar a economia regional e maximizar os resultados das contratações.

### 3.3.1 Distribuição por Estado

A Tabela 2 apresenta os valores estimados para aplicação do FNO, no exercício de 2024 por Unidade Federativa da região Norte.

**Tabela 2 -FNO 2024 – PREVISÃO DE APLICAÇÃO POR UF**

| UF/DESTINAÇÃO   | R\$ MILHÕES      |
|-----------------|------------------|
| ACRE            | 744,14           |
| AMAPÁ           | 744,14           |
| AMAZONAS        | 1.339,46         |
| PARÁ            | 4.613,69         |
| RONDÔNIA        | 3.274,23         |
| RORAIMA         | 744,14           |
| TOCANTINS       | 3.423,06         |
| <b>Subtotal</b> | <b>14.882,86</b> |
| <b>FIES</b>     | <b>2,98</b>      |
| <b>TOTAL</b>    | <b>14.885,84</b> |

Nota: Conforme Portaria MIDR 2.252/23, art.5º inciso 4º.

### 3.3.2 Distribuição por Porte de beneficiário

A estimativa de aplicação dos recursos financeiros por porte do beneficiário mantém consonância com as diretrizes do FNO em dispensar tratamento preferencial aos empreendimentos de menor tamanho na estrutura econômica regional, conforme demonstrado na Tabela 3.

**Tabela 3 - FNO 2024 – PREVISÃO POR PORTE DE BENEFICIÁRIO**

| PORTE DOS BENEFICIÁRIOS   | R\$ MILHÕES      | %                 |
|---|------------------|-------------------|
| Microempreendedor Individual, Mini/Micro, Pequeno e Pequeno- Médio. | 7.591,78         | Mínimo de 51% (*) |
| Médio e Grande  | 7.294,06         | Máximo de 49%     |
| <b>TOTAL</b>  | <b>14.885,84</b> | <b>100%</b>       |

(\*) Respeitando o limite mínimo de 30% para os beneficiários de mini/micro e pequeno porte, conforme art. 13, inciso I, item 1, Portaria MIDR nº 2252/2023.

### 3.3.3 Distribuição por Programa de Financiamento

A estrutura temática da programação financeira foi concebida com o objetivo de proporcionar a convergência entre os recursos financeiros disponibilizados pelo FNO e o conjunto de atividades contempladas, de modo a compatibilizar o esforço de aplicação dos recursos financeiros por programa de financiamento, demonstrados na Tabela 4.

**Tabela 4- FNO 2024 - PREVISÃO DE APLICAÇÃO POR PROGRAMAS E LINHAS** R\$ Milhões

| PROGRAMA                                    | AC            | AP            | AM              | PA              | RO              | RR            | TO              | TOTAL            |
|---|---------------|---------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|------------------|
| <b>FNO PRONAF <sup>1</sup></b>              | 74,43         | 74,43         | 133,97          | 461,46          | 327,49          | 74,43         | 342,37          | 1.488,58         |
| <b>FNO Amazônia Rural</b>                   | 295,04        | 295,04        | 531,07          | 1.829,23        | 1.298,16        | 295,04        | 1.357,17        | 5.900,75         |
| <b>FNO Amazônia Empresarial<sup>2</sup></b> | 188,60        | 188,60        | 339,49          | 1.169,34        | 829,86          | 188,60        | 867,58          | 3.772,07         |
| <b>FNO Amazônia Infra</b>                   | 148,86        | 148,86        | 267,95          | 922,92          | 654,98          | 148,86        | 684,75          | 2.977,18         |
| <b>FNO Amazônia MPO <sup>3</sup></b>        | 37,21         | 37,21         | 66,98           | 230,74          | 163,74          | 37,21         | 171,19          | 744,28           |
| <b>Subtotal</b>                             | <b>744,14</b> | <b>744,14</b> | <b>1.339,46</b> | <b>4.613,69</b> | <b>3.274,23</b> | <b>744,14</b> | <b>3.423,06</b> | <b>14.882,86</b> |
| <b>FNO Amazônia FIES<sup>4</sup></b>        | -             | -             | -               | -               | -               | -             | -               | 2,98             |
| <b>TOTAL</b>                                | <b>744,14</b> | <b>744,14</b> | <b>1.339,46</b> | <b>4.613,69</b> | <b>3.274,23</b> | <b>744,14</b> | <b>3.423,06</b> | <b>14.885,84</b> |

(1) Projeção de demanda efetiva para a agricultura familiar, assegurando-se recursos adicionais, em observância ao art. 7º da Lei nº 9.126/1995, alterado pela Lei nº 12.249/2010. Desse valor, poderá ser repassado até 50% para as operações de crédito destinadas ao Microcrédito Produtivo Orientado Rural.

(2) Desse Programa estima-se aplicar **R\$ 29 milhões** para apoio a Projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação, conforme critérios definidos no item 5, anexo I, da Lei 14227/2021.

(3) Para operações de Microcrédito Produtivo Orientado Urbano.

(4) Dotação não distribuída por UF, pois a aplicação será por demanda.

### 3.3.4 Distribuição por Setor e Atividade Econômica

As metas de aplicação dos recursos financeiros do FNO por estado, setor de atividade e por programa de financiamento, Tabela 5, constituem um balizamento para o planejamento das ações de financiamentos aos setores produtivos da Região Norte e são passíveis de ajustes ao longo do exercício, em função das prioridades possíveis de serem definidas por políticas setoriais, bem como pela dinâmica do desenvolvimento da economia regional e especificidades dos estados.

Do mesmo modo, o cumprimento de tais metas depende de fatores externos à capacidade de governança do Agente Financeiro. Nesse sentido, o Banco da Amazônia traz em seu rol de atividades, o desenvolvimento contínuo de ações de fortalecimento e expansão das parcerias com os agentes locais, buscando a integração, a cooperação e a corresponsabilidade de todos no processo de desenvolvimento regional sustentável.

**Tabela 5- FNO 2024 - PREVISÃO DE APLICAÇÃO POR SETOR/ATIVIDADE** R\$ Milhões

| SETOR / ATIVIDADES ECONÔMICAS         | AC            | AP            | AM              | PA              | RO              | RR            | TO              | TOTAL            |
|---------------------------------------|---------------|---------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|------------------|
| <b>A - Empreendimentos Rurais</b>     | <b>369,47</b> | <b>369,47</b> | <b>665,04</b>   | <b>2.290,69</b> | <b>1.625,66</b> | <b>369,47</b> | <b>1.699,54</b> | <b>7.389,34</b>  |
| Agricultura Familiar                  | 74,43         | 74,43         | 133,97          | 461,46          | 327,49          | 74,43         | 342,37          | 1.488,58         |
| Agric. Baixo Carbono e Floresta       | 89,32         | 89,32         | 160,77          | 553,75          | 392,99          | 89,32         | 410,85          | 1.786,32         |
| Agropecuária, Pesca e Aquicultura     | 205,72        | 205,72        | 370,30          | 1.275,48        | 905,18          | 205,72        | 946,32          | 4.114,44         |
| <b>B – Empreendimentos Não Rurais</b> | <b>374,67</b> | <b>374,67</b> | <b>674,42</b>   | <b>2.323,00</b> | <b>1.648,57</b> | <b>374,67</b> | <b>1.723,52</b> | <b>7.493,52</b>  |
| Indústria e Agroindústria             | 33,49         | 33,49         | 60,29           | 207,66          | 147,37          | 33,49         | 154,07          | 669,86           |
| Turismo e Cultura                     | 3,72          | 3,72          | 6,70            | 23,07           | 16,37           | 3,72          | 17,12           | 74,42            |
| Comércio, Serviço e Exportação        | 151,39        | 151,39        | 272,50          | 938,61          | 666,11          | 151,39        | 696,39          | 3.027,78         |
| Microempreendimentos                  | 37,21         | 37,21         | 66,98           | 230,74          | 163,74          | 37,21         | 171,19          | 744,28           |
| Infraestrutura                        | 148,86        | 148,86        | 267,95          | 922,92          | 654,98          | 148,86        | 684,75          | 2.977,18         |
| <b>TOTAL (A+B)</b>                    | <b>744,14</b> | <b>744,14</b> | <b>1.339,46</b> | <b>4.613,69</b> | <b>3.274,23</b> | <b>744,14</b> | <b>3.423,06</b> | <b>14.882,86</b> |
| <b>C- Educação</b>                    | -             | -             | -               | -               | -               | -             | -               | 2,98             |
| <b>TOTAL GERAL (A+B+C)</b>            | <b>744,14</b> | <b>744,14</b> | <b>1.339,46</b> | <b>4.613,69</b> | <b>3.274,23</b> | <b>744,14</b> | <b>3.423,06</b> | <b>14.885,84</b> |

### 3.3.5 Distribuição por Tipologia da PNDR

Em atendimento às determinações do TCU, constantes do Acórdão nº 1.352/2011, item 9.2.2.1, o Banco da Amazônia passou a apresentar no Plano de Aplicação do FNO as metas distribuídas por microrregião instituída pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), considerando os seguintes critérios: prioridades estaduais e setoriais; série histórica do comportamento das contratações anuais e dinâmica da economia local.

Além disso, as ações e iniciativas próprias da Política Regional de Desenvolvimento Regional serão direcionadas, prioritariamente, às microrregiões e aos municípios classificados como de baixa renda e média renda, ambos com baixo, médio e alto dinamismo, conforme Art. 2º da Portaria MI nº 34, de 18/1/ 2018, que atualiza a classificação das microrregiões segundo a tipologia da PNDR. Dessa forma, em 2024, o Banco disponibilizará recursos para todos os municípios agrupados pela tipologia da PNDR, conforme Tabela 6.

**Tabela 6- FNO 2024 - PREVISÃO DE APLICAÇÃO POR TIPOLOGIA PNDR**

| UF           | Baixa Renda com Baixo, Médio e Alto Dinamismo |               |               | Média Renda com Baixo, Médio e Alto Dinamismo |                 |                 | Alta Renda com Médio e Alto Dinamismo |                 | Total            |
|--------------|---|---------------|---------------|---|-----------------|-----------------|---------------------------------------|-----------------|------------------|
|              | BR/BD   | BR/MD         | BR/AD         | MR/BD   | MR/MD           | MR/AD           | AR/BD                                 | AR/MD           |                  |
| AC           | 38,53   | -             | -             | 74,10   | 148,13          | -               | -                                     | 483,38          | 744,14           |
| AP           | 0,80  | 3,80          | -             | 7,32  | 44,53           | 3,27            | 684,42                                | -               | 744,14           |
| AM           | 7,36  | 448,08        | 17,50         | -   | 79,62           | 530,90          | 256,00                                | -               | 1.339,46         |
| PA           | 287,89  | 480,29        | 452,60        | 1.606,03                                      | 558,26          | 785,71          | -                                     | 442,91          | 4.613,69         |
| RO           | -   | -             | -             | 60,45   | 949,12          | 352,77          | 842,27                                | 1.069,62        | 3.274,23         |
| RR           | 27,85   | 29,85         | 5,40          | 32,18   | 54,81           | -               | 594,05                                | -               | 744,14           |
| TO           | -   | -             | -             | -   | 1.749,95        | 763,56          | 167,06                                | 742,49          | 3.423,06         |
| <b>TOTAL</b> | <b>362,43</b>                                 | <b>962,02</b> | <b>475,50</b> | <b>1.780,08</b>                               | <b>3.584,42</b> | <b>2.436,21</b> | <b>2.543,80</b>                       | <b>2.738,40</b> | <b>14.882,86</b> |

Fonte: Portaria MI nº 34 – Elaboração Banco da Amazônia

Excluiu-se da distribuição os recursos destinados ao FNO FIES, que serão aplicados por demanda dos estados.

### 3.3.6 Distribuição por Faixa de Fronteira

Serão disponibilizados **R\$ 4.465,75 milhões** para os projetos localizados nos municípios pertencentes à Faixa de Fronteira da Região Norte, conforme distribuição constante da Tabela 7.

**Tabela 7- FNO 2024 - PREVISÃO DE APLICAÇÃO POR FAIXA DE FRONTEIRA**

| FAIXA DE FRONTEIRA |                 |
|--------------------|-----------------|
| UF                 | (R\$) Milhões   |
| ACRE               | 744,14          |
| AMAPÁ              | 228,04          |
| AMAZONAS           | 669,73          |
| PARÁ               | 316,65          |
| RONDÔNIA           | 1.763,05        |
| RORAIMA            | 744,14          |
| <b>TOTAL</b>       | <b>4.465,75</b> |



Em atendimento à Moção de Apoio nº 001/2023, aprovada pela Resolução Condel/Sudam nº 111/2023, de 04 de agosto de 2023, serão destinados aos municípios integrantes do Arquipélago do Marajó, localizado no estado do Pará, e ao Arquipélago do Bailique, localizado no estado do Amapá, o valor de **R\$ 100 milhões**.

### **3.3.7 Projeção de financiamento para atividades e setores beneficiários pelo Condel/Sudam**

Em observância às prioridades espaciais e setoriais definidas pela Resolução Condel/Sudam nº 107 de 04 de agosto de 2023, são projetados valores para financiamento dos setores beneficiários em aderência ao PRDA 2024-2027 conforme Quadro 4.

**Quadro 4- FNO 2024 - PROJEÇÃO DE FINANCIAMENTO PARA SETORES BENEFICIÁRIOS PELO CONDEL DA SUDAM**

| <b>Eixos Estratégicos PRDA 2024 -2027</b>                                 | <b>Setores Beneficiários</b>                         | <b>Prioridades Setoriais FNO (Padrão CNAE)</b>   | <b>Valor Programado (R\$ milhões)</b> |
|---|--|--|---------------------------------------|
| <b>Desenvolvimento Produtivo</b>  | <b>Agricultura, Pecuária e Extrativismo.</b>         | Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura, excluída a divisão pesca e aquicultura;  | <b>7.294,06</b>                       |
|   | <b>Pesca e Aquicultura</b>                           | Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura, somente a divisão pesca e aquicultura.   | <b>95,27</b>                          |
|   | <b>Indústria</b>                                     | Indústrias de Transformação;   | <b>893,15</b>                         |
|   |  | Indústrias Extrativas;   | <b>84,85</b>                          |
|   | <b>Turismo</b>                                       | Alojamento e Alimentação;  | <b>43,17</b>                          |
|   |  | Atividades Administrativas e Serviços Complementares, somente a divisão Agências De Viagens, Operadores Turísticos e Serviços de Reservas;       | <b>23,82</b>                          |
|   | <b>Meio Ambiente</b>                                 | Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, apenas a subclasse Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias. | <b>126,53</b>                         |
|   | <b>Transversal no Eixo Desenvolvimento Produtivo</b> | Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas, apenas aqueles financiados pelo FNO, conforme o Plano de Aplicação.                  | <b>3.060,53</b>                       |
| <b>Ciência, Tecnologia e Inovação</b>                                     | <b>Ciência, Tecnologia e Inovação</b>                | Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, somente a divisão Pesquisa e Desenvolvimento Científico;                                       | <b>1,49</b>                           |
| <b>Educação e qualificação profissional</b>                               | <b>Educação</b>                                      | Educação;  | <b>2,98</b>                           |
| <b>Infraestrutura Económica e Urbana</b>                                  | <b>Logística/Transporte</b>                          | Transporte e Armazenagem;  | <b>1.637,44</b>                       |
|   | <b>Energia</b>                                       | Eletricidade e Gás;  | <b>1.329,31</b>                       |
|   | <b>Telecomunicações</b>                              | Informação e Comunicação;  | <b>10,42</b>                          |
| <b>Desenvolvimento Social e Acesso a Serviços Públicos Essenciais</b>     | <b>Saúde</b>   | Saúde Humana e Serviços Sociais;   | <b>239,66</b>                         |
|   | <b>Cultura e Lazer</b>                               | Artes, Cultura, Esporte e Recreação;   | <b>23,82</b>                          |
|   | <b>Saneamento Básico</b>                             | Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação;  | <b>2,98</b>                           |
|   | <b>Segurança Pública</b>                             | Atividades Administrativas e Serviços Complementares, somente a divisão Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação.                      | <b>8,93</b>                           |
| <b>Fortalecimento das Capacidades Governativas dos Entes Subnacionais</b> | <b>Governança</b>                                    | Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, somente o grupo Atividades de consultoria em gestão empresarial                                | <b>7,43</b>                           |

Fonte: Resolução Condel/Sudam nº 107 de 04 de agosto de 2023.

Nota: o valor total para Infraestrutura para 2024 é de **R\$ 2.977,17 milhões**, os quais serão aplicados entre outras atividades aquelas priorizadas pelo Condel/Sudam: eletricidade e gás; transporte (infraestrutura logística); informação e comunicação e saneamento básico.

### 3.3.8 Projeção de financiamento para os recortes setoriais prioritários pelo Condel da Sudam

Os recortes setoriais prioritários para aplicação dos recursos do FNO, tem como base a bioeconomia e a bioindústria, que correspondem aos Setores Prioritários da PDIAL, tendo como referência a PRDA e ainda o setor chave encontrado através da matriz insumo-produto para os estados e a agricultura familiar, demonstrado no Quadro 5.

**Quadro 5- FNO 2024 - PROJEÇÃO DE FINANCIAMENTO PARA OS RECORTES SETORIAIS PRIORITÁRIOS PELO CONDEL/SUDAM**

| Setores Prioritários  | Prioridades Setoriais FNO (Padrão CNAE)   | Valor Programado (R\$ milhões) |
|---|---|--------------------------------|
| <b>Indústria Alimentícia</b>  | carne, peixe e derivados; cereais e leguminosas e frutas e derivados.   | <b>157,74</b>                  |
| <b>Indústrias Intensivas em Trabalho</b>  | Fabricação de produtos de madeira   | <b>8,39</b>                    |
|   | Fabricação de produtos de minerais não metálicos  | <b>59,23</b>                   |
|   | Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos                                       | <b>88,40</b>                   |
| <b>Indústria Naval</b>  | Construção de embarcações   | <b>20,00</b>                   |
|   | Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos   | <b>16,00</b>                   |
| <b>Indústria da Verticalização Mínero-Metalúrgica (extrativa mineral)</b>   | Metalurgia  | <b>42,09</b>                   |
| <b>Bioindústria</b>   | Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos  | <b>20,00</b>                   |
|   | Fabricação de biocombustíveis   | <b>1,00</b>                    |
|   | Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal | <b>3,94</b>                    |
| <b>CNAES permitidos para Agricultura Familiar</b>   | Agricultura e Pecuária  | <b>1.100,00</b>                |
| <b>Setor-chave nos estados da Região Norte</b>  | Transporte Terrestre  | <b>44,06</b>                   |
| <b>Setor impactado pela Pandemia de COVID-19; Setor de Baixa participação nos indicadores setoriais regionais</b> | Alojamento e Alimentação  | <b>40,94</b>                   |

Fonte: Resolução Condel Sudam nº 107 de 04 de agosto de 2023.

### 3.3.9 Projeção para Municípios-polo

Conforme estudo técnico aprovado pela Resolução Dicol/Sudam nº 288/2021 e recomendações constantes do Parecer Conjunto nº 01/2021- MIDR/SUDAM, e determinações do Acordão 897/20. O FNO sendo um instrumento da PNDR, tem entre suas diretrizes o apoio à criação de novos centros, atividades e polos dinâmicos, em áreas interioranas dos estados da Região Norte, visando a redução das disparidades intrarregionais de renda.

Os polos dinâmicos, constituem as aglomerações territoriais (zonas) de cadeias produtivas regionais estratégicas consolidadas ou em fase de implementação, ou ainda áreas do espaço regional com potencialidades econômicas para o desenvolvimento da Amazônia.

Para o exercício de 2024, foram disponibilizados **R\$ 1.507.96 milhões** para atendimento aos 52 municípios-polo, constantes do Anexo D do presente Plano, estando inclusas as projeções para atendimento da Rota de Integração Nacional (Açaí, Biodiversidade, Cacau e Mel).

**Obs. Os municípios-polo devem ser classificados pela tipologia da PNDR como baixa e média renda, independente do seu dinamismo, tendo em vista que esses recortes espaciais possuem tratamento diferenciado e favorecido na aplicação dos recursos do FNO.**

### 3.4 Repasses de Recursos do FNO às Instituições/ Entidades Operadoras

Com amparo no Artigo 9º da Lei nº 7.827/89 em conformidade com a Lei Complementar nº 130 de 17/04/2009, alterado pela Lei Complementar 196/2022, e ainda a Portaria MIDR 3.055 de 28 de setembro de 2023, o Banco da Amazônia poderá repassar recursos do FNO para:

- a) outras instituições operadoras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com capacidade técnica comprovada e com estrutura operacional e administrativa aptas a realizar, em segurança e no estrito cumprimento das diretrizes e normas estabelecidas, programas de crédito especificamente criados com essa finalidade;
- b) outras entidades operadoras autorizadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, para participar ou operar o PNMPO, de que trata a Lei 13.636/2018, com capacidade técnica comprovada no estrito cumprimento das diretrizes e das normas estabelecidas, para programas de crédito especificamente criados com essa finalidade;

Em 2024, o Banco vai operacionalizar os repasses de recursos para as **instituições operadoras credenciadas** (Bancos, Cooperativas de crédito, Agências de Fomento e Confederações de Cooperativas de Crédito), as quais devem possuir limite de crédito (LC) para a finalidade de repasse. O valor do LC será definido conforme análise técnica e seguindo as boas práticas de risco e de crédito, possibilitando o atendimento de um número maior de pessoas com os recursos do FNO uma vez que, com o repasse se alcançará uma maior capilaridade para atendimento dos tomadores de crédito, rurais e urbanos.

Para as entidades operadoras, os contratos de repasse serão celebrados pelo MIDR, com orçamento previsto para aplicação no PNMPO Urbano e Rural no valor de R\$ 818,72 milhões conforme art. 8º da Port. 3.055/2023 e Parecer Conjunto 02/2023- MIDR/SUDAM.

Quadro 5-A - FNO 2024 - Disponibilidade de Repasses

| DISPONIBILIDADE     | VALOR R\$             |
|---------------------|-----------------------|
| <b>PNMPO TOTAL</b>  | <b>818.721.200,00</b> |
| <b>PNMPO URBANO</b> | 372.146.000,00        |
| <b>PNMPO RURAL</b>  | 446.575.200,00        |

### 3.5 Renegociações Extraordinárias

As renegociações extraordinárias do FNO são tratadas no âmbito das disposições previstas na Lei 14.166/2021, do Decreto nº 10.836/2021, do Decreto 11.064/2022 e do Decreto 11.796 de 24 de novembro de 2023.

Para regularizar suas dívidas em condições mais favoráveis, compareça a uma agência do Banco da Amazônia, constantes do Apêndice A.

## 4 CONDIÇÕES GERAIS DE FINANCIAMENTO

### 4.1 Classificação dos beneficiários quanto ao porte

O porte dos beneficiários, vide Tabela 8, (empresas, microempreendedores individuais e produtores rurais) é classificado da seguinte forma:

- a) empreendimentos em implantação: pela previsão de faturamento no primeiro ano de produção efetiva do projeto;
- b) ampliação, diversificação, modernização, reforma e realocização de empreendimentos: pela receita bruta agropecuária, para o setor rural, e receita operacional bruta, para o setor não rural, ambas apuradas no último exercício fiscal.

**Tabela 8 - FNO 2024 - CLASSIFICAÇÃO DOS TOMADORES QUANTO AO PORTE**

| <b>PORTE</b>                | <b>RECEITA BRUTA AGROPECUÁRIA ANUAL <sup>(1)</sup> / RECEITA OPERACIONAL BRUTA ANUAL <sup>(2)</sup> (R\$ 1,00)</b> |
|-----------------------------|--|
| <b>Mini/ Micro (*)</b>      | Até R\$ 360.000  |
| <b>Pequeno</b>              | Acima de R\$ 360.000 e até R\$ 4.800.000   |
| <b>Pequeno-Médio</b>        | Acima de R\$ 4.800.000 e até R\$ 16.000.000  |
| <b>Médio I<sup>3</sup></b>  | Acima de R\$ 16.000.000 e até R\$ 90.000.000   |
| <b>Médio II<sup>3</sup></b> | Acima de R\$ 90.000 e até R\$ 300.000.000  |
| <b>Grande</b>               | Acima de R\$ 300.000.000   |

(1) Para o setor rural;

(2) Para o setor não rural;

(3) Porte ajustado conforme Lei 14.227/2021, anexo II.

As pessoas físicas são classificadas com base no rendimento bruto anual constante na Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (DIRPF), conforme estabelecido pela Lei nº 13.682, de 19/06/2018.

Quando se tratar de cooperativas e associações de produtores rurais o porte do beneficiário será classificado conforme Quadro 6.

**Quadro 6- FNO 2024 - CLASSIFICAÇÃO DAS COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES**

| <b>PORTE</b>  | <b>CRITÉRIOS</b>  |
|---|---|
| <b>Cooperativas/ Associações de mini produtores.</b>        | Quando, pelo menos, 70% de seus componentes do quadro social ativo sejam de porte mini;   |
| <b>Cooperativas/ Associações de pequenos produtores</b>     | Quando, não podendo ser considerada mini, pelo menos, 70% de seus componentes do quadro social ativo sejam de porte pequeno, ou de portes pequeno e mini;                                 |
| <b>Cooperativas/Associações de pequeno-médio produtores</b> | Quando, não podendo ser considerada mini ou pequena, pelo menos, 70% de seus componentes do quadro social ativo sejam de porte médio-pequeno, ou de portes médio-pequeno, pequeno e mini; |

|  |  |
|--|--|
| <b>Cooperativas/Associações de médios produtores</b>   | Quando, não podendo ser considerada mini, pequena ou médio-pequena, pelo menos, 70% de seus componentes do quadro social ativo sejam de porte médio ou de portes médio, médio-pequeno, pequeno e mini; |
| <b>Cooperativas/Associações de grandes produtores.</b> | Quando houver componentes em seu quadro social ativo, considerados de grande porte.  |

## 4.2 Limites de Financiamento

Os limites de financiamento a serem observados nas operações do FNO, vide Quadro 3.

## 4.3 Limites de Contratação

Para evitar a concentração dos recursos por empresa, assim como promover a democratização do crédito, ficam estabelecidos os seguintes limites de contratação:

- a) o total dos valores contratados por empresa individualmente **não poderá exceder 0,75%** do patrimônio líquido do FNO;
- b) o total contratado no conjunto de empresas, **não poderá exceder 3,0% do patrimônio líquido do FNO**; e,
- c) nos casos de projetos considerados estratégicos para o desenvolvimento regional e para projetos de infraestrutura, esses limites poderão ser ultrapassados até o **limite máximo de financiamento de 5,0%** do patrimônio líquido do FNO.

## 4.4 Garantias

As usuais do Banco da Amazônia.

### 4.4.1 Observações Gerais

Adicionalmente às garantias, o Banco da Amazônia poderá adotar medidas mitigadoras de risco, tais como seguro garantia de conclusão de obras e de performance, seguro de garantia de colheita, seguro de receita, seguro agrícola, seguro rural, contas bancárias garantidoras (centralizadora, reserva, aceleração de amortização), registradas em cláusulas contratuais.

As operações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) seguem política específica de garantias, conforme regras definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Nas operações do Profrota Pesqueira poderão ser admitidas outras garantias, observado o estabelecido no Decreto nº. 5.474/2005.



## 4.5 Encargos Financeiros

Os encargos financeiros para investimento com ou sem custeio associado são definidos pela Resolução CMN nº 5.083 de 29 de junho de 2023 para o setor rural e Resolução CMN 5013 de 28 de abril de 2022, para os demais setores.

### 4.5.1 Setor Rural

Na contratação das operações o tomador do crédito poderá optar pela utilização dos encargos pré ou pós-fixados, no ato da contratação da operação de financiamento, tendo por base a Taxa de Juros Rurais dos Fundos Constitucionais de Financiamento (TRFC), aplicável às operações contratadas no período de **03/07/2023 a 30/06/2024**, calculada por meio das fórmulas 1 e 2, apurada mensalmente:

$$\text{TRFC pós} = \text{FAM} \times [1 + (\text{BA} \times \text{CDR} \times \text{FP} \times \text{Jm}) - \text{FA}] \text{ DU/252} - 1 \quad (1)$$

$$\text{TRFC pré} = \{\text{FII DU/252} \times [1 + (\text{BA} \times \text{CDR} \times \text{FP} \times \text{Jm})] \text{ DU/252}\} - 1 \quad (2)$$

Onde:

- a) Fator de Atualização Monetária (FAM), que é composto pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ou outro índice que vier a substituí-lo;
- b) Fator de Inflação Implícita (FII), que é apurado de acordo com a metodologia definida pela Resolução CMN nº 4.883 de 23/12/2020;
- c) Bônus de Adimplência (BA), aplicado aos encargos financeiros da seguinte forma: (Resol.CMN 4.883/20 e 4.920/21):
  - 0,85 (oitenta e cinco centésimos) para os produtores rurais e suas cooperativas de produção com receita bruta anual de até R\$16.000.000,00 (dezesesseis milhões de reais), desde que a parcela da dívida seja paga até a data do respectivo vencimento;
  - 0,90 (noventa centésimos) para os produtores rurais e suas cooperativas de produção com receita bruta anual acima de R\$16.000.000,00 (dezesesseis milhões de reais) até R\$90.000.000,00 (noventa milhões de reais), desde que a parcela da dívida seja paga até a data do respectivo vencimento;
  - 0,95 (noventa e cinco centésimos) para os produtores rurais e suas cooperativas de produção com receita bruta anual acima de R\$90.000.000,00 (noventa milhões de reais), desde que a parcela da dívida seja paga até a data do respectivo vencimento;
  - 1,00 (um inteiro), nos demais casos;
- d) Coeficiente de Desequilíbrio Regional (CDR), que é definido pela razão entre o rendimento domiciliar per capita da região de abrangência de cada fundo constitucional de financiamento e o rendimento domiciliar per capita do País, limitado ao máximo de um

inteiro; (publicado pelo IBGE em 26.05.2021; Comunicado BACEN nº 37.340 de 30/06/2021);

- e) Fator de Programa (FP), definido em resolução do CMN, que é aplicado para definição das taxas efetivas de juros, assim apresentado na Tabela 9:

**Tabela 9 - FNO 2024 - FATORES DE PROGRAMA (FP) (% a.a.)**

| <b>Tipo de Operação</b>  | <b>Porte/Receita Bruta Anual do Beneficiário (1)</b> | <b>Fator de Programa (FP)</b> |
|--|--|-------------------------------|
| 1. Investimento, custeio ou capital de giro associado  | até R\$ 16 milhões                                   | 0,3161611                     |
|  | de R\$ 16 a R\$ 90 milhões                           | 0,4930657                     |
|  | acima de R\$ 90 milhões                              | 0,6658353                     |
| 2. Custeio ou capital de giro e comercialização  | até R\$ 16 milhões                                   | 0,3700499                     |
|  | de R\$ 16 a R\$ 90 milhões                           | 0,5653553                     |
|  | acima de R\$ 90 milhões                              | 0,7557784                     |
| 3 Operações destinadas ao financiamento de projetos de conservação e proteção ao meio ambiente sustentáveis (2); operações para inovação tecnológica rural (3) e operações destinadas a projetos de armazenagem (4). | Todos os portes                                      | 0,0799609                     |

(1) Produtores rurais e suas cooperativas.

(2) Operações destinadas ao financiamento de projetos de conservação e proteção do meio ambiente, recuperação de áreas degradadas ou alteradas, recuperação de vegetação nativa e desenvolvimento de atividades sustentáveis no âmbito da Agricultura de Baixo Carbono (ABC), e de áreas com produção certificada, nacional ou internacionalmente, de baixa emissão ou neutralidade em carbono, com base em evidências científicas, desde que o projeto não contemple abertura de novas áreas a partir da supressão de matas/florestas nativas;

(3) Operações destinadas ao financiamento de projetos para inovação tecnológica nas propriedades rurais, inclusive a geração de energia por fontes renováveis, observado que a energia deve se destinar exclusivamente ao uso próprio na propriedade rural;

(4) Operações destinadas a ampliação, modernização, reforma e construção de novos armazéns.

Fonte: Resolução CMN nº. 4883/20 e 5.083 de 29 de junho de 2023.

- f) Fator de Ajuste (FA) e Parcela Prefixada (Jm) são calculados e apurados pelo CMN (Resolução 1.883/20 e Resolução 4.920/21). Na ausência de resolução do CMN estabelecendo valor específico, o Fator de Ajuste aplicado na definição das taxas efetivas de juros será 0 (zero) para todas as operações (Res. CMN 4883 art.1º);
- g) DU corresponde ao número de dias úteis do mês de referência do cálculo em que incorrem encargos financeiros. (Res CMN 4.883 art 1º);
- h) Taxa Efetiva de Juros Prefixada e Componente Fixo da Taxa Pós-fixada que são definidos pela Resolução 5.083 de 29 de junho de 2023 (Tabela 10):

**Tabela 10- FNO 2024 - TAXAS DE JUROS DO CRÉDITO RURAL (% a.a.)**

| Finalidade   | Porte / Receita Bruta Anual (1) | PREFIXADA |                     | PÓS-FIXADA     |                      |
|--|---------------------------------|-----------|---------------------|----------------|----------------------|
|  |                                 | Prefixada | Prefixada com Bônus | Pós-fixada (*) | Pós-fixada com Bônus |
| 1 - Investimento com ou sem custeio ou capital de giro associado   | Mini, pequeno e Pequeno-Médio   | 7,89      | 7,68                | 1,27 + FAM     | 1,08 + FAM           |
|  | Médio I                         | 8,65      | 8,44                | 1,99 + FAM     | 1,79 + FAM           |
|  | Médio II e Grande               | 9,39      | 9,25                | 2,68 + FAM     | 2,55 + FAM           |
| 2 - Custeio ou capital de giro e comercialização   | Mini, pequeno e Pequeno-Médio   | 8,12      | 7,88                | -              | -                    |
|  | Médio I                         | 8,96      | 8,72                | -              | -                    |
|  | Médio II e Grande               | 9,78      | 9,61                | -              | -                    |
| 3 - Operações florestais sustentáveis (2); operações para inovação tecnológica rural (3) e operações destinadas a projetos de armazenagem (4). | Todos os portes                 | 6,87      | 6,82                | 0,32 + FAM     | 0,27 + FAM           |

(\*) Taxa pós-fixada composta de parte fixa, acrescida do Fator de Atualização Monetária (FAM).

(1) Produtores rurais e suas cooperativas.

(2) Operações destinadas ao financiamento de projetos de conservação e proteção do meio ambiente, recuperação de áreas degradadas ou alteradas, recuperação de vegetação nativa e desenvolvimento de atividades sustentáveis no âmbito da Agricultura de Baixo Carbono (ABC), e de áreas com produção certificada, nacional ou internacionalmente, de baixa emissão ou neutralidade em carbono, com base em evidências científicas, desde que o projeto não contemple abertura de novas áreas a partir da supressão de matas/florestas nativas;

(3) Operações destinadas ao financiamento de projetos para inovação tecnológica nas propriedades rurais, inclusive a geração de energia por fontes renováveis, observado que a energia deve se destinar exclusivamente ao uso próprio na propriedade rural;

(4) Operações destinadas a ampliação, modernização, reforma e construção de novos armazéns.

Fonte: Resolução CMN nº.5.083 de 29 de junho de 2023.

**OBSERVAÇÃO:** Em operações de custeio isolado e de comercialização isolada, não será permitida a aplicação da TRFC pósfixada

Caso a TRFC<sup>pós</sup> apresente resultado negativo devido ao valor apurado para o FAM, a TRFC<sup>pós</sup> será considerada igual a zero para efeito de cálculo do valor dos encargos do mês de referencia (Resol. CMN 5026 art. 1º);

Os encargos financeiros de empreendimentos rurais poderão ser 100% (cem por cento) capitalizados durante o período de carência, os quais serão calculados e incorporados ao saldo devedor, para pagamento juntamente com as parcelas do principal. Após o término da carência, serão exigíveis, integralmente, no vencimento das parcelas e na liquidação da dívida.

#### 4.5.1.1 Bônus de Adimplência

O mutuário fará jus ao bônus de adimplência, já contido na TRFC, aplicado conforme metodologia de cálculo disposta na Cláusula de Encargos Financeiros do instrumento contratual.

No caso de desvio na aplicação dos recursos, o mutuário perderá, sem prejuízo das medidas cabíveis, inclusive de natureza executória, todo e qualquer benefício, especialmente os relativos ao bônus de adimplência.

#### 4.5.2 Demais Setores

Para operações de **crédito não rural**, os encargos financeiros foram definidos pela Resolução CMN nº 5.013, de 28/04/2022, conforme abaixo.

O tomador de crédito, poderá optar pela utilização dos encargos pré ou pós-fixado, no ato da contratação da operação, tendo por base a Taxa de Juros Não Rurais dos Fundos Constitucionais de Financiamento (TFC), onde ficam estabelecidas as seguintes metodologias de cálculo (Fórmula I e II):

$$I - \text{TFCpós} = \text{FAM} * [1 + (\text{BA} * \text{CDR} * \text{FP} * \text{FL} * \text{Juros Prefixados da TLP})]^{\frac{\text{DU}}{252}} - 1;$$

$$II - \text{TFCpré} = \{\text{FII}^{\frac{\text{DU}}{252}} * [1 + (\text{BA} * \text{CDR} * \text{FP} * \text{FL} * \text{Juros Prefixados da TLP})]^{\frac{\text{DU}}{252}}\} - 1.$$

Onde:

- I- **TFCpós** - Taxa de Juros Não Rural dos Fundos Constitucionais de Financiamento pós-fixada, expressa em forma percentual, com quatro casas decimais e arredondamento matemático;
- II - **TFCpré** - Taxa de Juros Não Rural dos Fundos Constitucionais de Financiamento prefixada, expressa em forma percentual, com quatro casas decimais e arredondamento automático;
- III - **FAM** - Fator de Atualização Monetária, apurada conforme metodologia definida no art. 3º da Resolução 5.013/2022;
- IV- **FII** - Fator de Inflação Implícita, apurado conforme metodologia definida no art. 5º da Resolução 5.013/2022; Comunicado Bacen 40.104 de 28.04.2023;
- V- **BA** - Bônus de Adimplência aplicado aos encargos financeiros, da seguinte forma:
  - a) **0,85 (oitenta e cinco centésimos)**, nos casos em que a parcela da dívida seja paga até a data do respectivo vencimento;
  - b) **1 (um inteiro)**, nos demais casos;
- VI- **FL** - Fator de Localização, assim definido:
  - a) **fator 0,9 (nove décimos)**, para financiamento de empreendimentos localizados em municípios considerados prioritários pelos respectivos Conselhos Deliberativos das Superintendências de Desenvolvimento Regional, respeitadas as áreas prioritárias da PNDR;
  - e
  - b) **fator 1,1 (um inteiro e um décimo)**, nos demais casos;

VII- **CDR** - Coeficiente de Desequilíbrio Regional, a que se refere o § 17 do art. 1º-A e o art. 1º-D da Lei nº 10.177, de 12 de janeiro de 2001, devendo ser utilizado o coeficiente divulgado conforme o § 1º do art. 4º do Decreto nº 9.291, de 21 de fevereiro de 2018, e que terá vigência de 1º de julho a 30 de junho do ano subsequente;

VII - **FP** - corresponde ao Fator de Programa, conforme definido na Tabela 11;

VIII- **Juros Prefixados da TLP** - taxa de juros prefixada, apurada nos termos do art. 3º da Lei nº 13.483, de 21 de setembro de 2017, conforme metodologia definida no art. 4º da Resolução 5013/2022

IX - **DU** corresponde ao número de dias úteis do mês de referência do cálculo em que incorrem encargos financeiros.

**Tabela 11-FNO 2024 - FATORES DE PROGRAMA (% a.a.)**

| <b>Finalidade/Programa/Setor</b>                                     | <b>Ticker</b> | <b>Fator de Programa (FP)</b> | <b>Rendimento Bruto Anual ou Receita Bruta Anual</b>   |
|--|---------------|-------------------------------|--|
| <b>Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO)</b> | FP1*          | <b>1,2</b>                    | financiamento de pessoas naturais empreendedoras de atividades produtivas urbanas, conforme disposto no art. 1º da Lei 13.636/2018 |
| <b>Investimento, inclusive com capital de giro associado</b>         | FP2           | <b>0,7</b>                    | até R\$50 mil para PF e até R\$4,8 milhões para PJ   |
|  | FP3           | <b>1</b>                      | de R\$50 mil a R\$100 mil para PF e de R\$4,8 milhões a R\$90 milhões para PJ  |
|  | FP4           | <b>1,5</b>                    | de R\$100 mil a R\$150 mil para PF e de R\$90 milhões a R\$ 300 milhões para PJ  |
|  | FP5           | <b>1,8</b>                    | acima de R\$150 mil para PF e acima de R\$300 milhões para PJ  |
| <b>Capital de giro</b>   | FP6           | <b>1,2 até 1</b>              | 4,8 milhões para PJ  |
|  | FP7           | <b>1,5</b>                    | de R\$4,8 milhões a R\$90 milhões para PJ  |
|  | FP8           | <b>2</b>                      | de R\$90 milhões a R\$300 milhões para PJ  |
|  | FP9           | <b>2,3</b>                    | para condomínios residenciais e acima de R\$300 milhões para PJ  |
| <b>Projetos de infraestrutura para água e esgoto e em logística</b>  | FP10          | <b>0,8</b>                    | investimento em infraestrutura para água e esgoto e em logística;  |
| <b>Projetos de infraestrutura, exceto para os do FP10</b>            | FP11          | <b>1,5</b>                    | investimento em infraestrutura, exceto para os projetos financiados pelo FP10;   |
| <b>Projeto de investimento em ciência, tecnologia e inovação</b>     | FP12          | <b>0,5</b>                    | investimento em ciência, tecnologia e inovação de até R\$1.000.000,00 (um milhão de reais)   |
|  | FP13          | <b>0,9</b>                    | investimento em ciência, tecnologia e inovação acima de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais).                                      |

Fonte: Resolução CMN 5.013 de 28 de abril de 2022.

#### 4.5.2.1 Considerações Gerais:

- a) Os componentes **FII, BA, FL, CDR, FP e Juros Prefixados da TLP** aplicados a cada contrato, no momento da contratação da operação, serão mantidos constantes durante toda a vigência da operação de crédito não rural, vedada a sua revisão, ainda que haja variação para mais ou para menos nos componentes;
- b) No caso de ocorrência de encargos negativos em função da negativação do componente inflacionário da taxa pós-fixada, os bancos operadores deverão fazer a cobrança apenas do valor principal, não havendo cobrança de encargo no mês de referência em que a taxa de juros for negativa;
- c) No caso de desvio na aplicação dos recursos, o mutuário perderá, sem prejuízo das medidas judiciais cabíveis, inclusive de natureza executória, todo e qualquer benefício, especialmente os relativos ao bônus de adimplência;
- d) O disposto neste artigo não se aplica às operações de financiamento estudantil a que se refere o art.15-D da Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, contratadas com recursos oriundos do FNO; e
- e) Os encargos financeiros e bônus de adimplência estabelecidos pela referida Resolução não se aplicam aos beneficiários das linhas de crédito de que trata o art. 8º-A da Lei nº. 10.177, de 12/01/2001, nem aos agricultores familiares enquadrados no PRONAF, definidos na legislação e no regulamento daquele Programa.

### 4.6 Restrições

Na concessão de créditos através dos recursos do FNO serão observados os procedimentos restritivos decorrentes de imposição legal ou por não manterem compatibilidade com os princípios do desenvolvimento sustentável da Região, incorporados na política de financiamento do Banco da Amazônia.

#### 4.6.1 Não poderão ser financiados pelo FNO:

- a) pessoas físicas ou jurídicas que mantenham ou tenham mantido trabalhadores em condições degradantes de trabalho ou análogas ao trabalho escravo, inscritas no Cadastro de Empregadores – “Lista Suja”, disponibilizado no *site* do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE;
- b) proponentes que não estejam em dia com as obrigações trabalhistas;

- c) empreendimentos do setor público, exceto empresas públicas não dependentes de transferências financeiras do Poder Público, considerados prioritários para a economia pelo CONDEL/SUDAM (conforme Art. 4º da Lei no. 7.827/1989, alterado pela Lei nº. 11.775/2008);
- d) no caso de produtores e empresas beneficiárias de fundos de incentivos regionais ou setoriais, a concessão de financiamentos de que trata esta Lei fica condicionada à regularidade da situação para com a CVM e os citados fundos de incentivos (conforme Art. 4º da Lei nº. 7.827/1989, alterado pela Lei nº. 11.775/2008);
- e) atividades, empreendimentos, planos ou projetos envolvidos de alguma forma em prática ilegal e/ou que utilize matéria-prima, insumos e/ou produtos em seu processo produtivo de origem ilegal;
- f) atividades, empreendimentos, planos ou projetos e/ou bem a financiar que não se encontrem em consonância com a preservação do meio ambiente, observados a legislação vigente, o disposto no PAS e na PNDR, os princípios do FNO e as políticas ambientais do Banco da Amazônia;
- g) produção, beneficiamento/industrialização e comercialização de fumo, incluindo a fabricação de máquinas e aparelhos para a indústria do fumo, exceto a empreendimentos comerciais, cujos itens não se constituam a principal fonte de receita do beneficiário;
- h) fabricação e comercialização de armas leves, munições, armas e munições pesadas, exceto o financiamento dos demais segmentos da Indústria de Defesa, nos termos estritos do Livro Branco de Defesa Nacional, do Ministério da Defesa;
- i) saunas e termas, exceto quando integradas a empreendimentos de meios de hospedagem, de recreação, de lazer ou às atividades esportivas;
- j) atividades de serviços financeiros; seguros, resseguros, previdência complementar e planos de saúde, exceto plano ou projeto que contemple apenas itens relativos ao funcionamento da empresa, tais como construção civil e instalações da sede própria e máquinas e equipamentos para o desempenho de sua atividade;
- k) atividades imobiliárias, exceto:
  - I. imóveis destinados à locação em centros de logística, compreendendo a construção ou reforma de condomínios de galpões modulares ou outras edificações que sejam voltadas a oferecer estruturas e serviços relacionados ao fluxo e armazenamento de matérias-primas, materiais semiacabados e produtos acabados, bem como de informações a eles relativas;



II. imóveis destinados à locação, quando se tratar de construção ou reforma em arenas multiuso, condomínios de galpões modulares, centros comerciais, hotéis, supermercados, hospitais, dentre outros (não incluídos nas demais restrições), destinados ao uso da empresa financiada e admitindo-se que parte do imóvel seja destinada ao compartilhamento de suas áreas físicas para uso de terceiros, preferencialmente micro e pequenas empresas, que também desenvolvam atividades produtivas no imóvel financiado; e

III. quando se tratar de plano ou projeto que contemple apenas itens relativos ao funcionamento da empresa, tais como construção civil e instalações da sede própria e máquinas e equipamentos e capital de giro para o desempenho de sua atividade.

- k) atividades de jogos de azar e motéis;
- l) aquisição de imóveis (terrenos e/ou edificações), exceto para as microempresas e empresas de pequeno porte quando for financiamento para ampliação, localização ou realocação do empreendimento;
- m) item de plano ou projeto relativo à construção e/ou reforma de casa sede, de casado administrador ou de outro tipo de moradia, com área superior a 60m<sup>2</sup>;
- n) aquisição de plantas ornamentais, para fins decorativos de ambiente;
- o) máquinas, equipamentos, veículos, embarcações e aeronaves usados, com percentual de vida útil inferior a 60%;
- p) veículos automotores, máquinas, equipamentos, embarcações e aeronaves não relacionados com o desempenho da atividade do empreendimento financiado;
- q) aplicação de recursos a fundo perdido;
- r) encargos financeiros e refinanciamento de dívidas;
- s) tributos federais, estaduais e municipais como item específico de orçamento para financiamento;
- t) recuperação de capitais já investidos ou pagamento de dívidas efetivadas, exceto os gastos e compromissos relativos às condições abaixo:

**I. nas operações não rurais:**

- i. os gastos gerais relativos ao funcionamento do empreendimento, a título de ressarcimento/reembolso, quanto a: folha de pagamento exceto os tributos; despesas de água, energia e comunicação; combustíveis e lubrificantes; material de expediente



e limpeza; despesas de manutenção de veículos, máquinas e equipamentos; despesas de postagem, frete, aluguel e condomínio; desde que integrantes da proposta e comprovadamente efetuados e pagos até o 30º(trigésimo) dia anterior à entrada da proposta no Banco;

- ii. as demais finalidades: os itens financiáveis, inclusive insumos, mercadorias e matéria-prima, integrantes do orçamento vinculado à proposta e comprovadamente efetuada e paga até 180 (cento e oitenta) dias antes da entrada da proposta no Banco; e,
- iii. liquidação de operações de crédito lastreada por recursos do FNO.

## **II. nas operações rurais:**

- i. os itens financiáveis que integrem o orçamento considerado para concessão do crédito e que tenham sido adquiridos após a apresentação da proposta ou, inexistindo esta, após a formalização do crédito;
  - ii. os itens financiáveis referentes a fertilizantes, corretivos, defensivos agrícolas ou sementes fiscalizadas ou certificadas, adquiridos até 180 (cento e oitenta) dias antes da formalização do crédito e destinados à lavoura financiada; e,
  - iii. liquidação de operações de crédito lastreada por recursos do FNO.
- u) concessão ou renovação de quaisquer empréstimos ou financiamentos do FNO para:
- I. Importação de bens ou serviços com similar nacional detentor de qualidade e preço equivalentes, exceto se constatada a impossibilidade do fornecimento do bem ou da prestação do serviço por empresa nacional, a ser aferida de acordo com metodologia definida pelo banco administrador.

## **A comprovação pelo Banco da Amazônia será aplicada conforme abaixo:**

- i. para financiamentos de sistema de geração fotovoltaica a verificação será aplicada para atestar orçamento aderente.
- ii. para aquisição de máquinas e equipamentos para empreendedores com renda ou faturamento de até R\$16 milhões, a verificação será aplicada para atestar orçamento aderente.
- iii. para os demais casos, não serão financiados bens importados dos similares nacionais constantes na base do Credenciamento de Fabricantes Informatizado (CFI) mantido pelo BNDES.

II. Instituições cujos dirigentes sejam condenados por trabalho infantil, trabalho escravo, crime contra o meio ambiente, assédio moral ou sexual, ou racismo. Para efeito de

atendimento, a verificação poderá ser feita mediante declaração do tomador do recurso, a critério do Banco da Amazônia.

III. Empreendimentos de infraestrutura em localidades que sejam consideradas de risco, ressalvado o previsto no inciso VIII do art.19 da Portaria 2.252; ou que deixem de minimizar devidamente os impactos ambientais.

#### 4.6.2 Outras condições

- a) sem prejuízo da orientação da Programação do FNO, o Banco da Amazônia poderá adotar outras condições operacionais inerentes ao financiamento de crédito de longo prazo relacionadas a análises setoriais, de mercado, de segmentos de clientes, etc, que se façam necessárias à adequada administração da aplicação dos recursos do FNO.
- b) como forma de abrandar os efeitos das mudanças ambientais e climáticas, abre-se a possibilidade do empreendedor pessoa física ou pessoa jurídica, rural ou urbano, buscar a certificação de sua propriedade financiada para fins de compensação ambiental. Neste sentido, havendo especificação desse item no projeto ou proposta, o FNO financiará os serviços de certificação dos impactos positivos ambientais.
- c) em caso de inadimplemento financeiro e/ou não financeiro ou descumprimento às regras do FNO, serão aplicadas penalidades de natureza bancária ao inadimplente, com os procedimentos legais e regulamentares necessários, inclusive o recurso à cobrança judicial, visando à preservação do patrimônio do Fundo e da sua capacidade de financiar as atividades produtivas regionais.
- d) são considerados **Projetos de Alta Relevância e Estruturantes** os projetos que atendam, pelo menos, uma das seguintes condicionantes:
  - I. projetos que integrem as estratégias da política industrial do governo federal, constantes dos seguintes segmentos econômicos: *software*, *hardware*, semicondutores, eletroeletrônicos, bens de capital, fármacos e medicamentos, bem como as atividades portadoras de futuro, a saber, microeletrônica, biotecnologia, nanotecnologia, mecatrônica ou energias renováveis para consumo próprio da empresa;
  - II. projetos de infraestrutura de base, no que se refere aos setores de água e saneamento, telecomunicações, gás, banda larga, transporte e tratamento de resíduos;
  - III. projetos que venham a se localizar em municípios de baixa e média renda com baixo, médio e alto dinamismo econômico, conforme indicado nos sub anexos do Anexo 1, ou projetos prioritários no âmbito do PRDA e que viabilizem, por meio de instrumento de cooperação ou contrato, a sua integração com pequenos e mini produtores rurais ou suas cooperativas e associações, assim como com pequenas e microempresas ali localizados;

IV. projetos que, pela análise técnica, demonstrem alto potencial de germinação no surgimento de outras empresas ou atividades no seu entorno e capazes de gerar renda pela produção de bens e serviços com inclusão produtiva e social.

e) com o intuito de dar celeridade ao planejamento e à consecução desta programação, é permitido ao Banco da Amazônia:

I – atualizar a programação sem necessidade de nova deliberação quando houver alterações normativas, por parte do CMN, da legislação e do Manual de Crédito Rural do Banco Central, que não ensejem deliberação do Condel/Sudam, devendo encaminhar à Sudam e ao MIDR as versões atualizadas; e

II – promover a reprogramação automática da previsão de aplicação dos recursos nas atividades, por estado, por programa, por setor, por porte e por espaço prioritário quando esta reprogramação de valores corresponderem a até 5% do valor nominal estipulado pelo Condel/Sudam desde que respeitados os critérios estabelecidos nas orientações gerais, diretrizes e prioridades e na própria Programação Anual de Aplicação dos Recursos do FNO para 2024 devendo também encaminhar à Sudam e ao MIDR as versões atualizadas, nos termos do Parecer Conjunto 01/2021-MIDR/SUDAM de 26/11/2021/ Resolução 96 de 10/12/2021.

#### 4.6.3 Formas de apresentação das propostas

As propostas deverão ser apresentadas em conformidade com os modelos disponíveis nas agências do Banco da Amazônia e no link do endereço da internet abaixo:



Link Agronegócio:

<https://www.bancoamazonia.com.br/index.php/component/edocman/projetistas-agronegocio/credito-rural/orientacoes-e-documentos>



Link Empresas:

<https://www.bancoamazonia.com.br/index.php/component/edocman/projetistas-agronegocio/credito-nao-rural/orientacoes-e-documentos>



Link Agricultura familiar: <https://www.bancoamazonia.com.br/index.php/produtos-servicos/empresa/agricultura-familiar/comunicado-projetistas>

#### 4.6.4 Condições Especiais de Financiamento – FNO AMAZÔNIA PRA ELAS

**4.6.4.1 Objetivo Geral** - dar prioridade e **condições diferenciadas de carência, prazo e limite financiável** aos financiamentos concedidos a empreendimentos controlados e dirigidos por mulher, em todas as linhas de financiamento constantes do presente Plano, **com exceção do PRONAF**, devido regra específica e as condições já consideradas no âmbito do Pronaf Mulher.

##### 4.6.4.2 Público Alvo:

- a) Microempreendedores individuais (MEI) cujo titular seja mulher;
- b) Mini, pequenos e pequenos-médios produtores rurais cujo mutuário seja mulher;
- c) Microempresas, empresas de pequeno porte e pequenas-médias empresas, com ao menos 40% de participação de sócias mulheres em seu capital social e que sejam dirigidas por mulheres.

Observações:

- (1) eventual atualização do quadro societário que enquadre a empresa nas condições acima não deverá ser inferior a seis (6) meses da data da apresentação proposta de financiamento; e
- (2) as condições especiais de financiamento no âmbito do FNO Amazônia Pra Elas **não se aplicam às empresas e produtoras rurais enquadradas nos portes Médio I, Médio II e Grande.**

##### 4.6.4.3 Considerações Gerais:

- a) Os financiamentos acima de R\$ 500 mil concedidos no âmbito do **FNO Amazônia Pra Elas**, ficam isentos da apresentação de carta-consulta;
- b) Os financiamentos concedidos para investimentos, no âmbito do FNO Amazônia Pra Elas, **terão limites financiáveis de até 100%, carências acrescidas em até (1) um ano e prazos de pagamento acrescidos em até 2 (dois) anos, em todas as linhas de financiamento, observando-se a capacidade de pagamento das empreendedoras.**

##### 4.6.4.4 Limites diferenciados:

- I. Os financiamentos concedidos no âmbito do FNO Amazônia Pra Elas, terão limites diferenciados de capital de giro/custeio conforme Tabelas 12, 13, e 14:

**Tabela 12-FNO 2024- EMPRESARIAL- LIMITES FINANCIÁVEIS PARA CAPITAL DE GIRO ASSOCIADO-FNO AMAZÔNIA PRA ELAS**

| <b>Porte</b>   | <b>% permitido com relação ao valor financiado pelo FNO</b> |
|--|---|
| Microempreendedor Individual (MEI),<br>Microempresa, Pequena Empresa,<br>Pequena-Média empresa | <b>40%</b>  |

**Tabela 13- FNO 2024 - RURAL- LIMITES FINANCIÁVEIS PARA CUSTEIO ASSOCIADO – FNO AMAZÔNIA PRA ELAS**

| <b>Porte</b>                                       | <b>% permitido com relação ao valor financiado pelo FNO</b> |
|--|---|
| Mini, pequenos e pequenos-médios produtores rurais | <b>45%</b>  |

Obs. O custeio agrícola e pecuário dissociado: os limites são os estabelecidos pelo Manual de Crédito Rural do Banco Central do Brasil, sendo admitido financiar até 100% do orçamento.

II. Os financiamentos concedidos no âmbito do FNO Amazônia Pra Elas, terão limites financiáveis para investimento fixo, semifixo e custeio, conforme Tabela 14.

**Tabela 14- FNO 2024 - FNO AMAZÔNIA PRA ELAS- LIMITES FINANCIÁVEIS SOBRE O VALORTOTAL DO EMPREENDIMENTO**

| <b>Limite Financiável no Investimento - Participação Máxima</b> |                                  |                           |                   |
|---|----------------------------------|---------------------------|-------------------|
| <b>Porte do Beneficiário</b>                                    | <b>Prioridades Espaciais</b>     |                           |                   |
|   | <b>Baixa Renda e Média Renda</b> | <b>Faixa de Fronteira</b> | <b>Alta Renda</b> |
| <b>Mini/Micro/Pequeno</b>                                       | <b>100%</b>                      | <b>100%</b>               | <b>100%</b>       |
| <b>Pequeno-Médio</b>  | <b>100%</b>                      | <b>100%</b>               | <b>100%</b>       |

#### **4.6.3 Observações:**

- O FNO Amazônia Pra Elas, não se aplica como uma nova linha de financiamento, são condições especiais que se aplicam a todas as linhas do FNO;
- As contratações referentes ao FNO Amazônia Pra Elas deverão ser contabilizadas normalmente nos Programas e Linhas previstos na Programação Anual. Porém, o Banco deverá ter informações de forma separada dos quantitativos referentes a contratação das condições especiais autorizadas.

## 5 PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

Para o ano de 2024, o Banco da Amazônia apresenta os Programas e Linhas de Financiamento, com indução de práticas sustentáveis aos empreendimentos financiados:

- a) **Programa Nacional da Agricultura Familiar**  
(PRONAF);
- b) **Programa de Financiamento em Apoio ao Setor Rural**  
(FNO - AMAZÔNIA RURAL);
- c) **Programa de Financiamento ao Microcrédito Produtivo Orientado**  
(FNO -AMAZÔNIA MPO);
- d) **Programa de Financiamento em Apoio ao Setor Empresarial**  
(FNO – AMAZÔNIA EMPRESARIAL);
- e) **Programa de Financiamento Estudantil**  
(FNO - AMAZÔNIA FIES); e,
- f) **Programa de Financiamento em Apoio à Infraestrutura**  
(FNO - AMAZÔNIA INFRA).

Com o propósito de melhor alocação e enquadramento dos recursos do Fundo, consta no Quadro 7 a classificação das linhas de financiamentos em **Verdes e Tradicionais**, tendo como base a taxonomia FEBRABAN, MCR e as práticas adotadas no empreendimento para mitigação da exposição aos riscos climáticos e ambientais:

**Quadro 7-FNO 2024 - LINHAS DE FINANCIAMENTO VERDES E TRADICIONAIS**

| <b>Linhas Verdes</b>   | <b>Linhas Tradicionais</b>                               |
|--|--|
| PRONAF – todas as linhas<br>Amazônia Rural Verde<br>Amazônia Empresarial Verde<br>Amazônia Infra Verde<br>FIES<br>Amazônia MPO<br>FNO C T & I<br>FNO Irrigação<br>FNO Pecuária Verde | Amazônia Rural<br>Amazônia Empresarial<br>Amazônia Infra |

Fonte: Elaboração: Banco da Amazônia.

O Banco da Amazônia, atende a financiamentos à Assistência Técnica nos programas e linhas dos setores rurais e não rurais, independente do porte, com exceção do Programa de Infraestrutura, FIES e MPO, estimulando dessa forma a assistência técnica privada na região.

## 5.1 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF)

### 5.1.1 Objetivo

Contribuir na execução do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), apoiando as atividades agropecuárias e não agropecuárias desenvolvidas mediante o emprego direto da força de trabalho do produtor rural e de sua família.

### 5.1.2 Beneficiários

Agricultores familiares e produtores rurais que compõem as unidades familiares de produção rural, inclusive, remanescentes de quilombos e indígenas, enquadrados nas categorias e condições definidas no Manual de Crédito Rural (MCR-10), mediante Declaração de Aptidão ao Programa (DAP), contemplando, também, de acordo com a renda e a caracterização da mão de obra utilizada: pescadores artesanais, extrativistas que se dediquem à exploração extrativista vegetal ecologicamente sustentável, silvicultores que cultivam florestas nativas ou exóticas e promovam o manejo sustentável daqueles ambientes, e aquicultores.

### 5.1.3 Procedimentos de Operacionalização

Os critérios de enquadramentos, as linhas de financiamento, as atividades financiadas, as finalidades, os itens financiáveis e as condições operacionais do Programa PRONAF são variáveis de acordo com a natureza das atividades desenvolvidas pelos beneficiários de cada linha de financiamento, observadas as normas estabelecidas pelo CMN e disciplinadas no MCR-10, publicado pelo Banco Central do Brasil.

**Observação 1:** inclusive **financiamento à assistência técnica**, incluindo a elaboração de plano ou projeto, e

**Observação 2:** financiamento de valores relativos à alíquota de adicional do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária da Agricultura Familiar (Proagro Mais).

## 5.2 Programa de financiamento em apoio ao Setor Rural (FNO AMAZÔNIA RURAL)

### 5.2.1 Objetivo geral

Contribuir para promover, induzir e apoiar o desenvolvimento econômico e social da Região Norte, mediante a recuperação e a conservação da biodiversidade, incentivando o uso de técnicas agroflorestais, como também, projetos agropecuários sustentáveis e demais empreendimentos rurais.

### 5.2.2 Objetivos específicos

#### 5.2.2.1 Empreendimento Verde

- a) alavancar o desenvolvimento florestal da Região Norte contribuindo para a geração de emprego e renda;
- b) apoiar a aquisição de veículos, movidos a eletricidade, híbridos ou com energia renovável, inclusive a estrutura de abastecimento elétrico;
- c) apoiar a atividade de manejo florestal em áreas de concessão florestal pública;
- d) apoiar a viabilização de projetos que contemplem sequestro de carbono e redução de emissão de gases de efeito estufa e de desmatamento;
- e) apoiar as atividades do segmento agropecuário desenvolvidas em bases sustentáveis;
- f) apoiar iniciativas que busquem a certificação florestal como meio de abertura de novos espaços de mercado para os produtos florestais;
- g) apoiar projetos voltados para o aumento da eficiência energética, incluindo fontes alternativas e renováveis;
- h) estimular o alcance da eficiência no uso de materiais, abrangendo: sistemas para aumento de eficiência no uso de materiais; produção, comercialização ou prestação de serviços relacionados ao uso eficiente de materiais e de recursos naturais; obras civis sustentáveis ou ecológicas;
- i) fortalecer as atividades do segmento de transformação de produtos florestais madeireiros e não madeireiros oriundos de áreas de manejo florestal sustentável, reflorestamento e recuperação de áreas desflorestadas e/ou alteradas;
- j) incentivar a implantação de empreendimentos florestais, com foco na geração de emprego e renda;
- k) incentivar a micro e minigeração de energia elétrica a empreendimentos rurais, nos termos da Resolução ANEEL nº 1.059/2023 e suas alterações;
- l) incentivar a utilização e recuperação de áreas alteradas/degradadas com sistemas



- sustentáveis de usos alternativos do solo;
- m) incentivar o uso múltiplo sustentável dos recursos hídricos;
  - n) incentivar projetos destinados à redução, reutilização e reciclagem de materiais e resíduos sólidos, buscando minimizar os potenciais impactos ambientais negativos;
  - o) incentivar projetos que incluam a difusão e aquisição de tecnologias mais produtivas e limpas, como forma de neutralizar ou reduzir a emissão de gases geradores do efeito estufa e os impactos do aquecimento global, mediante o financiamento de empreendimentos que adotem boas práticas de sustentabilidade, aumentando a competitividade por meio do desenvolvimento técnico-científico e o profissionalismo em empreendimentos rurais;
  - p) induzir os produtores/empresas a considerar o meio ambiente como negócio;
  - q) priorizar sistemas de produção que incorporem tecnologias mitigadoras de impactos ambientais;
  - r) incentivar projetos em áreas definidas de Zoneamento Econômico Ecológico – ZEE nos estados da Região Norte.
  - s) induzir a capacitação e transição para os mais altos níveis tecnológicos, aumentando a rentabilidade e a sustentabilidade dos empreendimentos rurais; e,
  - t) apoiar a adoção de métodos de monitoramento, relato e verificação para maior transparência e integridade nas informações socioambientais.

### 5.2.2.2 Demais Empreendimentos

- a) apoiar as atividades do segmento agropastoril regional;
- b) estimular, por meio de crédito a custo, os empreendimentos voltados ao desenvolvimento da localidade onde estão implantados os empreendimentos considerados prioritários quanto à aplicação dos recursos, sob os aspectos sociais, econômicos e/ou espaciais;
- c) incentivar a implantação de empreendimentos rurais, com foco na geração de emprego e renda;
- d) incentivar a implantação, ampliação, reforma e realocação de empreendimentos rurais;
- e) incentivar e apoiar o desenvolvimento da agropecuária irrigada na região norte, financiando projetos de irrigação e drenagem agrícolas;
- f) promover o desenvolvimento da aquicultura na região norte através do fortalecimento e da modernização da infraestrutura produtiva dos empreendimentos aquícolas, estimulando a competitividade gerencial e tecnológica;
- g) promover o fortalecimento e a modernização da atividade de pesca na região norte, estimulando a organização da produção e comercialização para uma maior competitividade, sustentabilidade, geração de emprego e inserção social; e

- h) proporcionar a eficiência da frota pesqueira costeira e continental, com aproveitamento máximo das capturas, melhoria da qualidade do pescado e consequente aumento da produção pesqueira nacional.
- i) contribuir com a Política de Arranjos Produtivos Locais (APLs), apoiando empreendimentos inseridos em arranjos produtivos locais na Região Norte;

### **5.2.3 Linha FNO Rural Verde**

#### **5.2.3.1 Beneficiários**

- a) produtores rurais pessoas físicas ou jurídicas;
- b) populações tradicionais da Amazônia (povos indígenas, comunidades quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores artesanais, entre outros povos da floresta) não contempladas pelo PRONAF; e
- c) pessoas jurídicas de direito privado do setor rural, inclusive empresários individuais, empresas individuais de responsabilidade limitada (EIRELLI) associações e cooperativas, organizadas de conformidade com a legislação vigente no país.

#### **5.2.3.2 Empreendimentos apoiados**

##### **- no âmbito da Agricultura de Baixo Carbono (ABC):**

- a) recuperação de pastagens degradadas;
- b) sistemas orgânicos de produção agropecuária;
- c) implantação, manutenção e melhoramento de sistemas de plantio direto "na palha";
- d) implantação, manutenção e melhoramento de Sistemas de Integração Lavoura- Pecuária, Lavoura- Floresta, Pecuária-Floresta ou Lavoura- Pecuária-Floresta (ILPF) e de Sistemas Agroflorestais (SAFs);
- e) transição da pecuária tradicional para a pecuária verde, com tecnologias e práticas mais eficientes e de baixo impacto ambiental com intensificação via sistemas de manejo rotacionado, integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) e técnicas de recuperação de pastagens degradadas, bem como, com método de monitoramento, relato e verificação;
- f) implantação, manutenção e melhoramento do manejo de florestas comerciais, inclusive aquelas destinadas ao uso industrial ou à produção de carvão vegetal;
- g) adequação ou regularização das propriedades rurais frente à legislação ambiental, inclusive recuperação da reserva legal, de áreas de preservação permanente, recuperação de áreas degradadas e implantação e melhoramento de planos de manejo florestal

- sustentável;
- h) implantação, manutenção e melhoramento de sistemas de tratamento de dejetos e resíduos oriundos da produção animal para a geração de energia e compostagem;
  - i) implantação, melhoramento e manutenção de plantio racional de dendê em áreas produtivas alteradas;
  - j) uso da fixação biológica do nitrogênio;
  - k) implantação, melhoramento e manutenção de plantações de açaí, cacau, seringueira e demais culturas permanentes; e, .
  - l) transição tecnológica da pecuária extensiva para a intensiva com geração de serviços ecossistêmicos;

**- no âmbito da Biodiversidade:**

- a) manejo florestal sustentável (tanto em área de uso alternativo do solo e/ou em área de reserva legal, como em área de concessão florestal pública);
- b) silvicultura: implantação ou manutenção de povoamentos florestais geradores de vários produtos, madeireiros e não madeireiros;
- c) serviços ambientais;
- d) fauna silvestre;
- e) plantas medicinais e aromáticas;
- f) proteção, preservação, recuperação e utilização sustentável de mananciais;
- g) atividades cujos sistemas de produção sejam em bases sustentáveis, em conformidade com a legislação vigente; e
- h) implantação de viveiros de mudas de essências florestais e frutíferas fiscalizadas ou certificadas.

**- no âmbito da Ciência, Tecnologia e Inovação:**

- a) gastos com investimentos, assim como o custeio, vinculado a eles ou não, relativos à explorações agropecuárias objetos de programas de difusão tecnológica;
- b) automação na avicultura, suinocultura e bovinocultura de leite; construção e manutenção de estruturas de cultivos protegidos; equipamentos relacionados e componentes da agricultura de precisão; projetos de irrigação e drenagem agrícolas, biotecnologia, bioinsumos;
- c) equipamentos, máquinas e demais tecnologias e métodos de produção que dinamizem e modernizem a produção agropecuária; e

- d) sistemas de produção que incorporem tecnologias mitigadoras de impactos ambientais.

**- no âmbito da realização de Obras Ecológicas:**

- a) sistemas de captação, armazenamento e distribuição de água;
- b) sistema de tratamentos de água, de dejetos, esgoto sanitário e efluentes, fossas sépticas biodigestoras, telhados verdes;
- c) sistema de tratamento de resíduos sólidos, líquidos ou gasosos;
- d) compostagem, reciclagem, reutilização de materiais e subprodutos da produção;
- e) implantação de novos processos e serviços, objetivando o aprimoramento da produção rural e o aumento da produtividade em total observância a preservação do meio ambiente e mitigação de impactos da atividade; e
- f) demais práticas e tecnologias antipoluentes ou mitigadoras de impactos ambientais.

**- no âmbito da Geração de Energia Verde e Transportes Verdes:**

- a) aproveitamentos hidro energéticos e tecnologias de energia renovável, energia solar, da biomassa, eólica;
- b) investimentos voltados à micro e minigeração de energia nos termos da Resolução ANEEL nº 1.059/2023, e produção de energias renováveis para consumo próprio de empreendimentos rurais;
- c) miniusinas de biocombustíveis;
- d) veículos verdes, elétricos, híbridos ou que utilizem energia renovável, inclusive a estrutura de abastecimento elétrico; e
- e) substituição de tecnologia de combustível fóssil por renovável nos equipamentos, máquinas e veículos.

### **5.2.3.3 Atividades financiadas**

Atividades rurais que atendam aos empreendimentos apoiados por esta Linha.

### **5.2.3.4 Finalidades**

Implantação ,ampliação, diversificação, modernização, reforma e realocização de empreendimento, cuja viabilização dar-se á por meio de financiamento:

- a) investimento fixo e/ou semifixo;
- b) investimento misto: custeio e/ou comercialização associado(s) ao investimento fixoe/ou semifixo;

c) custeio não associado a investimento, destinado aos empreendimentos apoiados nesta linha;

d) custeio não associado a investimento, destinado ao Plano Operacional Anual (POA) constante do Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS).

Obs: as finalidades apoiadas deverão estar em consonância com os empreendimentos apoiados, conforme item 5.2.3.2.

### 5.2.3.5 Itens financiáveis

Observado os impedimentos dispostos no item 4.6 - Restrições, e no âmbito dos empreendimentos apoiados nesta linha, conforme item 5.2.3.2, poderão ser financiados, os seguintes itens, conforme previsto no MCR, a seguir:

- a) elaboração de projeto técnico e georreferenciamento da propriedade, inclusive das despesas técnicas e administrativas relacionadas ao processo de regularização ambiental;
- b) assistência técnica necessária até a fase de conclusão do projeto;
- c) realocação de estradas internas da propriedade rural objetivando a adequação ambiental;
- d) serviços destinados à conversão da produção orgânica e sua certificação;
- e) aquisição, transporte, aplicação e incorporação de corretivos agrícolas (calcário e outros);
- f) marcação e construção de terraços e implantação de práticas de conservação do solo, adubação verde e plantio de cultura de cobertura do solo;
- g) aquisição de sementes e mudas para formação de pastagens e de florestas;
- h) implantação de viveiros de mudas florestais;
- i) aquisição de bovinos, bubalinos, ovinos e caprinos, para reprodução, recria e terminação, e sêmen, óvulos e embriões dessas espécies;
- j) aquisição de máquinas, implementos e equipamentos, inclusive para a implantação de sistemas de irrigação, para a agricultura e pecuária, biodigestores, máquinas e equipamentos para a realização da compostagem e para produção e armazenamento de energia;
- k) construção e modernização de benfeitorias e de instalações na propriedade rural;
- l) itens, equipamentos e serviços necessários a implementação do sistema de geração de energia alternativa; e
- m) todos os itens e serviços necessários a implantação, melhoramento e manutenção dos empreendimentos apoiados.

Obs.: São financiáveis os valores relativos à alíquota de adicional do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária - PROAGRO; a assistência técnica e elaboração de plano ou projeto; os prêmios de seguros rurais; os prêmios de seguro dos bens vinculados em garantia

de financiamentos realizados com recursos do FNO e que estejam diretamente relacionados à atividade produtiva do empreendimento financiado, englobando a contratação e a renovação do seguro, com vigência pelo prazo total do financiamento.

#### 5.2.3.6 Classificação de porte

O porte do beneficiário será classificado de acordo com a Tabela 8, da seguinte forma:

- a) empreendimentos em implantação: previsão de faturamento no primeiro ano de produção efetiva do projeto;
- b) ampliação, diversificação, modernização, reforma e realocação de empreendimentos: receita bruta agropecuária apurada no último exercício fiscal;
- c) quando se tratar de cooperativa ou associação, o porte do beneficiário será classificado conforme Quadro 6.

#### 5.2.3.7 Limites de financiamento

- a) Financiamento total: qualquer que seja a finalidade do crédito deverá ser observada a capacidade de pagamento do beneficiário, conforme apurado na análise técnica;
- b) Investimento fixo e/ou semifixo: além do atendimento à alínea “a” precedente, aplicar os limites conforme a tipologia da PNDR, de acordo com o Quadro 3 ;
- c) Investimento misto: além do atendimento à alínea “a” precedente, observar:
  - I. o valor total do investimento misto a ser financiado está sujeito aos limites de participação do FNO, observada a tipologia do município onde o empreendimento será financiado, classificado de acordo com a PNDR, conforme Quadro 3; e
  - II. a parcela equivalente ao **custeio associado ao investimento será limitada a 30% do financiamento total, podendo este percentual ser elevado a até 35% (trinta e cinco por cento) do valor financiado**, quando destinado à implantação e à manutenção de florestas comerciais ou recomposição de áreas de preservação permanente ou de reserva legal, **e de até 40% (quarenta por cento) do valor financiado**, quando o projeto incluir a aquisição de bovinos, ovinos e caprinos, para reprodução, recria e terminação, e sêmen dessas espécies.
- d) custeio não associado a investimento: deverá ser observado o disposto na alínea "a" precedente.

#### 5.2.3.8 Prazos

a) investimento fixo ou misto:

I. **até 12 (doze) anos, com carência de até 8 (oito) anos**, não podendo ultrapassar 6 (seis) meses da data do primeiro corte ou colheita, quando se tratar de projetos para implantação e manutenção de florestas comerciais e para produção de carvão vegetal, projetos para implantação e manutenção de dendezeiro, açaí, cacau, e demais plantações de culturas permanentes, e para projetos voltados a recomposição e manutenção de áreas de preservação permanente ou de reserva legal;

Obs: o prazo de financiamento a operações florestais poderá ser de **até 20 anos, incluída a carência de até 12 anos**, desde que justificada pela assistência técnica a necessidade de prazo maior para a espécie a ser financiada, e comprovado pelo Banco da Amazônia.

II. investimento em empreendimento de **ciência, tecnologia & inovação: até 15 anos, incluído o período de carência de até 5 anos, podendo ser elevado a até 20 anos** no caso de empreendimentos considerados de alta relevância, desde que devidamente justificado no projeto;

III. investimento no âmbito de empreendimentos voltados a geração de energia sustentável e veículos verdes: **até 12 anos, incluídos até 6 anos de carência**; e

IV. investimento nos demais empreendimentos/finalidades: **até 10 anos, incluída a carência de até 6 anos**.

V. custeio não associado a investimento: **até 2 anos**.

### 5.2.3.9 Encargos financeiros

Conforme item 4.5.1

### 5.2.3.10 Garantias

As usuais do Banco da Amazônia, contemplando o penhor florestal dos produtos madeireiros, o qual pode ser estendido por período suficiente para cobrir o prazo das operações de crédito.

### 5.2.3.11 Outras condições:

- a) para efeito de aplicação dos recursos financeiros do FNO serão priorizados os empreendimentos considerados de relevante interesse para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da Região Norte;
- b) os projetos florestais deverão ser elaborados, executados e acompanhados por engenheiro florestal ou por outros profissionais habilitados na forma da lei e com devida ART;
- c) o recebimento da proposta de crédito rural será condicionado à apresentação de licença ambiental da atividade rural emitida pelo órgão competente Plano de Manejo Florestal

Sustentável (PMFS) e seu respectivo POA (Plano Operacional Anual) devidamente aprovados, além de AUTEX (Autorização para Exploração de PMFS) ou AUTEF (Autorização para Exploração Florestal) quando tratar-se de exploração de florestas naturais; reflorestamento, SAFs, ILPFs, etc.;

- d) no caso de financiamento em concessão florestal, a empresa deverá comprovar a vigência do contrato de concessão;
- e) os projetos deverão apresentar estudos de mercado do produto final, que deverá ser dimensionado, também, de acordo com a demanda da indústria; e
- f) os empreendimentos que apresentem certificação florestal ou estejam em processo de certificação de suas áreas de produção devem merecer tratamento preferencial quanto à prioridade no processo de análise.

## **5.2.4 Linha FNO Rural**

### **5.2.4.1 Beneficiários**

- a) pessoas físicas ou jurídicas que se caracterizem como produtores rurais; e
- b) associação e cooperativas de produtores rurais.

### **5.2.4.2 Empreendimentos apoiados**

Empreendimentos rurais.

### **5.2.4.3 Atividades financiadas**

- a) agricultura;
- b) pecuária;
- c) aquicultura;
- d) pesca (captura e transformação de pescado); e
- e) agroindústria de produtos agropecuários, quando o processamento ou beneficiamento (industrialização) for efetuado por associação/cooperativa ou pelo produtor/empresa rural na sua propriedade rural.

### **5.2.4.4 Finalidades**

- a) implantação, ampliação, diversificação, modernização, reforma e realocação de empreendimentos, cuja viabilização dar-se-á por meio de financiamento a:
  - I. investimento fixo e/ou semifixo;
  - II. investimento misto: custeio e/ou comercialização associado(s) ao investimento fixo e/ou semifixo.



- b) custeio não associado a investimento, destinado aos insumos necessários ao desempenho da atividade do beneficiário;
- c) comercialização não associada a investimento; e
- d) crédito de industrialização, beneficiamento.

#### 5.2.4.5 Itens financiáveis

Todos aqueles necessários à viabilização do plano ou projeto, exceto os listados no item 4.6 – Restrições, desta Programação.

Obs.: São financiáveis os valores relativos à alíquota de adicional do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária – PROAGRO; a assistência técnica e elaboração de plano ou projeto; os prêmios de seguros rurais; os prêmios de seguro dos bens vinculados em garantia de financiamentos realizados com recursos do FNO e que estejam diretamente relacionados à atividade produtiva do empreendimento financiado, englobando a contratação e a renovação do seguro, com vigência pelo prazo total do financiamento.

#### 5.2.4.6 Classificação de porte

O porte do beneficiário será o estabelecido na Tabela 8.

#### 5.2.4.7 Limites de financiamento

- a) **financiamento total:** qualquer que seja a finalidade do crédito deverá ser observada a capacidade de pagamento do beneficiário, conforme apurado na análise técnica;
- b) **investimento misto** (investimento mais custeio e/ou comercialização): além do atendimento a alínea “a” precedente, observar:
  - I. a parcela equivalente ao custeio e/ou comercialização é limitada a **40% do financiamento total podendo este percentual ser elevado a até 80%**, desde que devidamente justificado pela assistência técnica e comprovada a sua necessidade pelo Banco da Amazônia; e
  - II. a parcela equivalente ao investimento está sujeita aos limites de participação do FNO, observada a tipologia do município onde o empreendimento será financiado, classificado de acordo com a PNDR, conforme Quadro 3;
- c) **custeio e/ou comercialização não associado a investimento:** deverão ser observados os seguintes limites:
  - I. em operações de custeio pecuário destinado a recria e/ou engorda, os limites serão definidos conforme capacidade de pagamento do beneficiário; e
  - II. para as demais operações de custeio e/ou comercialização, além do atendimento a alínea “a” precedente, deverão ser observados os

estabelecidos a partir da avaliação de risco/cliente de cada beneficiário.

- d) **investimento fixo e/ou semifixo**: além do atendimento à alínea “a” precedente, aplicar os limites conforme a tipologia da PNDR, de acordo com o Quadro 3; e
- e) **industrialização**: além do atendimento a alínea “a” precedente, deverá ser observada os estabelecidos a partir da avaliação de risco/cliente de cada beneficiário.

#### 5.2.4.8 Prazos

Os prazos de financiamento serão dimensionados de acordo com a capacidade de pagamento do beneficiário, observando os seguintes critérios:

- a) investimento fixo ou misto (custeio associado a investimento fixo ou custeio associado a investimento fixo e semifixo): **até 12 anos, incluída a carência até 6 anos, podendo ser elevado há até 15 anos** no caso de financiamentos voltado para estrutura de armazenamento;
- b) investimento semifixo ou misto (custeio associado a investimento semifixo): **até 10 anos, incluída a carência de até 6 anos**;
- c) custeio e/ou comercialização não associado a investimento: **até 2 anos**; e
- d) industrialização: **até 2 anos para a uva e de até 1 ano para os demais produtos**.

#### 5.2.4.9 Encargos financeiros

Conforme item 4.5.1

#### 5.2.4.10 Garantias

As usuais do Banco da Amazônia.

#### 5.2.4.11 Outras condições

##### Para a pesca:

- I. apresentação do comprovante de inscrição no RGP; apresentação da Permissão Prévia de Pesca (PPP), conforme as normas específicas da Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SAP/MAPA); e,
- II. no caso de aquisição, modernização, reforma, substituição e obras de construção das embarcações de pesca, o tomador do crédito deverá apresentar a anuência emitida pela SAP/MAPA, conforme legislação vigente para pesca e aquicultura.

## 5.2.5 Linha FNO – Irrigação

### 5.2.5.1 Objetivos

Incentivar e apoiar o desenvolvimento da agropecuária irrigada na Região Norte, financiando a irrigação e a drenagem agrícolas de forma a garantir a produção nos períodos de safra e entressafra, a obtenção de produtos de qualidade, a comercialização oportuna e a sustentabilidade ambiental dos empreendimentos financiados.

### 5.2.5.2 Empreendimentos Apoiados

Empreendimentos do setor rural para projetos básicos e executivos de irrigação e drenagem, infraestrutura hídrica como barragens, obras civis e hidráulicas, energia, equipamentos novos de irrigação, bem como reformas e remodelagem de equipamentos.

### 5.2.5.3 Atividades Financiadas

- Agricultura Irrigada;e
- Pecuária Irrigada.

### 5.2.5.4 Finalidades:

Implantação, ampliação e modernização, cuja viabilização dar-se-á por meio de financiamento a:

- I. Investimento fixo e/ou semifixo;
- II. Investimento misto (custeio associado a investimento fixo ou custeio associado a investimento fixo mais semifixo);e
- III. Custeio não associado a investimento, destinado aos insumos necessários ao desempenho da atividade do beneficiário.

### 5.2.5.5 Itens Financiáveis :

Todos os itens, bens e serviços necessários à irrigação e a drenagem em empreendimentos agropecuários, exceto os listados no item 4.6 - Restrições. Além dos itens necessários a implementação do projeto, poderão ser financiados:

- I. Valores correspondentes a prêmios de seguros rurais;
- II. Valores correspondentes aos prêmios de seguro dos bens vinculados em garantia de financiamentos realizados com recursos do FNO e que estejam diretamente relacionados à atividade produtiva do empreendimento financiado, englobando a contratação e a renovação do seguro, com vigência pelo prazo total do financiamento.

### 5.2.5.6 Classificação de porte:

O porte do beneficiário será classificado de acordo com a Tabela 8, da seguinte forma:

- a) empreendimentos em implantação: previsão de faturamento no primeiro ano de produção efetiva do projeto;
- b) ampliação, diversificação, modernização, reforma e realocização de empreendimentos: receita bruta agropecuária apurada no último exercício fiscal;
- c) quando se tratar de cooperativa ou associação, o porte do beneficiário será classificado conforme Quadro 6.

#### 5.2.5.7 Limites de financiamento:

a) Financiamento total: qualquer que seja a finalidade do crédito deverá ser observada a capacidade de pagamento do beneficiário, conforme apurado na análise técnica;

b) Investimento fixo e/ou semifixo: além do atendimento à alínea “a” precedente, aplicar os limites conforme a tipologia da PNDR, de acordo com o Quadro 3 ;

c) Investimento misto: além do atendimento à alínea “a” precedente, observar:

I. o valor total do investimento misto a ser financiado está sujeito aos limites de participação do FNO, observada a tipologia do município onde o empreendimento será financiado, classificado de acordo com a PNDR, conforme Quadro 3; e

II. a parcela equivalente ao custeio associado ao investimento **será limitada a 30% do financiamento total, podendo este percentual ser elevado a até 35% (trinta e cinco por cento) do valor financiado**, quando destinado à implantação e à manutenção de florestas comerciais ou recomposição de áreas de preservação permanente ou de reserva legal, **e de até 40% (quarenta por cento) do valor financiado**, quando o projeto incluir a aquisição de bovinos, ovinos e caprinos, para reprodução, recria e terminação, e sêmen dessas espécies.

d) custeio não associado a investimento: deverá ser observado o disposto na alínea "a" precedente.

#### 5.2.5.8 Prazos:

Os prazos de financiamento serão dimensionados de acordo com a capacidade de pagamento do beneficiário, observando os seguintes critérios:

I. Investimento fixo ou misto (custeio associado a investimento fixo ou custeio associado a investimento fixo e semifixo): **até 15 anos, incluída a carência de até 6 anos;**

II. Investimento semifixo ou misto (custeio associado a investimento semifixo): **até 10 anos, incluída a carência de até 6 anos**, sendo:

- a) **Maquinaria:** até 10 anos, incluída a carência, observada a vida útil do bem financiado;
- e,
- b) **Projetos básicos e executivos associados aos investimentos:** até 3 anos, incluída

a carência de até 1 ano;

**III. Custeio não associado a investimento:**

a) Custeio agrícola e pecuário: até 2 anos.

**5.2.5.9 Garantias:**

As usuais do Banco da Amazônia.

**5.2.5.10 Encargos financeiros:**

Conforme item 4.5.1.

**5.2.5.11 Outras Condições:**

I. Os itens beneficiários, classificação de porte, encargos financeiros e limites de financiamento dos empreendimentos de apoio à agropecuária irrigada obedecerão às mesmas condições operacionais da linha de financiamento de apoio às atividades do setor rural;

II. O beneficiário deverá adotar o critério de ecoeficiência nos projetos de irrigação, buscando a melhor forma de irrigar sem desperdício de energia e água; e

III. A assistência técnica é obrigatória em todas as operações até a implantação do empreendimento, podendo ser estendida, a critério do agente financeiro.

**5.2.6 Linha FNO – Pecuária Verde**

**5.2.6.1 Objetivo**

Incentivar e apoiar o desenvolvimento de sistemas manejados com a transição da pecuária tradicional para a intensiva, financiando as tecnologias e práticas mais eficientes e de baixo impacto ambiental, contribuindo para a reversão do desmatamento da Amazônia e na mitigação das mudanças climáticas com foco na sustentabilidade.

**5.2.6.2 Beneficiários**

Produtores rurais, pessoa física.

**5.2.6.3 Atividades financiadas**

Atividades rurais que atendam aos empreendimentos apoiados por esta linha.

**5.2.6.4 Itens financiáveis**

Observado os impedimentos dispostos no item 4.6 - Restrições, e no âmbito dos empreendimentos apoiados nesta linha, poderão ser financiados, os seguintes itens:

- a) Ressarcimento das despesas efetivadas com o registro e inscrição no CAR, com a finalidade específica de obtenção do financiamento pelo Pecuária Verde, devidamente comprovadas e realizadas no máximo seis meses antes da apresentação do projeto ao Banco;
- b) Capacitação do produtor pela Assistência Técnica especializada;
- c) Itens e atividades relacionadas à efetivação do MRV (Monitoramento, Relato e Verificação), por exemplo a vistoria por drone, celular, aplicativos e correlatos;
- d) Itens vinculados aos empreendimentos pecuários relacionados à regularização da situação ambiental das respectivas propriedades rurais;
- e) Todos os itens e serviços necessários à implantação, melhoramento e manutenção dos empreendimentos apoiados.

Obs.: São financiáveis os valores relativos à alíquota de adicional do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária - PROAGRO; a assistência técnica e elaboração de plano ou projeto; os prêmios de seguros rurais; os prêmios de seguro dos bens vinculados em garantia de financiamentos realizados com recursos do FNO e que estejam diretamente relacionados à atividade produtiva do empreendimento financiado, englobando a contratação e a renovação do seguro, com vigência pelo prazo total do financiamento.

#### **5.2.6.5 Encargos**

Conforme item 4.5.1.

#### **5.2.6.6 Garantias**

As usuais do Banco da Amazônia, contemplando o penhor florestal dos produtos madeireiros, o qual pode ser estendido por período suficiente para cobrir o prazo das operações de crédito.

#### **5.2.6.7 Outras Condições:**

Os itens classificação de porte, prazo, finalidades e limites de financiamento dos empreendimentos de apoio à pecuária verde obedecerão às mesmas condições operacionais da linha de financiamento de apoio às atividades do setor rural.

## 5.3 Programa de Financiamento ao Microcrédito Produtivo Orientado (FNO MPO)

### 5.3.1 Objetivo Geral

Apoiar e financiar atividades produtivas de empreendedores por meio da disponibilização de recursos para o microcrédito produtivo orientado.

### 5.3.2 Pessoas físicas – RURAL

#### 5.3.2.1 Beneficiários

Agricultores e produtores rurais que compõem as unidades familiares de produção rural e que comprovem o seu enquadramento mediante a apresentação da “Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), atividades produtivas rurais, cuja renda ou receita bruta anual seja de até R\$ 360 mil, conforme definido na Lei nº 13.636/2018 e Manual de Crédito Rural (MCR), capítulo 10, seção 01.

#### 5.3.2.2 Atividades apoiadas

Atividades produtivas rurais, desenvolvidas de forma individual ou coletiva em áreas rurais, urbanas e periurbanas.

#### 5.3.2.3 Finalidades

- a) investimento fixo: aquisição de ferramentas, máquinas e equipamentos, realização de pequenas reformas/ampliações de instalações do negócio do beneficiário/grupo, aquisição de veículos, aquisição de animais, e outros, conforme análise do Banco da Amazônia;
- b) custeio não associado a investimento fixo: aquisição de insumos necessários ao desempenho da atividade e outros itens diversos para manutenção da atividade produtiva; e,
- c) investimento misto: custeio associado ao investimento fixo.

#### 5.3.2.4 Itens financiáveis

Todos aqueles necessários à viabilização da proposta simplificada, do plano ou projeto, exceto os listados no item 4.6 – Restrições.

#### 5.3.2.5 Linhas de crédito

Todas as linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), com exceção dos grupos A e A/C.

### **5.3.2.6 Limites de financiamento**

Até R\$ 15.000,00, por operação, com limite de endividamento total do mutuário em R\$ 30.000,00, observando-se ainda o prazo e a capacidade de pagamento.

### **5.3.2.7 Prazos e Taxas**

Vigentes no Plano Safra para cada programa e finalidade.

### **5.3.2.8 Garantias**

Aval, aval solidário, hipoteca, alienação fiduciária crédito de recebíveis e outros acritério do banco.

## **5.3.3 Pessoas Jurídicas - Rural e Pessoas Físicas e Jurídicas – Urbano**

### **5.3.3.1 Beneficiários**

Pessoas jurídicas e físicas, empreendedoras de atividades produtivas, cuja renda ou receita bruta anual seja de até R\$ 360 mil, conforme definido na Lei nº 13.636/2018.

### **5.3.3.2 Atividades apoiadas**

Atividades produtivas urbanas e rurais, apresentadas de forma individual ou coletiva:

- a) comércio: armazinhos, mercearias, sorveterias, fruteiras e outras;
- b) serviços: barbearia, salão de beleza, costureira, consertos de sapatos, oficinas diversas e outras atividades;
- c) produção e indústria: confecções, padarias, artesanatos, marcenarias e outras; e
- d) turismo: agente de turismo, transporte de turismo, entre outros.

### **5.3.3.3 Finalidades**

- a) investimento fixo: aquisição de ferramentas, máquinas e equipamentos, realização de pequenas reformas/ampliações de instalações do negócio do beneficiário/grupo e outros; e
- b) capital de giro não associado a investimento fixo: aquisição de insumos, matérias- primas e mercadorias necessárias ao desempenho da atividade do beneficiário/grupo e outros.

### **5.3.3.4 Itens financiáveis**

Todos aqueles necessários à viabilização do plano ou projeto, exceto os listados no item 4.6 – Restrições.

### **5.3.3.5 Limites de financiamento**



**Até R\$ 21.000,00**, observados o prazo e a capacidade de pagamento verificada.

Obs.: Poderá ser contratada mais de uma operação de microcrédito produtivo orientado, no Banco da Amazônia com o limite de endividamento de até R\$ 21.000,00 e que o somatório dos saldos devedores das operações de crédito contratadas pelo tomador no âmbito do Sistema Financeiro Nacional não seja superior a R\$ 80.000,00, exceto as operações de crédito habitacional.

#### **5.3.3.6 Prazos**

- a) Capital de Giro: **mínimo de 4 até 18 meses, com até 1 (um) mês de carência; e**
- b) Investimento Fixo: **mínimo de 4 até 36 meses, com até 2 (dois) meses de carência.**

#### **5.3.3.7 Tarifa de Abertura de Crédito-TAC**

Será de até 3% sobre o valor da operação de crédito.

#### **5.3.3.8 Garantias**

Aval, aval solidário, hipoteca, alienação fiduciária de recebíveis e outros a critério do banco.

#### **5.3.3.9 Fator de Programa (FP)**

Conforme Tabelas 09 e 10.

#### **5.3.3.10 Encargos Financeiros**

Conforme itens 4.5.1 e 4.5.2.

**Nota:** Incluem-se ainda como beneficiários do Programa Amazônia MPO, profissionais autônomos da área de Agronomia, Engenharia Florestal, Veterinária e Zootecnia entre outros, principalmente recém formados, na busca de financiamento de equipamentos de tecnologia para equipar escritórios de assistência técnica rural privada, nos municípios onde a ATER pública não alcança, conforme Nota Técnica nº 3/2020-CEP/CGEAP/DPLAN, (doc SEI nº 0298126) e Parecer Conjunto 01/2023 MIDR/SUDAM.

## 5.4 Programa de Financiamento em apoio ao Setor Empresarial (FNO AMAZÔNIA EMPRESARIAL).

### 5.4.1 Objetivo Geral

Contribuir para o desenvolvimento econômico e social da Região Norte, com o objetivo de financiar empreendimentos para implantação, ampliação, diversificação, modernização, reforma e realocação de projetos voltados para a agroindústria, o comércio, a prestação de serviços, a cultura, a indústria, o turismo e as atividades voltadas à exportação, induzindo e apoiando a inovação, o aumento da competitividade e as melhores práticas produtivas, visando ao fortalecimento e à expansão do segmento.

#### 5.4.1.1 Objetivos específicos

##### - Empreendimento verde:

- a) apoiar as atividades do segmento empresarial desenvolvidas em bases sustentáveis;
- b) apoiar projetos voltados para o aumento da eficiência energética, incluindo fontes alternativas e renováveis;
- c) estimular a modernização do parque industrial existente visando o aumento da competitividade da indústria regional, em bases sustentáveis;
- d) incentivar projetos que incluam a difusão e aquisição de tecnologias mais produtivas e limpas, como forma de neutralizar ou reduzir a emissão de gases geradores do efeito estufa e os impactos do aquecimento global, mediante o financiamento de empreendimentos que adotem boas práticas de sustentabilidade, aumentando a competitividade por meio do desenvolvimento técnico-científico e o profissionalismo em empreendimentos não rurais;
- e) incentivar a implantação, ampliação, modernização, reforma, realocação e adequação ambiental de empreendimentos agroindustriais, em bases sustentáveis;
- f) induzir empresas a considerar o meio ambiente como negócio;
- g) incentivar projetos destinados à redução, reutilização e reciclagem de materiais e resíduos sólidos, buscando minimizar os potenciais impactos ambientais negativos;
- h) incentivar a micro e minigeração de energia elétrica a empreendimentos não rurais, nos termos da Resolução ANEEL nº 1.059/2023 e suas alterações; e
- i) empreendimentos que visam incentivar projetos que incluam a difusão e aquisição de tecnologias mais produtivas e limpas, como forma de neutralizar ou reduzir a emissão de gases geradores do efeito estufa e os impactos do aquecimento global, mediante o financiamento de empreendimentos que adotem boas práticas de sustentabilidade, aumentando a competitividade por meio do desenvolvimento técnico-científico e o

profissionalismo em empreendimentos.

**- Demais Empreendimentos:**

- a) apoiar as exportações;
- b) apoiar as iniciativas de capacitação de recursos humanos voltadas para a adoção de novas técnicas de produção e a gestão de negócios;
- c) apoiar os empreendimentos que desenvolvem atividades de ciência, tecnologia e inovação;
- d) apoiar projetos de incubação de empresas em parques tecnológicos, financiando despesas de incubação e desincubação;
- e) contribuir com a Política de Arranjos Produtivos Locais (APLs), apoiando empreendimentos inseridos em arranjos produtivos locais na Região Norte;
- f) contribuir no processo de desenvolvimento regional, promovendo a geração e distribuição de renda;
- g) contribuir para a redução da informalidade na prática de atividades econômicas na Região Norte;
- h) contribuir para o fortalecimento e crescimento do turismo, através do apoio, preferencialmente, às microempresas e empresas de pequeno porte que desenvolvam atividades no setor turístico regional;
- i) criar oportunidade de acesso ao crédito aos microempreendedores individuais, de forma integrada com as ações das esferas governamentais voltadas para o desenvolvimento local e regional, contribuindo para a manutenção e/ou a geração de emprego e renda;
- j) democratizar o acesso ao crédito aos empreendedores e, em especial, ao microempreendedor individual que objetiva produzir e crescer, apoiando financeiramente suas habilidades e experiência de produção e serviços;
- k) dispensar tratamento diferenciado e favorecido às microempresas e empresas de pequeno porte que desenvolvam suas atividades na Região Norte;
- l) estimular o desenvolvimento das microempresas e empresas de pequeno porte da Região Norte, incentivando a participação em eventos de promoção comercial, em nível nacional e internacional, visando à conquista de mercados para os produtos regionais;
- m) estimular, através de crédito para capital de giro, os empreendimentos voltados ao desenvolvimento sustentável da localidade onde estão implantados ou empreendimentos considerados prioritários, quanto à aplicação dos recursos, sob os aspectos sociais, econômicos, tecnológicos e/ou espaciais;
- n) impulsionar o desenvolvimento da Região Norte, contribuindo para a manutenção e expansão da oferta de emprego e trabalho;
- o) incentivar e apoiar os empreendimentos do setor de comércio e de prestação de serviços;
- p) melhorar a oportunidade de acesso aos empreendedores, mantendo alinhamento com as

políticas, planos, programas e ações das esferas governamentais voltadas para o desenvolvimento regional e local; e

- q) valorizar as formas de organização associativista dos microempreendedores individuais.

## **5.4.2 Linha FNO Empresarial Verde**

Criada com o propósito de fomentar projetos que emitam menos gases de efeito estufa, sejam menos poluentes e que incorporem soluções baseadas na natureza. Os projetos que se apresentarem adequados dentro desse propósito poderão ter prazos mais longos.

### **5.4.2.1 Beneficiários**

- a) pessoas jurídicas de direito privado, dos setores secundário e terciário, inclusive Sociedades de Propósito Específico (SPE), empresas individuais, associações e cooperativas, organizadas de conformidade com a lei brasileira, que tenham no país a sede de sua administração e cuja maioria de capital, com direito a voto, pertença a pessoas residentes e domiciliadas no país;
- b) pessoas jurídicas de direito privado, organizadas de conformidade com a lei brasileira, que tenham no país a sede de sua administração e cuja maioria de capital, com direito a voto, pertença a pessoas não residentes no país, somente quando pertencerem aos setores de atividades e regiões econômicas de alto interesse nacional; na forma da legislação vigente;
- c) pessoas jurídicas de direito privado dos setores secundário e terciário, inclusive empresas incubadas, empresários individuais, empresas individuais de responsabilidade limitada (EIRELI), associações e cooperativas, classificadas como micro ou pequenas empresas, organizadas de conformidade com a lei brasileira, que tenham no País a sede de sua administração e cuja maioria de capital pertença a pessoas residentes e domiciliadas no País;
- d) pessoas jurídicas de direito privado, classificadas como micro ou pequenas empresas, organizadas de conformidade com a lei brasileira, que tenham no País a sede de sua administração e cuja maioria de capital pertença a pessoas não residentes no País, somente quando pertencerem aos setores de atividades e regiões econômicas de alto interesse nacional, na forma da legislação vigente;
- e) microempreendedores individuais (MEI), classificados conforme a Lei Complementar n.º 123, de 14/12/2006, republicada em 06/03/2012 com as alterações constantes das Leis Complementares 127, de 14/08/2007; 128, de 19/12/2008; 133, de 28/12/2009; 139, de 10.11.2011; e 155, de 27/10/2016; e
- f) micro e minigeradores de energia elétrica pessoa física (residencial) e pessoa jurídica, definidos nos termos da Resolução ANEEL nº 1.059/2023 e suas alterações.

### **5.4.2.2 Atividades financiadas**

- a) agroindústria;
- b) indústria;
- c) turismo;
- d) cultura;
- e) comércio;
- f) prestação de serviços;
- g) atividades agroindustriais e industriais voltadas à exportação;
- h) saúde; e
- i) educação.

#### 5.4.2.3 Finalidades

Implantação, ampliação, diversificação, modernização, reforma e realocização de empreendimentos, cuja viabilização se dará por meio de financiamento a:

- a) investimento fixo;
- b) investimento misto: capital de giro associado a investimento fixo; e
- c) capital de giro não associado a investimento fixo, destinado aos insumos necessários ao desempenho da atividade do beneficiário.

Obs<sup>1</sup>: Os financiamentos de operações de capital de giro isolado destinam-se a amparar gastos gerais relativos à manutenção de estoques, máquinas e equipamentos, e para pagamento aos fornecedores (compras de matérias primas ou mercadorias de revenda), pagamento de salários e demais custos e despesas operacionais relativos à administração do empreendimento.

Obs<sup>2</sup>.: **Fica vedado o financiamento a capital de giro, em operações destinadas a pessoas físicas (residencial),** no âmbito de investimentos voltados à micro e minigeração de energia nos termos da resolução ANEEL N. 1.059/2023.

#### 5.4.2.4 Itens financiáveis

##### - no âmbito da Geração de Energia e Transportes Verdes

Em financiamentos para energia e serviços de transporte verde: com exceção daqueles listados no item 4.6 – Restrições serão financiados os itens necessários à viabilização do projeto, incluindo os componentes necessários à implantação do sistema de produção e distribuição de energia por fontes renováveis, inclusive os de micro e minigeração de energia elétrica fotovoltaica, eólica, de biomassa, ou pequenas centrais hidroelétricas (PCHs), bem como, veículos verdes, máquinas/equipamentos/sistemas eficientes(verdes), e serviços de instalações relacionadas, contemplando:

- I. para pessoas físicas (residencial) e pessoa jurídica – investimentos voltados à micro e minigeração de energia nos termos da Resolução ANEEL nº 1.059/2023;
- II. para pessoas jurídicas: todos os itens necessários à implementação do plano ou projeto, voltados à geração de energia para o empreendimento financiado, incluindo elaboração do projeto e ART;
- III. miniusinas de biocombustíveis;
- IV. substituição de tecnologia de combustível fóssil por renovável em equipamentos e máquinas;
- V. aquisição de veículos de transporte coletivo ou de carga, movidos a eletricidade, híbridos ou que usem combustíveis alternativos;
- VI. poderão ser financiados os valores correspondentes aos prêmios de seguro dos bens vinculados em garantia do financiamento, englobando a contratação e a renovação do seguro, com vigência pelo prazo total do financiamento;
- VII. assistência técnica e elaboração do plano ou projeto; e
- VIII. implantação, realocização, implantação, realocização, modernização, reforma, ampliação de estrutura e abastecimento elétrico ou de fonte de combustível não fóssil.

**- no âmbito da prestação de serviços voltados para o Turismo Verde**

Em financiamentos para turismo verde: com exceção daqueles listados no item 4.6 – Restrições serão financiados os itens necessários à viabilização do projeto, inclusive:

- I. a aquisição de empreendimentos que constituam meios de hospedagem, com unidades já construídas ou em construção;
- II. a aquisição isolada de insumos e, a título de ressarcimento/reembolso, gastos gerais relativos ao funcionamento do empreendimento, observado o disposto no item 4.6 - Restrições;
- III. a aquisição de veículos nacionais novos;
- IV. a aquisição, conversão, modernização, reforma ou reparação de embarcações utilizadas no transporte turístico de passageiros, inclusive de forma isolada;
- V. além dos itens necessários à implementação do sistema de geração de energia, poderão ser financiados os valores correspondentes aos prêmios de seguro dos bens vinculados em garantia do financiamento, englobando a contratação e a renovação do seguro, com vigência pelo prazo total do financiamento; e
- VI. assistência técnica e elaboração do plano ou projeto.

### - no âmbito da realização de Obras Ecológicas

Em financiamentos para obras ecológicas: com exceção daqueles listados no item 4.6 – Restrições, poderão ser financiados os itens necessários à viabilização do projeto, inclusive:

- I. sistemas de captação, armazenamento e distribuição de água;
- II. sistema de tratamentos de água, de dejetos, esgoto sanitário e efluentes, fossas sépticas biodigestores;
- III. sistema de tratamento de resíduos sólidos, líquidos ou gasosos;
- IV. reciclagem, reutilização de materiais e subprodutos da produção;
- V. implantação de novos processos e serviços, objetivando o aprimoramento da produção e o aumento da produtividade em total observância a preservação do meio ambiente e mitigação de impactos da atividade; e
- VI. demais práticas e tecnologias antipoluentes ou mitigadoras de impactos ambientais.

### - no âmbito para atividade de Saúde, Educação e Cultura

Com exceção daqueles listados no item 4.6 - Restrições, serão financiados todos os itens necessários à implantação, manutenção, modernização, reforma e ampliação de empresas que desenvolvam atividades econômicas nas áreas de saúde, educação e cultura.

#### 5.4.2.5 Classificação de porte

##### a) Para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (MPE) e Microempreendedor

**Individual (MEI):** o porte do beneficiário observará os parâmetros da Lei

Complementar nº 123, de 14.12.2006 (Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas), republicada em 06/03/2012 com as alterações das Leis Complementares nº 127, de 14/08/2007, nº 128, de 19/12/2008, nº 133, de 28/12/2009, nº 139, de 10/11/2011 e nº 155 de 27/10/2016, conforme a seguir:

- I. Microempreendedor Individual (MEI): receita bruta auferida no ano- calendário anterior de até R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais), optante pelo Simples Nacional, e que não esteja impedido de optar pela sistemática prevista no artigo 18-A da Lei Complementar 123/06 e alterações da Lei Complementar 155, de 27/10/2016;
- II. para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (MPE): o porte do beneficiário será classificado obedecendo ao estabelecido na Tabela 8;
- III. ocorrendo alteração nos parâmetros de classificação de porte do beneficiário definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, os portes contemplados nos programas de financiamento às Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedores Individuais sofrerão, automaticamente, os respectivos ajustes.

**b) Para Pequeno-Médio, Médio I, Médio II e Grande Porte:**

- I) o porte do beneficiário obedecerá às mesmas condições da Tabela 8, para pequeno- médio, médio I e médio II e grandes portes dos empreendimentos não rurais.

#### 5.4.2.6 Limites de financiamento

**-Para empresas de todos os portes, exceto MEI:**

- a) financiamento total: qualquer que seja a finalidade do crédito deverá ser observada a capacidade de pagamento do beneficiário, conforme apurado na análise técnica;
- b) investimento misto: além do atendimento ao inciso “I” precedente, observar:
- a parcela equivalente ao capital de giro é limitada a 1/3 do financiamento total e,
  - o valor total do investimento misto a ser financiado está sujeito aos limites de participação do FNO, observada a tipologia do município onde o empreendimento será financiado, classificado de acordo com a PNDR, conforme Quadro 3;
- c) capital de giro não associado a investimento fixo: além do atendimento ao inciso “I” precedente, deverá ser observada os limites constantes da Tabela 15.

**Tabela 15- FNO 2-024 - LIMITE FINANCÁVEL CAPITAL DE GIRO NÃO ASSOCIADO (R\$ 1,00)**

| Porte             | Localização/ Tipologia dos Municípios                                   |                        |                            |                        |
|-------------------|---|------------------------|----------------------------|------------------------|
|                   | *Baixa e Média Renda;<br>Acre, Amapá e Roraima;<br>e Faixa de Fronteira |                        | Outras Localizações        |                        |
|                   | Empresa não<br>Exportadora  | Empresa<br>Exportadora | Empresa não<br>Exportadora | Empresa<br>Exportadora |
| Micro             | 324.000   | 366.000                | 240.000                    | 276.000                |
| Pequeno           | 2.760.000   | 3.000.000              | 2.040.000                  | 2.280.000              |
| Pequeno-Médio     | 12.000.000  | 15.360.000             | 9.360.000                  | 11.400.000             |
| Médio I           | 30.000.000  | 105.600.000            | 22.800.000                 | 79.200.000             |
| Médio II e Grande | 36.000.000  | 120.000.000            | 28.800.000                 | 90.000.000             |

\* Independente de seu dinamismo.

Fonte: Lei 13.682, de 19 de junho de 2018.

- d) Investimento fixo: além do atendimento ao inciso “I” precedente, aplicar os limites conforme a tipologia da PNDR, de acordo com o Quadro 3.

**-Para microempreendedor Individual (MEI)**

- a) até 100% do investimento projetado, limitado a R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), máximo de endividamento;
- b) investimento misto: a parcela equivalente ao capital de giro é limitada a 1/3 do financiamento total;
- c) capital de giro não associado a investimento: até R\$ 5.000,00; e



- d) o limite de crédito por cliente deve respeitar, também, a capacidade de pagamento do microempreendedor individual.

#### 5.4.2.7 Prazos

Os prazos de financiamento serão dimensionados de acordo com a capacidade de pagamento do beneficiário, observando os seguintes critérios:

a) **Para os Microempreendedores Individuais: (MEI)**

I. investimento fixo ou misto: **até 36 meses, incluída a carência de até 2 meses**, sendo o prazo máximo da operação determinado em função do cronograma físico e financeiro do plano de negócio e da capacidade de pagamento do mutuário; e

II. capital de giro não associado a investimento: até 36 meses, incluída a carência.

b) **Empresas de todos os portes, exceto MEI:**

I. Investimento fixo ou misto: **até 15 anos, incluída a carência de até 4 anos;**

- para a atividade turística, relativamente aos meios de hospedagem: **até 20 anos, incluída a carência de até 4 anos; e**

- aquisição de imóveis: **até 15 anos, incluída a carência de até 4 anos**, exclusivamente para clientes de porte Micro e Pequena Empresa (MPE).

II. Capital de giro não associado a investimento:

- **até 36 meses**, incluída a carência; e

- para empresas exportadoras: o prazo de carência será **de até 12 meses**, com o reembolso do crédito ocorrendo de uma só vez, na data de vencimento, sendo admitidas amortizações parciais ou liquidação da dívida antes do vencimento da operação.

#### 5.4.2.8 Encargos Financeiros

Conforme item 4.5.2.

#### 5.4.2.9 Garantias

As usuais do Banco da Amazônia.

#### 5.4.2.10 Outras condições

a) serão priorizados os empreendimentos considerados de relevante interesse para o desenvolvimento econômico e social da Região Norte;

b) para comprovar sua condição de microempreendedor individual, o cliente deverá apresentar o Certificado de Condição de Microempreendedor Individual (CCMEI); e

- c) de acordo com a natureza da atividade desenvolvida, os microempreendedores individuais estão sujeitos ao cumprimento das exigências da política nacional de meio ambiente, conforme disciplinam as legislações federal, estaduais e municipais.

### 5.4.3 Linha FNO Empresarial

#### 5.4.3.1 Beneficiários

- a) pessoas jurídicas de direito privado, dos setores secundário e terciário, inclusive Sociedades de Propósito Específico (SPE), empresas individuais, associações e cooperativas, organizadas de conformidade com a lei brasileira, que tenham no país a sede de sua administração e cuja maioria de capital, com direito a voto, pertença a pessoas residentes e domiciliadas no país;
- b) pessoas jurídicas de direito privado, organizadas de conformidade com a lei brasileira, que tenham no país a sede de sua administração e cuja maioria de capital, com direito a voto, pertença a pessoas não residentes no país, somente quando pertencerem aos setores de atividades e regiões econômicas de alto interesse nacional; na forma da legislação vigente;
- c) pessoas jurídicas de direito privado dos setores secundário e terciário, inclusive empresas incubadas, empresários individuais, empresas individuais de responsabilidade limitada (EIRELI), associações e cooperativas, classificadas como micro ou pequenas empresas, organizadas de conformidade com a lei brasileira, que tenham no País a sede de sua administração e cuja maioria de capital pertença a pessoas residentes e domiciliadas no País;
- d) pessoas jurídicas de direito privado, classificadas como micro ou pequenas empresas, organizadas de conformidade com a lei brasileira, que tenham no País a sede de sua administração e cuja maioria de capital pertença a pessoas não residentes no País, somente quando pertencerem aos setores de atividades e regiões econômicas de alto interesse nacional, na forma da legislação vigente; e
- e) microempreendedores individuais (MEI), classificados conforme a Lei Complementar n.º 123, de 14/12/2006, republicada em 06/03/2012 com as alterações constantes das Leis Complementares 127, de 14/08/2007; 128, de 19/12/2008; 133, de 28/12/2009; 139, de 10.11.2011; e 155, de 27/10/2016.

#### 5.4.3.2 Atividades financiadas

- a) agroindústria;
- b) indústria;
- c) turismo;

- d) comércio;
- e) prestação de serviços, **exceto** nas áreas de saúde, educação e cultura; e
- f) atividades agroindustriais e industriais voltadas à exportação.

#### 5.4.3.3 Finalidades

Implantação, ampliação, diversificação, modernização, reforma e realocização de empreendimentos, cuja viabilização se dará por meio de financiamento a:

- a) investimento fixo;
- b) investimento misto: capital de giro associado a investimento fixo; e
- c) capital de giro não associado a investimento fixo, destinado aos insumos necessários ao desempenho da atividade do beneficiário.

OBS: Os financiamentos de operações de capital de giro isolado destinam-se a amparar gastos gerais relativos à manutenção de estoques, máquinas e equipamentos, e para pagamento aos fornecedores (compras de matérias primas ou mercadorias de revenda), pagamento de salários e demais custos e despesas operacionais relativos à administração do empreendimento.

#### 5.4.3.4 Itens financiáveis

- a) **Para Microempreendedores Individuais (MEI):** Todos aqueles necessários à viabilização do plano, exceto os listados no item 4.6 – Restrições, inclusive:
  - I. obras de instalações físicas; aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, móveis e utensílios; e/ou capital de giro, destinados à atividade desenvolvida; e
  - II. além dos itens necessários a viabilização do plano, poderão ser financiados os valores correspondentes; a assistência técnica e elaboração de plano ou projeto; os prêmios de seguro dos bens vinculados em garantia de financiamentos realizados com recursos do FNO e que estejam diretamente relacionados à atividade produtiva do empreendimento financiado, englobando a contratação e a renovação do seguro, com vigência pelo prazo total do financiamento.
- b) **Para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (MPE):** Todos aqueles necessários à viabilização do plano ou projeto, exceto os listados no item 4.6 – Restrições, inclusive:
  - I. aquisição de imóveis (terrenos e/ou edificações) para localização, realocização ou ampliação do empreendimento;
  - II. prestação de serviços específicos de consultoria e acompanhamento, os quais poderão

incluir a contratação de profissionais permanentes até a maturação do empreendimento, desde que constantes no orçamento do plano ou projeto;

- III. programas de treinamento, desenvolvimento gerencial, capacitação tecnológica e capacitação pós-crédito, os quais poderão ser financiados associados a um plano ou projeto; ou como item isolado, neste caso, desde que o beneficiário já tenha sido contemplado com financiamento a plano ou projeto produtivo; e
- IV. valores correspondentes; a assistência técnica; os prêmios de seguro dos bens vinculados em garantia de financiamentos realizados com recursos do FNO e que estejam diretamente relacionados à atividade produtiva do empreendimento financiado, englobando a contratação e a renovação do seguro, com vigência pelo prazo total do financiamento.

c) **Para Pequeno-Médio, Médio I, Médio II e Grande Porte:** Todos aqueles necessários à viabilização do plano ou projeto, exceto os listados no item 4.6 – Restrições, inclusive: São financiáveis; os valores relativos aos prêmios de seguro dos bens vinculados em garantia de financiamentos realizados com recursos do FNO e que estejam diretamente relacionados à atividade produtiva do empreendimento financiado, englobando a contratação e a renovação do seguro, com vigência pelo prazo total do financiamento; Assistência técnica e elaboração de plano ou projeto.

#### 5.4.3.5 Classificação de porte

- a) **Para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (MPE) e Microempreendedor Individual (MEI):** o porte do beneficiário observará os parâmetros da Lei Complementar nº 123, de 14.12.2006 (Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas), republicada em 06/03/2012 com as alterações das Leis Complementares nº 127, de 14/08/2007, nº 128, de 19/12/2008, Nº 133, de 28/12/2009, nº 139, de 10/11/2011 e nº 155 de 27/10/2016, conforme a seguir:
  - I. Para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (MPE): o porte do beneficiário será classificado obedecendo ao estabelecido na Tabela 8, para micro e pequeno porte;
  - II. Microempreendedor Individual (MEI): receita bruta auferida no ano-calendário anterior de até R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais), optante pelo Simples Nacional, e que não esteja impedido de optar pela sistemática prevista no artigo 18- A da Lei Complementar 123/06 e alterações da Lei Complementar 155, de 27/10/2016;
  - III. ocorrendo alteração nos parâmetros de classificação de porte do beneficiário definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, os portes contemplados no Programa de Financiamento às Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedores Individuais

sofrerão, automaticamente, os respectivos ajustes.

**b) Para Pequeno-Médio, Médio I, Médio II e Grande Porte:**

O porte do beneficiário obedecerá às mesmas condições da Tabela 8, para pequeno- médio, médio I e II e grandes portes dos empreendimentos não rurais.

### 5.4.3.6 Limites de financiamento

**a) Para microempreendedor Individual (MEI)**

- i. até 100% do investimento projetado, limitado a R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), máximo de endividamento;
- i. investimento misto: a parcela equivalente ao capital de giro é limitada a 1/3 do financiamento total;
- ii. capital de giro não associado a investimento: até R\$ 5.000,00; e
- iv. o limite de crédito por cliente deve respeitar, também, a capacidade de pagamento do microempreendedor individual.

**b) Para empresas de todos os portes, exceto MEI:**

- i. financiamento total: qualquer que seja a finalidade do crédito deverá ser observada a capacidade de pagamento do beneficiário, conforme apurado na análise técnica;
- ii. investimento misto: além do atendimento ao inciso “I” precedente, observar:
  1. a parcela equivalente ao capital de giro é limitada a 1/3 do financiamento total;
  2. o valor total do investimento misto a ser financiado está sujeito aos limites de participação do FNO, observada a tipologia do município onde o empreendimento será financiado, classificado de acordo com a PNDR, conforme Quadro 3.
- iii. capital de giro não associado a investimento fixo: além do atendimento ao inciso “I” precedente, deverá ser observada os limites constantes da Tabela 16.

**Tabela 16- FNO 2024 - LIMITE FINANCIÁVEL CAPITAL DE GIRO NÃO ASSOCIADO (R\$ 1,00)**

| Porte             | Localização/ Tipologia dos Municípios                                   |                        |                            |                        |
|-------------------|---|------------------------|----------------------------|------------------------|
|                   | *Baixa e Média Renda;<br>Acre, Amapá e Roraima;<br>e Faixa de Fronteira |                        | Outras Localizações        |                        |
|                   | Empresa não<br>Exportadora  | Empresa<br>Exportadora | Empresa não<br>Exportadora | Empresa<br>Exportadora |
| Micro             | 324.000   | 366.000                | 240.000                    | 276.000                |
| Pequeno           | 2.760.000   | 3.000.000              | 2.040.000                  | 2.280.000              |
| Pequeno-Médio     | 12.000.000  | 15.360.000             | 9.360.000                  | 11.400.000             |
| Médio I           | 30.000.000  | 105.600.000            | 22.800.000                 | 79.200.000             |
| Médio II e Grande | 36.000.000  | 120.000.000            | 28.800.000                 | 90.000.000             |

\* Independente de seu dinamismo

Fonte: Lei 13.682, de 19 de junho de 2018.

- iv. investimento fixo: além do atendimento ao inciso “I” precedente, aplicar os limites conforme a tipologia da PNDR, de acordo com o Quadro 3.

#### 5.4.3.7 Prazos

Os prazos de financiamento serão dimensionados de acordo com a capacidade de pagamento do beneficiário, observando os seguintes critérios:

**a) para os Microempreendedores Individuais: (MEI)**

- i. investimento fixo ou misto: até 36 meses, incluída a carência de até 2 meses, sendo o prazo máximo da operação determinado em função do cronograma físico e financeiro do plano de negócio e da capacidade de pagamento do mutuário; e
- ii. capital de giro não associado a investimento: até 36 meses, incluída a carência.

**b) para empresas de todos os portes, exceto MEI:**

**i. Investimento fixo ou misto:**

- a) **até 12 anos, incluída a carência de até 4 anos;**
- b) para a atividade turística, relativamente aos meios de hospedagem: **até 17 anos, incluída a carência de até 4 anos;**
- c) aquisição de imóveis: **até 15 anos, incluída a carência de até 4 anos,** exclusivamente para clientes de porte Micro e Pequena Empresa (MPE); e,
- d) armazenagem: **até 15 anos, incluída a carência de até 6 anos.**

**ii. Capital de giro não associado a investimento:**

- até 36 meses, incluída a carência; e
- para empresas exportadoras: o prazo de carência será de **até 12 meses**, com o reembolso do crédito ocorrendo de uma só vez, na data de vencimento, sendo admitidas amortizações parciais ou liquidação da dívida antes do vencimento da operação.

#### 5.4.3.8 Encargos Financeiros

Conforme item 4.5.2.

#### 5.4.3.9 Garantias

As usuais do Banco da Amazônia.

#### 5.4.3.10 Outras condições

Serão priorizados os empreendimentos considerados de relevante interesse para o desenvolvimento econômico e social da Região Norte:

- a) para comprovar sua condição de microempreendedor individual, o cliente deverá apresentar o Certificado de Condição de Microempreendedor Individual (CCMEI); e,
- b) de acordo com a natureza da atividade desenvolvida, os microempreendedores individuais estão sujeitos ao cumprimento das exigências da política nacional de meioambiente, conforme disciplinam as legislações federal, estaduais e municipais.

## **5.4.4 Linha FNO Empresarial Ciência, Tecnologia e Inovação (FNO C,T&I)**

### **5.4.4.1 Beneficiários**

- a) pessoas jurídicas de direito privado, dos setores secundário e terciário, inclusive Sociedades de Propósito Específico (SPE), empresas individuais, associações e cooperativas, organizadas de conformidade com a lei brasileira, que tenham no país a sede de sua administração e cuja maioria de capital, com direito a voto, pertença a pessoas residentes e domiciliadas no país;
- b) pessoas jurídicas de direito privado, organizadas de conformidade com a lei brasileira, que tenham no país a sede de sua administração e cuja maioria de capital, com direito a voto, pertença a pessoas não residentes no país, somente quando pertencerem aos setores de atividades e regiões econômicas de alto interesse nacional; na forma da legislação vigente;
- c) pessoas jurídicas de direito privado dos setores secundário e terciário, inclusive empresas incubadas, empresários individuais, empresas individuais de responsabilidade limitada (EIRELI), associações e cooperativas, classificadas como micro ou pequenas empresas, organizadas de conformidade com a lei brasileira, que tenham no País a sede de sua administração e cuja maioria de capital pertença a pessoas residentes e domiciliadas no País;
- d) pessoas jurídicas de direito privado, classificadas como micro ou pequenas empresas, organizadas de conformidade com a lei brasileira, que tenham no País a sede de sua administração e cuja maioria de capital pertença a pessoas não residentes no País, somente quando pertencerem aos setores de atividades e regiões econômicas de alto interesse nacional, na forma da legislação vigente; e
- e) microempreendedores individuais (MEI), classificados conforme a Lei complementar N. 123, de 14 de dezembro de 2006, republicada em 6/3/2012, com as alterações constantes das Leis complementares 127, de 14/8/2007; 128, de 19/12/2008; 133, de 28/12/2009; 139, de 10/11/2011e; 155, de 27/10/2016.

### **5.4.4.2 Empreendimentos apoiados**

Poderão ser financiados os empreendimentos do setor não rural, conforme abaixo:

- a) transferência, desenvolvimento e absorção de tecnologias;
- b) desenvolvimento de software;
- c) desenvolvimento tecnológico;
- d) desenvolvimento de novos processos e serviços;
- e) aprimoramento de produtos;
- f) prestação de serviços de tecnologia da informação e comunicação;
- g) pesquisa científica, tecnológica e de inovação;
- h) avaliação e certificação;
- i) treinamento, consultoria e outros serviços especializados;
- j) propriedade intelectual;
- k) marketing;
- l) infraestrutura e apoio; e
- m) outros julgados de interesse ao desenvolvimento regional.

#### **5.4.4.3 Atividades financiadas:**

- a) agroindústria;
- b) indústria;
- c) turismo;
- d) comércio;
- e) prestação de serviços; e
- f) atividades agroindustriais e industriais voltadas à exportação.

#### **5.4.4.4 Finalidades**

Implantação, ampliação, diversificação, modernização, reforma e realocização de empreendimentos, cuja viabilização se dará por meio de financiamento a:

- a) investimento fixo;
- b) investimento misto: capital de giro associado a investimento fixo; e
- c) capital de giro não associado a investimento fixo, destinado aos insumos necessários ao desempenho da atividade do beneficiário.

OBS: Os financiamentos de operações de capital de giro isolado destinam-se a amparar gastos gerais relativos à manutenção de estoques, máquinas e equipamentos, e para pagamento aos fornecedores (compras de matérias primas ou mercadorias de revenda), pagamento de salários e demais custos e despesas operacionais relativos à administração do empreendimento.



#### 5.4.4.5 Itens financiáveis

Com exceção daqueles listados no item 4.6 – Restrições serão financiados os itens necessários à viabilização do projeto, inclusive:

- a) aquisição de terreno ou imóvel para realocização de projetos incubados em instituições públicas de ensino e pesquisa, exclusivamente para beneficiários de porte Micro e Pequena Empresa (MPE);
- b) os valores relativos aos prêmios de seguro dos bens vinculados em garantia de financiamentos realizados com recursos do FNO e que estejam diretamente relacionados à atividade produtiva do empreendimento financiado, englobando a contratação e a renovação do seguro, com vigência pelo prazo total do financiamento; assistência técnica e elaboração de plano ou projeto; e
- c) estudos prévios necessários para a implementação do empreendimento, inclusive estudos de caráter ambiental, desde que associados ao projeto.

#### 5.4.4.6 Classificação de porte

a) **Para Microempreendedor individual (MEI) e Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (MPE)**, o porte do beneficiário observará os parâmetros da Lei Complementar nº 123, de 14.12.2006 (Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas), republicada em 06/03/2012 com as alterações das Leis Complementares nº 127, de 14/08/2007, nº 128, de 19/12/2008, nº 133, de 28/12/2009, nº 139, de 10/11/2011 e nº 155 de 27/10/2016, conforme a seguir:

- I para microempresas e empresas de pequeno porte - o porte do beneficiário será classificado obedecendo ao estabelecido na Tabela 8;
- II microempreendedor individual (MEI) – receita bruta auferida no ano – calendário anterior de até R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais), optante pelo Simples Nacional, e que não esteja impedido de optar pela sistemática prevista no art. 18-A da Lei complementar 123/2006 e alterações da Lei complementar 155, de 27/10/2016;
- III ocorrendo alteração nos parâmetros de classificação de porte do beneficiário definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, os portes contemplados no Programa de Financiamento às Micro e Pequenas Empresas sofrerão, automaticamente, os respectivos ajustes.

**b) Para Pequeno-Médio, Médio I e Médio II e Grande Porte:**

O porte do beneficiário obedecerá às mesmas condições da Tabela 8, para pequeno- médio, médio I, médio II e grandes portes dos empreendimentos não rurais;

#### 5.4.4.7 Limites de financiamento

##### a) Para microempreendedor individual (MEI):

- I até 100% dos investimentos projetados, limitado a R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) máximo de endividamento;
- II investimento misto: a parcela equivalente ao capital de giro é limitada a 1/3 do financiamento total;
- III capital de giro não associado a investimento: até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais);
- IV limite de crédito por cliente deve respeitar, também, a capacidade de pagamento do microempreendedor individual.

##### b) Para empresas de todos os portes, exceto MEI.

- I financiamento total: qualquer que seja a finalidade do crédito deverá ser observada a capacidade de pagamento do beneficiário, conforme apurado na análise técnica;
- II investimento misto: além do atendimento ao inciso “I” precedente, observar:
  - a parcela equivalente ao capital de giro é limitada a 1/3 do financiamento total; e a parcela equivalente ao investimento misto está sujeita aos limites de participação do FNO, observada a tipologia do município onde o empreendimento será financiado, classificado de acordo com a PNDR, conforme Quadro 3;
- III capital de giro não associado a investimento fixo: além do atendimento ao inciso “I” precedente, deverá ser observada os limites constantes da Tabela 17.

**Tabela 17- FNO 2024 - LIMITE FINANCIÁVEL CAPITAL DE GIRO NÃO ASSOCIADO (R\$ 1,00)**

| Porte                | Localização/ Tipologia dos Municípios                                   |                        |                            |                        |
|----------------------|---|------------------------|----------------------------|------------------------|
|                      | *Baixa e Média Renda;<br>Acre, Amapá e Roraima;<br>e Faixa de Fronteira |                        | Outras Localizações        |                        |
|                      | Empresa não<br>Exportadora  | Empresa<br>Exportadora | Empresa não<br>Exportadora | Empresa<br>Exportadora |
| Micro                | 324.000   | 366.000                | 240.000                    | 276.000                |
| Pequeno              | 2.760.000   | 3.000.000              | 2.040.000                  | 2.280.000              |
| Pequeno-Médio        | 12.000.000  | 15.360.000             | 9.360.000                  | 11.400.000             |
| Médio I              | 30.000.000  | 105.600.000            | 22.800.000                 | 79.200.000             |
| Médio II e<br>Grande | 36.000.000  | 120.000.000            | 28.800.000                 | 90.000.000             |

\* Independente de seu dinamismo

Fonte: Lei 13.682, de 19 de junho de 2018.

iv.investimento fixo: além do atendimento ao inciso “I” precedente, aplicar os limites conforme a tipologia da PNDR, de acordo com Quadro 3.

#### 5.4.4.8 Prazos

Os prazos de financiamento serão dimensionados de acordo com a capacidade de pagamento do beneficiário, observando os seguintes critérios:

##### a) Para microempreendedor individual (MEI)

- I investimento fixo ou misto: **até 36 meses, incluindo a carência de até 2 meses**, sendo prazo máximo da operação determinada em função do cronograma físico e financeiro do plano de negócio e da capacidade de pagamento de mutuário; e
- II capital de giro não associado a investimento: **até 36 meses, incluindo a carência.**

##### b) Para empresas de todos os portes, exceto MEI:

- I -investimento fixo ou investimento misto (capital de giro associado a investimento fixo): **até 15 anos, incluído o período de carência de até 5 anos, podendo ser elevado a até 20 anos** no caso de empreendimentos considerados de alta relevância dos beneficiários de micro, pequeno e pequeno-médio porte e dos empreendimentos estruturantes de grande vulto considerados de alta relevância dos beneficiários de médio I, médio II e grande porte, em setores estratégicos para o desenvolvimento econômico e social da Região Norte, desde que devidamente justificado no projeto;
- II -para projetos incubados em instituições públicas de ensino e pesquisa: **até 5 anos, incluído o período de carência de até 1 ano, podendo ser elevado a até 10 anos**, quando for imprescindível à recuperação do crédito, em consequência de dificuldades de produção e/ou comercialização dos seus produtos e/ou serviços, decorrentes de fatores alheios à sua gestão, mantendo os encargos financeiros do instrumento contratual original;
- III-para aquisição de imóveis ou terreno para localização ou realocação do empreendimento, o prazo de financiamento será **de até 10 anos, incluídos até 2 anos de carência**; e
- IV -capital de giro não associado a investimento: **até 36 meses, incluída a carência.**

#### 5.4.4.9 Encargos financeiros

Conforme item 4.5.2.

#### 5.4.4.10 Garantias

As usuais do Banco da Amazônia.

#### 5.4.4.11 Outras condições

- a) Serão priorizados os empreendimentos considerados de relevante interesse para o desenvolvimento econômico e social da Região Norte.
- b) Serão ainda considerados financiamentos às atividades de ciência, tecnologia e inovação com recursos do FNO (art. 9º, Port. 2.252/23):
  - projetos incorporadores de inovações tecnológicas avançadas;
  - projetos que utilizem tecnologias inovadoras e que contribuam para a geração e difusão de novas tecnologias, inclusive *startups*;
  - projetos com vistas à formação de sistemas locais de inovação e desenvolvimento endógeno;
  - projetos com ênfase em tecnologias inovadoras, contemplando o reaproveitamento da água usada, a dessalinização, tratamento de esgotos e disposição adequada dos resíduos sólidos e ao melhor atendimento à saúde na atenção básica;
  - projetos que visem estruturar os setores industriais de base química e biotecnológica (fármacos, medicamentos, imunobiológicos, vacinas, hemoderivados e reagentes) e de base mecânica, eletrônica e de materiais (dispositivos médicos – DM) relacionados aos serviços de saúde no contexto do Complexo Econômico Industrial de Saúde;
  - projetos para monitoramento e alerta de risco de desastres, observados os normativos do FNO; e,
  - projetos de apoio à inovação na produção de alimentos saudáveis, que contemplem as características culturais da região, desenvolvam a agricultura familiar e fortaleçam sistemas agroalimentares saudáveis.

### 5.5 Programa de Financiamento Estudantil (FNO AMAZÔNIA FIES)

#### 5.5.1 Objetivo

Diminuir as desigualdades regionais e prover o mercado com mão de obra qualificada para atendimento da demanda do setor produtivo da Região, atendendo às carências efetivas ou potenciais do mercado de trabalho e considerando as vocações produtivas regionais e locais, nos termos da Lei nº 10.260/2001, atualizada pela Lei nº 13.530/2017.

#### 5.5.2 Beneficiários

- a) estudantes regularmente matriculados em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva e cadastrados pelo Ministério da Educação para fins de financiamento estudantil, que contribuirão para o desenvolvimento do setor produtivo dessas regiões, de acordo com as prioridades estabelecidas nos planos regionais de desenvolvimento; e
- b) poderão se beneficiar estudantes matriculados em curso de educação profissional e tecnológica, e em programas de mestrado e doutorado com avaliação positiva e cadastrados pelo Ministério da Educação para fins de financiamento estudantil.

### 5.5.3 Finalidades

Financiar os encargos educacionais, também denominados mensalidades, cobrados de estudantes regularmente matriculados em instituições de ensino de cursos superiores não gratuitos com avaliação positiva e cadastrados para esse fim pelo Ministério da Educação, sendo também financiável o respectivo seguro prestamista obrigatório.

Observações Gerais:

- a) os encargos educacionais considerarão todos os descontos aplicados pela Instituição de Ensino Superior - IES regulares ou temporários, de caráter coletivo ou decorrente de acordo de cooperação firmado com o Banco para financiamento estudantil, incluído os descontos concedidos devido ao seu pagamento pontual, respeitados a proporcionalidade da carga horária;
- b) são considerados cursos de graduação com avaliação positiva aqueles que obtiverem conceito maior ou igual a 3 (três) no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- c) somente poderá contratar financiamento no âmbito do Programa FIES o estudante selecionado em processo seletivo conduzido pela Secretaria de Educação Superior (SESU) do Ministério da Educação (MEC) e regularmente matriculados em curso de graduação não gratuito com avaliação positiva no SINAES, observado o conceito mais recente constante do cadastro e-MEC de Instituições e Cursos de Educação Superior, oferecido por IES cuja mantenedora tenha efetuado adesão ao Fundo de Financiamento Estudantil (FIES); e
- d) os cursos superiores, cujos encargos educacionais poderão ser financiados por esta Linha, estão identificados em estudo Técnico Regional, elaborados pela SUDAM, sendo priorizados aqueles relacionados no referido estudo e ainda o disposto nas Diretrizes Gerais, item 2.2, Parágrafo Único, VII.

### 5.5.4 Encargos financeiros e Bônus de Adimplência

Os encargos financeiros para o financiamento estudantil foram definidos pela Resolução do CMN nº 4.642 de 28/02/2018 e nº 4.768 de 19/12/2019, independentemente da localização do beneficiário, calculados por meio da Fórmula 5, apurados mensalmente:

$$\text{TJFEC} = (\text{FAM}) \times [1 + (\text{CDR} \times \text{FE} \times \text{Juros Prefixados da TLP})]^{(\text{DU}/252)} - 1 \quad (5)$$

Onde:

- a) FAM, composto pela variação do IPCA, apurado pelo IBGE, ou outro índice que vier a substituí-lo;
- b) parcela prefixada da TLP apurada nos termos do art. 3º da Lei nº 13.483, de 21 de setembro de 2017, e divulgada nos termos da Resolução nº 4.600 de 25/09/2017;
- c) Fator Estudantil (FE), definido em valor igual a 1,4; e
- d) CDR, calculado pelo IBGE e definido pela razão entre o rendimento domiciliar per capita da região de abrangência do respectivo fundo e o rendimento domiciliar per capitado País.

Obs.: A Taxa de Juros do Financiamento Estudantil com recursos dos Fundos Constitucionais (TJFEC) será proporcional ao número de dias úteis (DU) transcorridos no mês que incidem encargos financeiros.

### 5.5.5 Vedação

É vedada a concessão de novo financiamento a estudante em período de utilização de financiamento pelo FIES ou que não tenha quitado financiamento anterior pelo FIES ou pelo Programa de Crédito Educativo.

### 5.5.6 Procedimentos de operacionalização

Os critérios de enquadramentos, as finalidades, as condições operacionais do Programa FNO- FIES são variáveis e deverão ser estabelecidas em regulamento, de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê Gestor do Fundo de Financiamento Estudantil (CG- FIES).

## 5.6 Programa de Financiamento em Apoio à Infraestrutura (FNO AMAZÔNIA INFRA)

### 5.6.1 Objetivo

Fomentar o desenvolvimento integrado da infraestrutura com foco no ganho de competitividade e na melhoria da qualidade de vida, assegurando a sustentabilidade ambiental e propiciando a integração regional e nacional.

### 5.6.2 Objetivos específicos

#### - Empreendimento Verde

- a) apoiar financiamentos estruturantes, com foco na sustentabilidade ambiental;
- b) contribuir sustentavelmente para alavancar o crescimento e o desenvolvimento dos segmentos econômicos, bem como estimular novas oportunidades de ocupação e geração de renda para a população;
- c) apoiar o financiamento de atividades visando o reaproveitamento de resíduos sólidos e, por conseguinte, os retornos econômico, social, energético e ecológico;
- d) estimular o uso de energia renovável para o desenvolvimento da infraestrutura regional.

#### - Demais Empreendimentos

- a) apoiar a infraestrutura de transporte e logística, necessária para dinamizar a economia regional;
- b) apoiar a produção de gás, necessárias ao crescimento e desenvolvimento regionais; e
- c) apoiar o crescimento de serviços de infraestrutura econômica, para garantir atividades produtivas da região, gerando emprego e renda para a população.

NOTA 01. Considera-se projeto de investimento em infraestrutura para água e esgoto o projeto de implantação, modernização, reforma, realocação ou ampliação de redes de captação, adução e distribuição de água bruta e potável e de redes de interceptores e emissários de esgoto. Os financiamentos para projetos de investimento em infraestrutura para água e esgoto poderão financiar unidades de tratamento de efluentes domésticos e não domésticos, estações de tratamento de águas residuárias, estações de tratamento de efluentes industriais e de efluentes químicos; saneamento básico, inclusive estudos, projetos e tecnologias de gerenciamento.

NOTA 02. Considera-se projeto de investimento em logística o projeto direcionado a implantação, modernização, reforma ou ampliação da infraestrutura logística do país. Os financiamentos para projetos de investimento em logística poderão contemplar estudos e projetos, obras civis, treinamento, despesas pré-operacionais, bens de capital, desde que voltados à implantação, modernização, reforma ou ampliação da infraestrutura logística do País.

### 5.6.3 Linha FNO Infraestrutura Verde

Criada com o propósito de fomentar projetos de infraestrutura que emitem menos gases de efeito estufa, sejam menos poluentes e que incorporem soluções baseadas na natureza. Os projetos que se apresentarem adequados dentro desse propósito poderão ter prazos mais longos.

#### 5.6.3.1 Beneficiários

- a) pessoas jurídicas de direito privado e empresários registrados na junta comercial que realizem atividades produtivas do setor de infraestrutura;
- b) consórcios de empresas constituídas para a finalidade de conduzir o empreendimento financiado;
- c) pessoas jurídicas de direito privado responsáveis pela administração ou implantação das Zonas de Processamento de Exportação – ZPE, implantadas no Norte; e
- d) empresas públicas não dependentes de transferências financeiras do Poder Público, nos empreendimentos considerados prioritários para a economia, em decisão do Condel/Sudam (item 3.2).

#### 5.6.3.2 Finalidade

Financiar a aquisição de bens de capital e a implantação, modernização, reforma, recuperação, realocização ou ampliação de empreendimentos, incluindo as Zonas de Processamento de Exportação (ZPE) implantadas na região norte, inclusive a elaboração de estudos ambientais e os investimentos estabelecidos nas condicionantes das licenças ambientais, contemplando:

- a) investimento fixo;
  - b) capital de giro associado a investimento; e
  - c) capital de giro isolado para insumos e, a título de ressarcimento/reembolso, gasto geral relativos ao funcionamento do empreendimento, observado o disposto no item 4.6 - Restrições, em especial a alínea “w”, que trata da recuperação de capitais já investidos.
- Obs: será vedada a concessão de financiamento a capital de giro isolado em financiamentos voltados ao saneamento básico (água e esgoto).



### 5.6.3.3 Projetos de infraestrutura apoiados

Todos os bens necessários à viabilização do projeto, com exceção dos dispostos no item 4.6 - Restrições, para os seguintes setores:

- a) **Infraestrutura para água e esgoto**, ou seja, projetos de implantação, modernização, reforma, realocação ou ampliação de redes de captação, adução e distribuição de água bruta e potável e de redes de interceptores e emissários de esgoto;  
Obs.: Poderão ser financiadas unidades de tratamento de efluentes domésticos e não domésticos, estações de tratamento de águas residuárias, estações de tratamento de efluentes industriais e de efluentes químicos; saneamento básico, inclusive estudos, projetos e tecnologias de gerenciamento, para o aumento das áreas de cobertura dos sistemas de abastecimento d'água e de esgotamento sanitário.
- b) **Geração de energia elétrica de fontes renováveis** (fotovoltaica, pequena central Hidrelétrica-PCH, Centrais Geradoras Hidrelétricas-CGH, Biomassa, Biogás e Eólicas);
- c) **Usinas de compostagem e/ou aterros sanitários sustentáveis**, com reaproveitamento de resíduos sólidos e retornos econômicos, energéticos, sociais e ecológicos;
- d) **Armazenamento de energia oriunda de fonte renovável**, como bateria de *lithium*, instalações e demais itens afins;
- e) **Portos e aeroportos sustentáveis**, que apresentem eficiência no consumo de água, produção (energia renovável) e consumo (lâmpadas de LED) eficiente energético, baixo impacto do descarte de resíduos e contribuição socioeconômica e ambiental da região; e
- f) **Demais obras estruturantes ecológicas e sustentáveis**.

### 5.6.3.4 Limites de financiamento

- a) financiamento total: qualquer que seja a finalidade do crédito deverá ser observada a capacidade de pagamento do beneficiário, conforme apurado na análise técnica;
- b) investimento misto: além do atendimento ao inciso “I” precedente, observar:
  - a parcela equivalente ao capital de giro é limitada a 1/3 do financiamento total; e,
  - o valor total do investimento misto a ser financiado está sujeito aos limites de participação do FNO, observada a tipologia do município onde o empreendimento será financiado, classificado de acordo com a PNDR, conforme Quadro 3;
- c) capital de giro não associado a investimento fixo: além do atendimento ao inciso “I” precedente deverá ser observada os limites constantes das Tabelas 15 e 16; e
- d) investimento fixo: além do atendimento ao inciso “I” precedente, aplicar os limites

conforme a tipologia da PNDR, de acordo com o Quadro 3.

### 5.6.3.5 Prazos

Os prazos serão determinados em função do cronograma físico-financeiro do projeto e da capacidade de pagamento do beneficiário, observando **o máximo de 34 anos, incluindo até 8 anos de carência.**

- a) investimento fixos e mistos - **15 anos, com carência de 4 anos;**
- b) capital de giro isolado para aquisição de insumos e gastos relativos ao funcionamento do empreendimento – **36 meses, incluída a carência;**
- c) projetos de geração de energia a partir de fontes renováveis – **24 anos, com 8 anos de carência;**
- d) projetos de investimento em saneamento e mobilidade urbana voltados para a sustentabilidade – **34 anos, incluída a carência;**
- e) projetos de portos e aeroportos sustentáveis – **24 anos, com 6 anos de carência;**
- f) iluminação pública com utilização de equipamentos e lâmpadas sustentáveis – **15 anos, incluída a carência;** e
- g) usinas de compostagem e/ou aterros sanitários sustentável, com reaproveitamento de resíduos sólidos e retornos econômicos, energéticos, sociais e ecológicos – **34 anos, incluída a carência.**

### 5.6.3.6 Encargos Financeiros

Conforme item 4.5.2.

### 5.6.3.7 Garantias

As usuais do Banco da Amazônia.

### 5.6.3.8 Outras condições

No caso de Financiamento de Implantação de Projetos de Infraestrutura (Projetos Greenfield) – Os encargos financeiros poderão ser inclusos nas inversões financiadas, desde que observadas às condições usuais de crédito em sua totalidade, inclusive a relação “crédito/garantia”.

## 5.6.4 Linha FNO Infraestrutura

### 5.6.4.1 Beneficiários

- a) pessoas jurídicas de direito privado e empresários registrados na junta comercial que realizem atividades produtivas do setor de infraestrutura;

- b) consórcios de empresas constituídas para a finalidade de conduzir o empreendimento financiado;
- c) pessoas jurídicas de direito privado responsáveis pela administração ou implantação das Zonas de Processamento de Exportação – ZPE, implantadas no Norte; e
- d) empresas públicas não dependentes de transferências financeiras do Poder Público, nos empreendimentos considerados prioritários para a economia, em decisão do Condel/Sudam (item 3.2).

#### 5.6.4.2 Finalidade

Financiar a aquisição de bens de capital e a implantação, modernização, reforma, recuperação, realocação ou ampliação de empreendimentos, incluindo as Zonas de Processamento de Exportação (ZPE) implantadas na região norte, inclusive a elaboração de estudos ambientais e os investimentos estabelecidos nas condicionantes das licenças ambientais, contemplando:

- a) investimento fixo;
- b) capital de giro associado a investimento; e
- c) capital de giro isolado para insumos e, a título de ressarcimento/reembolso, gastos gerais relativos ao funcionamento do empreendimento, observado o disposto no item 4.6 - Restrições, em especial a alínea “w”, que trata da recuperação de capitais já investidos.

#### 5.6.4.3 Projetos apoiados

Todos os bens necessários à viabilização do projeto, com exceção dos dispostos no item 4.6- Restrições, para os seguintes setores:

- a) Infraestrutura de transporte e logística, ou seja, a implantação, modernização, reforma ou ampliação de ruas, avenidas, viadutos, rodovias, metrô, ferrovias, hidrovias, portos, aeroportos e mobilidade urbana, visando o escoamento da produção e/ou ao transporte de passageiros;

Obs.1: os projetos de investimento em logística poderão contemplar estudos e projetos, obras civis, treinamento, despesas pré-operacionais, desde que voltados à implantação, modernização, reforma ou ampliação da infraestrutura logística da região.

Obs. 2: logística para bens de capital:

- Aquisição, renovação ou ampliação de frota de veículos de cargas ou passageiros; de transportes aquaviário; de transportes aéreo; de transportes ferroviário;

Obs.: No projeto de logística para bens de capital para transportes terrestres, os

financiamentos para investimentos fixo ou misto para as finalidades de aquisição, renovação e ampliação da frota de veículos de carga ou transporte de passageiros se destinam a projetos estruturantes para implantação ou modernização do modal, **com quantidade mínima de 20 veículos de carga ou de transporte de passageiros.**

- Estrutura de armazenamento - centro de distribuição de logística para empresa.
- b) Instalação de gasoduto;
- c) Produção de gás; e
- d) Distribuição de gás canalizado.

#### 5.6.4.4 Limites de financiamento

- a) financiamento total: qualquer que seja a finalidade do crédito deverá ser observada a capacidade de pagamento do beneficiário, conforme apurado na análise técnica;
- b) investimento misto: além do atendimento ao inciso “a” precedente, observar:
  - a parcela equivalente ao capital de giro é limitada a 1/3 do financiamento total e,
  - o valor total do investimento misto a ser financiado está sujeito aos limites de participação do FNO, observada a tipologia do município onde o empreendimento será financiado, classificado de acordo com a PNDR, conforme Quadro 3;
- c) capital de giro não associado a investimento fixo: além do atendimento ao inciso “a” precedente, deverá ser observada os limites constantes das Tabelas 15 e,
- d) investimento fixo: além do atendimento ao inciso “a” precedente, aplicar os limites conforme a tipologia da PNDR, de acordo com o Quadro 3.

#### 5.6.4.5 Prazos

Os prazos serão determinados em função do cronograma físico-financeiro do projeto e da capacidade de pagamento do beneficiário, observando o máximo de **34 anos, incluindo até 8 anos de carência.**

- a) investimento fixos e mistos - **12 anos, incluindo a carência de 4 anos;**
- b) capital de giro isolado para aquisição de insumos e gastos relativos ao funcionamento do empreendimento – **36 meses, incluída a carência;**
- c) projetos de produção e distribuição de gás, instalação de gasoduto, transmissão e distribuição de energia, portos e aeroportos – **20 anos, com 6 anos de carência;**
- d) projetos de investimento com ferrovias, rodovias e hidrovias – **34 anos, incluída a carência;**

- e) mobilidade urbana voltada para o desenvolvimento econômico – **20 anos, incluída a carência;** e
- f) iluminação pública – **12 anos, incluída a carência.**

#### **5.6.4.6 Encargos financeiros**

Conforme item 4.5.2

#### **5.6.4.7 Garantias**

As usuais do Banco da Amazônia.

#### **5.6.4.8 Outras condições**

No caso de Financiamento de Implantação de Projetos de Infraestrutura (Projetos Greenfield)<sup>1</sup>

- Os encargos financeiros poderão ser inclusos nas inversões financiadas, desde que observadas às condições usuais de crédito em sua totalidade, inclusive a relação “crédito/garantia”.

---

<sup>1</sup> Projeto Greenfield: termo aplicado quando o produto do projeto é realizado a partir do zero, em situações em que não se conta com instalações e facilidades pré-existentes que possam ser incorporadas ao produto do projeto. Geralmente refere-se a novos empreendimentos. A origem do termo remete à implantação física em lugares em que só havia anteriormente mato (green). Em alguns tipos de projeto este termo está também associado a from scratch (do princípio), para reforçar a inexistência de trabalhos anteriores.

## 6 PROGRAMAÇÃO ADERENTE AO PRDA 2024 - 2027

As diretrizes e orientações gerais para a aplicação dos recursos FNO, para o exercício de 2024, a que se refere o art. 14-A da Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989, nortearam os critérios estabelecidas em plena observância aos termos do PRDA 2024-2027 e à PDIAL, elaborados pela Sudam, em consonância com os principais instrumentos de planejamento existentes, como a Estratégia Federal de Desenvolvimento - EFD, a PNDR, a Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável -ODS, o Plano Plurianual -PPA da União para 2024- 2027, além de observar as propostas presentes nos planejamentos estaduais e Consórcio Interestadual da Amazônia Legal.

Buscou-se, dessa forma, alcançar um planejamento para o desenvolvimento regional em plenas condições de promover a redução das desigualdades socioeconômicas, mediante o aumento das oportunidades de geração de emprego e renda, do estímulo ao crescimento econômico, que, em última análise, contribuirão para a melhoria da qualidade de vida e da internalização da riqueza regional.

O PRDA 2024-2027 adota **seis eixos estratégicos** - desenvolvimento produtivo; pesquisa, inovação e educação; infraestrutura econômica e urbana, fortalecimento das capacidades governativas dos entes subnacionais, educação e desenvolvimento social e acesso a serviços públicos essenciais e 11 (onze) Programas, conectados com a aposta estratégica e o que dispõe a PNDR.

Diretrizes que apontam as principais estratégias que devem ser seguidas por ocasião da elaboração das políticas regionais, a fim de que se alcance o desenvolvimento incluyente e sustentável da Amazônia:

- a) alcançar o crescimento econômico sustentado e a geração de empregos, com foco no ganho de produtividade, na eficiência alocativa e na recuperação do equilíbrio fiscal;
- b) aprimorar a governança pública, com foco na entrega efetiva de serviços ao cidadão e na melhoria do ambiente de negócios, garantindo a soberania e promovendo os interesses nacionais;
- c) fomentar o desenvolvimento da infraestrutura com foco no ganho de competitividade e na melhoria da qualidade de vida, assegurando a sustentabilidade ambiental e propiciando a integração nacional e internacional;

- d) promover a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais, com foco na qualidade ambiental como um dos aspectos fundamentais da qualidade de vida das pessoas, conciliando a preservação do meio ambiente com o desenvolvimento econômico e social; e
- e) promover o bem-estar, a família, a cidadania e a inclusão social, com foco na igualdade de oportunidades e no acesso a serviços públicos de qualidade, por meio da geração de renda e redução das desigualdades sociais e regionais.

Assim, apresentamos no Quadro 8, os critérios estabelecidos com base no PRDA, bem como, as iniciativas do Banco da Amazônia, norteando os financiamentos de empreendimentos com recursos do FNO no Exercício de 2024.

**Quadro 8- FNO 2024 - PROGRAMAÇÃO ADERENTE AO PRDA 2024 - 2027**

| <b>EIXOS ESTRATÉGICOS PRDA</b>                                    | <b>PROGRAMAS ATENDIDOS - PRDA</b>   | <b>INICIATIVAS DO BANCO DA AMAZÔNIA</b>  | <b>PROGRAMAS DO FNO</b>         |
|---|---|--|---------------------------------|
| 1. Desenvolvimento Produtivo                                      | Bioeconomia para o Desenvolvimento Sustentável; Agropecuária Inclusiva e Sustentável e Indústria e Serviços Sustentáveis. | Financiamento voltado para os setores rural e não rural.   | Pronaf, Rural, MPO, Empresarial |
| 2. Pesquisa, Inovação e Educação                                  | Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação da Amazônia (PDCTIA) e Qualificação do Capital Humano.                  | Financiamentos voltados para atividades profissionais, científicas e técnicas (somente a divisão Pesquisa e desenvolvimento científico); educação e qualificação profissional. | Empresarial; FIES               |
| 3 Infraestrutura econômica e urbana                               | Logística e Integração e Infraestrutura Rural e Urbana.   | Financiamentos voltados para a melhoria da infraestrutura.   | Infra                           |
| 4. Meio Ambiente  | Sustentabilidade e Conservação Ambiental.   | Financiamentos voltados para serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias.   | Rural                           |
| 5. Desenvolvimento social e acesso a serviços públicos essenciais | Inclusão Produtiva e Bem- Estar Social  | Financiamentos voltados para a melhoria da saúde, cultura, lazer, serviços sociais, atividades de vigilância, segurança e investigação.  | Empresarial;                    |
| 6. Fortalecimento da Gestão e Governança Pública                  | Fortalecimento da Gestão e Governança Pública   | Financiamentos voltados para atividades de consultoria em gestão empresarial.  | Empresarial                     |

Fonte: Elaboração GPLAN/CPROD

## 7 PROGRAMAÇÃO ADERENTE AOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS



Com o intuito de combater os desafios econômicos, sociais e ambientais enfrentados pelo nosso planeta, estão definidos nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), prioridades e aspirações globais para 2030. Para a Instituição, uma oportunidade sem precedentes para a eliminação da pobreza extrema e colocar a região em uma trajetória sustentável.

Por essa razão, os programas e linhas de financiamento, contidos no Plano de Aplicação de Recursos Financeiros do FNO – 2024 refletem iniciativas que vão ao encontro dos 17 Objetivos Sustentáveis estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), prestando uma contribuição imprescindível para o cumprimento das metas dos ODS.

Nesse contexto, apresenta-se no Quadro 9, o resultado dos esforços do Banco da Amazônia, que continuarão norteando os financiamentos de empreendimentos com recursos do FNO.

**Quadro 9 - FNO 2024 - PROGRAMAÇÃO ADERENTE AOS ODS**

| ODS   | Iniciativas do Banco da Amazônia  | Programas do FNO                              |
|---|---|---|
| <b>1. Erradicação da Pobreza</b>              | Atuação em todos os municípios da Região Norte em prol do desenvolvimento socioeconômico. | Pronaf, Rural, MPO, Infra, Empresarial e FIES |
| <b>2. Fome Zero e Agricultura Sustentável</b> | Financiamentos aos agricultores familiares com indução ao Sistema Agro Florestal.         | Pronaf e Rural                                |
| <b>3. Saúde e Bem-Estar</b>                   | Financiamentos de empreendimentos voltados para o setor saúde.                            | Empresarial                                   |
| <b>4. Educação de qualidade</b>               | Financiamentos através do FIES e aos empreendimentos da educação.                         | FIES e Empresarial                            |
| <b>5. Igualdade de Gênero</b>                 | Indução à educação e ao empreendedorismo feminino.  | Pronaf, Rural, MPO, Empresarial e FIES        |
| <b>6. Água potável e saneamento</b>           | Financiamento aos projetos de saneamento básico.  | Infra   |
| <b>7. Energia acessível e Limpa</b>           | Financiamento para implantação de energia solar para empresas e pessoas físicas.          | Rural e Empresarial                           |



| ODS  | Iniciativas do Banco da Amazônia  | Programas do FNO                               |
|--|---|--|
| <b>8. Trabalho decente e crescimento econômico</b> | Financiamento aos empreendimentos rurais e não rurais com objetivo de aumentar a geração de empregos e rendas.  | Pronaf, Rural, Empresarial, Infra e MPO.       |
| <b>9. Indústria, inovação e infraestrutura</b>     | Financiamentos aos projetos de infraestrutura e C.T&I (ciência, tecnologia & inovação).   | Infra e Empresarial.                           |
| <b>10. Redução das Desigualdades</b>               | Prioridade aos financiamentos destinados aos empreendedores de menor porte dos setores rural e não rural.   | Pronaf, Rural, Empresarial e MPO.              |
| <b>11. Cidades e comunidades sustentáveis</b>      | Indução à inserção de tecnologias e práticas sustentáveis através dos financiamentos.   | Infra e Empresarial.                           |
| <b>12. Consumo e produção responsáveis</b>         | Indução à inserção de tecnologia para assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.  | Pronaf, Rural, Empresarial, Infra e MPO.       |
| <b>13. Ação contra mudança global do Clima</b>     | Indução à agricultura de baixo carbono, reflorestamento, recuperação de áreas degradadas e implantação dos sistemas agroflorestais por meio dos financiamentos. | Pronaf e Rural.                                |
| <b>14. Vida na água</b>                            | Financiamentos aos projetos para conservação e uso sustentável dos recursos marinhos.   | Pronaf, Empresarial, Infra e Rural.            |
| <b>15. Vida Terrestre</b>                          | Proteção, recuperação e promoção do uso Sustentável dos ecossistemas terrestres.  | Pronaf, Empresarial, Infra e Rural.            |
| <b>16. Paz, vida e instituições eficazes</b>       | Restrição para concessão de crédito a empreendimento não observantes às diretrizes dos Direitos Humanos e regularidade na relação trabalhista.                  | Rural, Empresarial, Infra, MPO, Pronaf e FIES. |
| <b>17. Parcerias e meios de implementação</b>      | Principal agente de desenvolvimento da região Amazônica, respondendo por 63% dos recursos de fomento destinados às atividades produtivas locais.                | Rural, Empresarial, Infra, MPO, Pronaf e FIES. |

Fonte: Elaboração GPLAN/CPROD

## **ANEXOS E APÊNDICES**

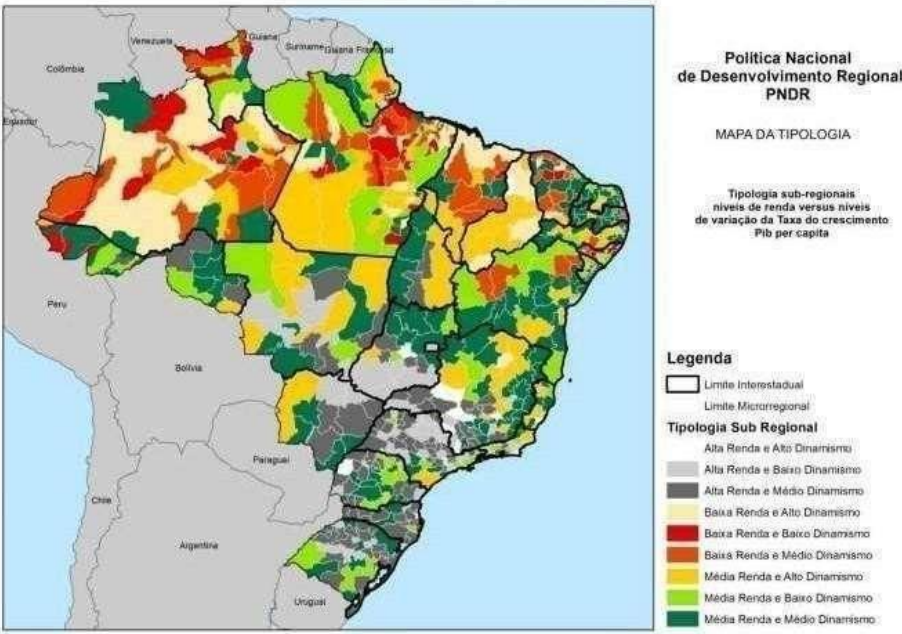
**ANEXO A - POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL(NORTE)**  
**- MAPA DA TIPOLOGIA**



**LEGENDA**

|  |   |
|--|---|
|  | Microrregiões de Baixo Rendimento e Variação do PIB Média e Baixa |
|  | Microrregiões de Médio e Baixo Rendimento e Variação do PIB Alta  |
|  | Microrregiões de Médio Rendimento e Variação do PIB Média e Baixa |
|  | Microrregiões de Alto Rendimento                                  |
|  | Malhas Microrregional IBGE  |

**Mapa 7 - PNDR - Tipologia Sub-Regional**



## ANEXO B – RELAÇÃO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO MICRORREGIÃO E TIPOLOGIA DA PNDR

| Código          | UF | Município                 | Microrregião    | Tipologia Sub regional        | Tipologia_4 classificações | FL  |
|-----------------|----|---------------------------|-----------------|-------------------------------|----------------------------|-----|
| <b>ACRE</b>     |    |                           |                 |                               |                            |     |
| 1200203         | AC | Cruzeiro do Sul           | Cruzeiro do Sul | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1200336         | AC | Mâncio Lima               | Cruzeiro do Sul | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1200351         | AC | Marechal Thaumaturgo      | Cruzeiro do Sul | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1200393         | AC | Porto Walter              | Cruzeiro do Sul | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1200427         | AC | Rodrigues Alves           | Cruzeiro do Sul | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1200302         | AC | Feijó                     | Tarauacá        | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1200328         | AC | Jordão                    | Tarauacá        | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1200609         | AC | Tarauacá                  | Tarauacá        | Média Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1200344         | AC | Manoel Urbano             | Sena Madureira  | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1200435         | AC | Santa Rosa do Purus       | Sena Madureira  | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1200500         | AC | Sena Madureira            | Sena Madureira  | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1200013         | AC | Acrelândia                | Rio Branco      | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1200138         | AC | Bujari                    | Rio Branco      | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1200179         | AC | Capixaba                  | Rio Branco      | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1200385         | AC | Plácido de Castro         | Rio Branco      | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1200401         | AC | Rio Branco                | Rio Branco      | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1200450         | AC | Senador Guiomard          | Rio Branco      | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1200807         | AC | Porto Acre                | Rio Branco      | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1200054         | AC | Assis Brasil              | Brasiléia       | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1200104         | AC | Brasiléia                 | Brasiléia       | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1200252         | AC | Epitaciolândia            | Brasiléia       | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1200708         | AC | Xapuri                    | Brasiléia       | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| <b>AMAZONAS</b> |    |                           |                 |                               |                            |     |
| 1300409         | AM | Barcelos                  | Rio Negro       | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1303205         | AM | Novo Airão                | Rio Negro       | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1303601         | AM | Santa Isabel do Rio Negro | Rio Negro       | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1303809         | AM | São Gabriel da Cachoeira  | Rio Negro       | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1302108         | AM | Japurá                    | Japurá          | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1302801         | AM | Maraã                     | Japurá          | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1300060         | AM | Amaturá                   | Alto Solimões   | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1300201         | AM | Atalaia do Norte          | Alto Solimões   | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1300607         | AM | Benjamin Constant         | Alto Solimões   | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1301605         | AM | Fonte Boa                 | Alto Solimões   | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1302306         | AM | Jutaí                     | Alto Solimões   | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1303700         | AM | Santo Antônio do Içá      | Alto Solimões   | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1303908         | AM | São Paulo de Olivença     | Alto Solimões   | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1304062         | AM | Tabatinga                 | Alto Solimões   | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1304237         | AM | Tonantins                 | Alto Solimões   | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1301001         | AM | Carauari                  | Juruá           | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1301407         | AM | Eirunepé                  | Juruá           | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1301506         | AM | Envira                    | Juruá           | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1301654         | AM | Guajará                   | Juruá           | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1301803         | AM | Ipixuna                   | Juruá           | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1301951         | AM | Itamarati                 | Juruá           | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1302207         | AM | Juruá                     | Juruá           | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1300029         | AM | Alvarães                  | Tefé            | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1304203         | AM | Tefé                      | Tefé            | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1304260         | AM | Uarini                    | Tefé            | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1300086         | AM | Anamá                     | Coari           | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1300102         | AM | Anori                     | Coari           | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1300631         | AM | Beruri                    | Coari           | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1300839         | AM | Caapiranga                | Coari           | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1301209         | AM | Coari                     | Coari           | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1301308         | AM | Codajás                   | Coari           | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1300300         | AM | Autazes                   | Manaus          | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1301100         | AM | Careiro                   | Manaus          | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1301159         | AM | Careiro da Várzea         | Manaus          | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1301852         | AM | Iranduba                  | Manaus          | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1302504         | AM | Manacapuru                | Manaus          | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |

| Código       | UF | Município               | Microrregião     | Tipologia Sub regional        | Tipologia_4 classificações | FL  |
|--------------|----|-------------------------|------------------|-------------------------------|----------------------------|-----|
| 1302553      | AM | Manaquiri               | Manaus           | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1302603      | AM | Manaus                  | Manaus           | Alta Renda e Baixo Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1303536      | AM | Presidente Figueiredo   | Rio Preto da Eva | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1303569      | AM | Rio Preto da Eva        | Rio Preto da Eva | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1301902      | AM | Itacoatiara             | Itacoatiara      | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1302009      | AM | Itapiranga              | Itacoatiara      | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1303106      | AM | Nova Olinda do Norte    | Itacoatiara      | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1304005      | AM | Silves                  | Itacoatiara      | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1304401      | AM | Urucurituba             | Itacoatiara      | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1300508      | AM | Barreirinha             | Parintins        | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1300680      | AM | Boa Vista do Ramos      | Parintins        | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1302900      | AM | Maués                   | Parintins        | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1303007      | AM | Nhamundá                | Parintins        | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1303403      | AM | Parintins               | Parintins        | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1303957      | AM | São Sebastião do Uatumã | Parintins        | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1304302      | AM | Urucará                 | Parintins        | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1300706      | AM | Boca do Acre            | Boca do Acre     | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1303502      | AM | Pauini                  | Boca do Acre     | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1300904      | AM | Canutama                | Purus            | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1302405      | AM | Lábrea                  | Purus            | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1304104      | AM | Tapauá                  | Purus            | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1300144      | AM | Apuí                    | Madeira          | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1300805      | AM | Borba                   | Madeira          | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1301704      | AM | Humaitá                 | Madeira          | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1302702      | AM | Manicoré                | Madeira          | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1303304      | AM | Novo Aripuanã           | Madeira          | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| <b>AMAPÁ</b> |    |                         |                  |                               |                            |     |
| 1600204      | AP | Calçoene                | Oiapoque         | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1600501      | AP | Oiapoque                | Oiapoque         | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1600105      | AP | Amapá                   | Amapá            | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1600550      | AP | Pracuúba                | Amapá            | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1600709      | AP | Tartarugalzinho         | Amapá            | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1600055      | AP | Serra do Navio          | Macapá           | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1600154      | AP | Pedra Branca do Amapari | Macapá           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1600212      | AP | Cutias                  | Macapá           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1600238      | AP | Ferreira Gomes          | Macapá           | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1600253      | AP | Itaubal                 | Macapá           | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1600303      | AP | Macapá                  | Macapá           | Alta Renda e Baixo Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1600535      | AP | Porto Grande            | Macapá           | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1600600      | AP | Santana                 | Macapá           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1600279      | AP | Laranjal do Jari        | Mazagão          | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1600402      | AP | Mazagão                 | Mazagão          | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1600808      | AP | Vitória do Jari         | Mazagão          | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| <b>PARÁ</b>  |    |                         |                  |                               |                            |     |
| 1503002      | PA | Faro                    | Óbidos           | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1503903      | PA | Juruti                  | Óbidos           | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1505106      | PA | Óbidos                  | Óbidos           | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1505304      | PA | Oriximiná               | Óbidos           | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1507979      | PA | Terra Santa             | Óbidos           | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1500404      | PA | Alenquer                | Santarém         | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1501451      | PA | Belterra                | Santarém         | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1502855      | PA | Curuá                   | Santarém         | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1504752      | PA | Mojú dos Campos         | Santarém         | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1504802      | PA | Monte Alegre            | Santarém         | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1505650      | PA | Placas                  | Santarém         | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1506005      | PA | Prainha                 | Santarém         | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1506807      | PA | Santarém                | Santarém         | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1500503      | PA | Almeirim                | Almeirim         | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1505908      | PA | Porto de Moz            | Almeirim         | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |



| Código  | UF | Município                  | Microrregião    | Tipologia Sub regional        | Tipologia_4 classificações | FL  |
|---------|----|----------------------------|-----------------|-------------------------------|----------------------------|-----|
| 1501105 | PA | Bagre                      | Portel          | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1503101 | PA | Gurupá                     | Portel          | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1504505 | PA | Melgaço                    | Portel          | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1505809 | PA | Portel                     | Portel          | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1500305 | PA | Afuá                       | Furos de Breves | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1500701 | PA | Anajás                     | Furos de Breves | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1501808 | PA | Breves                     | Furos de Breves | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1502806 | PA | Curralinho                 | Furos de Breves | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1507706 | PA | São Sebastião da Boa Vista | Furos de Breves | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1502004 | PA | Cachoeira do Arari         | Arari           | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1502509 | PA | Chaves                     | Arari           | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1504901 | PA | Muaná                      | Arari           | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1505700 | PA | Ponta de Pedras            | Arari           | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1506302 | PA | Salvaterra                 | Arari           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1506401 | PA | Santa Cruz do Arari        | Arari           | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1507904 | PA | Soure                      | Arari           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1500800 | PA | Ananindeua                 | Belém           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1501303 | PA | Barcarena                  | Belém           | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1501402 | PA | Belém                      | Belém           | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1501501 | PA | Benevides                  | Belém           | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1504422 | PA | Marituba                   | Belém           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1506351 | PA | Santa Bárbara do Pará      | Belém           | Média Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1501907 | PA | Bujaru                     | Castanhal       | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1502400 | PA | Castanhal                  | Castanhal       | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1503408 | PA | Inhangapi                  | Castanhal       | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1506500 | PA | Santa Izabel do Pará       | Castanhal       | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1507003 | PA | Santo Antônio do Tauá      | Castanhal       | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1502608 | PA | Colares                    | Salgado         | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1502905 | PA | Curuçá                     | Salgado         | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1504109 | PA | Magalhães Barata           | Salgado         | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1504307 | PA | Maracanã                   | Salgado         | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1504406 | PA | Marapanim                  | Salgado         | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1506203 | PA | Salinópolis                | Salgado         | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1507102 | PA | São Caetano de Odivelas    | Salgado         | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1507466 | PA | São João da Ponta          | Salgado         | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1507474 | PA | São João de Pirabas        | Salgado         | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1507961 | PA | Terra Alta                 | Salgado         | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1508209 | PA | Vigia                      | Salgado         | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1500909 | PA | Augusto Corrêa             | Bragantina      | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1501600 | PA | Bonito                     | Bragantina      | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1501709 | PA | Bragança                   | Bragantina      | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1502202 | PA | Capanema                   | Bragantina      | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1503200 | PA | Igarapé-Açu                | Bragantina      | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1505007 | PA | Nova Timboteua             | Bragantina      | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1505601 | PA | Peixe-Boi                  | Bragantina      | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1506104 | PA | Primavera                  | Bragantina      | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1506112 | PA | Quatipuru                  | Bragantina      | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1506609 | PA | Santa Maria do Pará        | Bragantina      | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1506906 | PA | Santarém Novo              | Bragantina      | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1507409 | PA | São Francisco do Pará      | Bragantina      | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1508035 | PA | Tracuateua                 | Bragantina      | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1500107 | PA | Abaetetuba                 | Cametá          | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1501204 | PA | Baião                      | Cametá          | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1502103 | PA | Cametá                     | Cametá          | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1503309 | PA | Igarapé-Miri               | Cametá          | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1504000 | PA | Limoeiro do Ajuru          | Cametá          | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1504604 | PA | Mocajuba                   | Cametá          | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1505205 | PA | Oeiras do Pará             | Cametá          | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1500206 | PA | Acará                      | Tomé-Açu        | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |

| Código  | UF | Município                | Microrregião       | Tipologia Sub regional        | Tipologia_4 classificações | FL  |
|---------|----|--------------------------|--------------------|-------------------------------|----------------------------|-----|
| 1502756 | PA | Concórdia do Pará        | Tomé-Açu           | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1504703 | PA | Moju                     | Tomé-Açu           | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1507953 | PA | Tailândia                | Tomé-Açu           | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1508001 | PA | Tomé-Açu                 | Tomé-Açu           | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1500958 | PA | Aurora do Pará           | Guamá              | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1501956 | PA | Cachoeira do Piriá       | Guamá              | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1502301 | PA | Capitão Poço             | Guamá              | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1503077 | PA | Garrafão do Norte        | Guamá              | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1503457 | PA | Ipixuna do Pará          | Guamá              | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1503507 | PA | Irituia                  | Guamá              | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1504059 | PA | Mãe do Rio               | Guamá              | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1504950 | PA | Nova Esperança do Piriá  | Guamá              | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1505403 | PA | Ourém                    | Guamá              | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1506559 | PA | Santa Luzia do Pará      | Guamá              | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1507201 | PA | São Domingos do Capim    | Guamá              | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1507607 | PA | São Miguel do Guamá      | Guamá              | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1508308 | PA | Viséu                    | Guamá              | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1501006 | PA | Aveiro                   | Itaituba           | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1503606 | PA | Itaituba                 | Itaituba           | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1503754 | PA | Jacareacanga             | Itaituba           | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1505031 | PA | Novo Progresso           | Itaituba           | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1506195 | PA | Rurópolis                | Itaituba           | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1508050 | PA | Trairão                  | Itaituba           | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1500602 | PA | Altamira                 | Altamira           | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1500859 | PA | Anapu                    | Altamira           | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1501725 | PA | Brasil Novo              | Altamira           | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1504455 | PA | Medicilândia             | Altamira           | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1505486 | PA | Pacajá                   | Altamira           | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1507805 | PA | Senador José Porfírio    | Altamira           | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1508159 | PA | Uruará                   | Altamira           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1508357 | PA | Vitória do Xingu         | Altamira           | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1501782 | PA | Breu Branco              | Tucuruí            | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1503705 | PA | Itupiranga               | Tucuruí            | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1503804 | PA | Jacundá                  | Tucuruí            | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1504976 | PA | Nova Ipixuna             | Tucuruí            | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1505064 | PA | Novo Repartimento        | Tucuruí            | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1508100 | PA | Tucuruí                  | Tucuruí            | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1500131 | PA | Abel Figueiredo          | Paragominas        | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1501576 | PA | Bom Jesus do Tocantins   | Paragominas        | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1502939 | PA | Dom Eliseu               | Paragominas        | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1503093 | PA | Goianésia do Pará        | Paragominas        | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1505502 | PA | Paragominas              | Paragominas        | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1506187 | PA | Rondon do Pará           | Paragominas        | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1508126 | PA | Ulianópolis              | Paragominas        | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1501253 | PA | Bannach                  | São Félix do Xingu | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1502764 | PA | Cumaru do Norte          | São Félix do Xingu | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1505437 | PA | Ourilândia do Norte      | São Félix do Xingu | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1507300 | PA | São Félix do Xingu       | São Félix do Xingu | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1508084 | PA | Tucumã                   | São Félix do Xingu | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1500347 | PA | Água Azul do Norte       | Parauapebas        | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1502152 | PA | Canaã dos Carajás        | Parauapebas        | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1502772 | PA | Curionópolis             | Parauapebas        | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1502954 | PA | Eldorado dos Carajás     | Parauapebas        | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1505536 | PA | Parauapebas              | Parauapebas        | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1501758 | PA | Brejo Grande do Araguaia | Marabá             | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1504208 | PA | Marabá                   | Marabá             | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1505494 | PA | Palestina do Pará        | Marabá             | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1507151 | PA | São Domingos do Araguaia | Marabá             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |

| Código          | UF | Município                 | Microregião           | Tipologia Sub regional        | Tipologia_4 classificações | FL  |
|-----------------|----|---------------------------|-----------------------|-------------------------------|----------------------------|-----|
| 1507508         | PA | São João do Araguaia      | Marabá                | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1505551         | PA | Pau D'Arco                | Redenção              | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1505635         | PA | Piçarra                   | Redenção              | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1506138         | PA | Redenção                  | Redenção              | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1506161         | PA | Rio Maria                 | Redenção              | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1507458         | PA | São Geraldo do Araguaia   | Redenção              | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1507755         | PA | Sapucaia                  | Redenção              | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1508407         | PA | Xinguara                  | Redenção              | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1502707         | PA | Conceição do Araguaia     | Conceição do Araguaia | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1503044         | PA | Floresta do Araguaia      | Conceição do Araguaia | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1506583         | PA | Santa Maria das Barreiras | Conceição do Araguaia | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1506708         | PA | Santana do Araguaia       | Conceição do Araguaia | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| <b>RONDÔNIA</b> |    |                           |                       |                               |                            |     |
| 1100205         | RO | Porto Velho               | Porto Velho           | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1100338         | RO | Nova Mamoré               | Porto Velho           | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1100452         | RO | Buritis                   | Porto Velho           | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1100700         | RO | Campo Novo de Rondônia    | Porto Velho           | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1100809         | RO | Candeias do Jamari        | Porto Velho           | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1100940         | RO | Cujubim                   | Porto Velho           | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1101104         | RO | Itapuã do Oeste           | Porto Velho           | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1100080         | RO | Costa Marques             | Guajará-Mirim         | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100106         | RO | Guajará-Mirim             | Guajará-Mirim         | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1101492         | RO | São Francisco do Guaporé  | Guajará-Mirim         | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100023         | RO | Ariquemes                 | Ariquemes             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100130         | RO | Machadinho D'Oeste        | Ariquemes             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100262         | RO | Rio Crespo                | Ariquemes             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100403         | RO | Alto Paraíso              | Ariquemes             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100601         | RO | Cacaulândia               | Ariquemes             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1101401         | RO | Monte Negro               | Ariquemes             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1101757         | RO | Vale do Anari             | Ariquemes             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100114         | RO | Jaru                      | Ji-Paraná             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100122         | RO | Ji-Paraná                 | Ji-Paraná             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100155         | RO | Ouro Preto do Oeste       | Ji-Paraná             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100254         | RO | Presidente Médici         | Ji-Paraná             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1101005         | RO | Governador Jorge Teixeira | Ji-Paraná             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1101302         | RO | Mirante da Serra          | Ji-Paraná             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1101435         | RO | Nova União                | Ji-Paraná             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1101559         | RO | Teixeirópolis             | Ji-Paraná             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1101609         | RO | Theobroma                 | Ji-Paraná             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1101708         | RO | Urupá                     | Ji-Paraná             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1101807         | RO | Vale do Paraíso           | Ji-Paraná             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100148         | RO | Nova Brasilândia D'Oeste  | Alvorada D'Oeste      | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100320         | RO | São Miguel do Guaporé     | Alvorada D'Oeste      | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100346         | RO | Alvorada D'Oeste          | Alvorada D'Oeste      | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1101500         | RO | Seringueiras              | Alvorada D'Oeste      | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100015         | RO | Alta Floresta D'Oeste     | Cacoal                | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100049         | RO | Cacoal                    | Cacoal                | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100098         | RO | Espigão D'Oeste           | Cacoal                | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100288         | RO | Rolim de Moura            | Cacoal                | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100296         | RO | Santa Luzia D'Oeste       | Cacoal                | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100379         | RO | Alto Alegre dos Parecis   | Cacoal                | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100502         | RO | Novo Horizonte do Oeste   | Cacoal                | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100908         | RO | Castanheiras              | Cacoal                | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1101203         | RO | Ministro Andreazza        | Cacoal                | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1100189         | RO | Pimenta Bueno             | Vilhena               | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1100304         | RO | Vilhena                   | Vilhena               | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1100924         | RO | Chupinguaia               | Vilhena               | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1101450         | RO | Parecis                   | Vilhena               | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1101476         | RO | Primavera de Rondônia     | Vilhena               | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |



| Código           | UF | Município                  | Microregião         | Tipologia Sub regional        | Tipologia_4 classificações | FL  |
|------------------|----|----------------------------|---------------------|-------------------------------|----------------------------|-----|
| 1101484          | RO | São Felipe D'Oeste         | Vilhena             | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1100031          | RO | Cabixi                     | Colorado do Oeste   | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1100056          | RO | Cerejeiras                 | Colorado do Oeste   | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1100064          | RO | Colorado do Oeste          | Colorado do Oeste   | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1100072          | RO | Corumbiara                 | Colorado do Oeste   | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1101468          | RO | Pimenteiras do Oeste       | Colorado do Oeste   | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| <b>RORAIMA</b>   |    |                            |                     |                               |                            |     |
| 1400027          | RR | Amajari                    | Boa Vista           | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1400050          | RR | Alto Alegre                | Boa Vista           | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1400100          | RR | Boa Vista                  | Boa Vista           | Alta Renda e Baixo Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1400456          | RR | Pacaraima                  | Boa Vista           | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1400159          | RR | Bonfim                     | Nordeste de Roraima | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1400175          | RR | Cantá                      | Nordeste de Roraima | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1400407          | RR | Normandia                  | Nordeste de Roraima | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1400704          | RR | Uiramutã                   | Nordeste de Roraima | Baixa Renda e Médio Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1400209          | RR | Caracará                   | Caracará            | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1400282          | RR | Iracema                    | Caracará            | Baixa Renda e Baixo Dinamismo | Baixa Renda                | 0,9 |
| 1400308          | RR | Mucajá                     | Caracará            | Média Renda e Baixo Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1400233          | RR | Caroebe                    | Sudeste de Roraima  | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1400472          | RR | Rorainópolis               | Sudeste de Roraima  | Baixa Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 0,9 |
| 1400506          | RR | São João da Baliza         | Sudeste de Roraima  | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1400605          | RR | São Luiz                   | Sudeste de Roraima  | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| <b>TOCANTINS</b> |    |                            |                     |                               |                            |     |
| 1700301          | TO | Aguiarnópolis              | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1701002          | TO | Ananás                     | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1701051          | TO | Angico                     | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1702208          | TO | Araguatins                 | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1702554          | TO | Augustinópolis             | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1702901          | TO | Axixá do Tocantins         | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1703800          | TO | Buriti do Tocantins        | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1703826          | TO | Cachoeirinha               | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1703891          | TO | Carrasco Bonito            | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1706506          | TO | Darcinópolis               | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1707405          | TO | Esperantina                | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1710706          | TO | Itaguatins                 | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1712454          | TO | Luzinópolis                | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1712801          | TO | Maurilândia do Tocantins   | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1713809          | TO | Palmeiras do Tocantins     | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1714302          | TO | Nazaré                     | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1718303          | TO | Praia Norte                | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1718550          | TO | Riachinho                  | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1718808          | TO | Sampaio                    | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1720002          | TO | Sta Terezinha do Tocantins | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1720101          | TO | São Bento do Tocantins     | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1720200          | TO | São Miguel do Tocantins    | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1720309          | TO | São Sebastião do Tocantins | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1720804          | TO | Sítio Novo do Tocantins    | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1721208          | TO | Tocantinópolis             | Bico do Papagaio    | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1701309          | TO | Aragominas                 | Araguaína           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1702109          | TO | Araguaína                  | Araguaína           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1702158          | TO | Araguanã                   | Araguaína           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1702307          | TO | Arapoema                   | Araguaína           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1703008          | TO | Babaçulândia               | Araguaína           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1703057          | TO | Bandeirantes do Tocantins  | Araguaína           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1703883          | TO | Carmolândia                | Araguaína           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1705508          | TO | Colinas do Tocantins       | Araguaína           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1707702          | TO | Filadélfia                 | Araguaína           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1713957          | TO | Muricilândia               | Araguaína           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1714880          | TO | Nova Olinda                | Araguaína           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |

| Código  | UF | Município                 | Microrregião          | Tipologia Sub regional        | Tipologia_4 classificações | FL  |
|---------|----|---------------------------|-----------------------|-------------------------------|----------------------------|-----|
| 1715705 | TO | Palmeirante               | Araguaína             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1716307 | TO | Pau D'Arco                | Araguaína             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1717206 | TO | Piraquê                   | Araguaína             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1718865 | TO | Santa Fé do Araguaia      | Araguaína             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1722081 | TO | Wanderlândia              | Araguaína             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1722107 | TO | Xambioá                   | Araguaína             | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1700251 | TO | Abreulândia               | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1701903 | TO | Araguacema                | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1703107 | TO | Barrolândia               | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1703206 | TO | Bernardo Sayão            | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1703602 | TO | Brasilândia do Tocantins  | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1703909 | TO | Caseara                   | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1706001 | TO | Couto Magalhães           | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1707108 | TO | Divinópolis do Tocantins  | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1707207 | TO | Dois Irmãos do Tocantins  | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1708254 | TO | Fortaleza do Tabocão      | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1708304 | TO | Goianorte                 | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1709302 | TO | Guaraí                    | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1711100 | TO | Itaporã do Tocantins      | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1711803 | TO | Juarina                   | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1712504 | TO | Marianópolis do Tocantins | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1713205 | TO | Miracema do Tocantins     | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1713304 | TO | Miranorte                 | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1713700 | TO | Monte Santo do Tocantins  | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1716653 | TO | Pequizeiro                | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1716703 | TO | Colméia                   | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1718402 | TO | Presidente Kennedy        | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1718709 | TO | Rio dos Bois              | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1721257 | TO | Tupirama                  | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1721307 | TO | Tupiratins                | Miracema do Tocantins | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1702000 | TO | Araguaçu                  | Rio Formoso           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1704600 | TO | Chapada de Areia          | Rio Formoso           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1706100 | TO | Cristalândia              | Rio Formoso           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1707306 | TO | Dueré                     | Rio Formoso           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1707553 | TO | Fátima                    | Rio Formoso           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1708205 | TO | Formoso do Araguaia       | Rio Formoso           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1711902 | TO | Lagoa da Confusão         | Rio Formoso           | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |

| Código  | UF | Município                 | Microrregião   | Tipologia Sub regional        | Tipologia_4 classificações | FL  |
|---------|----|---------------------------|----------------|-------------------------------|----------------------------|-----|
| 1715002 | TO | Nova Rosalândia           | Rio Formoso    | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1715507 | TO | Oliveira de Fátima        | Rio Formoso    | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1716109 | TO | Paraíso do Tocantins      | Rio Formoso    | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1717503 | TO | Pium                      | Rio Formoso    | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1718451 | TO | Pugmil                    | Rio Formoso    | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1718840 | TO | Sandolândia               | Rio Formoso    | Média Renda e Médio Dinamismo | Estagnada                  | 0,9 |
| 1700350 | TO | Aliança do Tocantins      | Gurupi         | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1700707 | TO | Alvorada                  | Gurupi         | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1703701 | TO | Brejinho de Nazaré        | Gurupi         | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1703867 | TO | Cariri do Tocantins       | Gurupi         | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1706258 | TO | Crixás do Tocantins       | Gurupi         | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1707652 | TO | Figueirópolis             | Gurupi         | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1709500 | TO | Gurupi                    | Gurupi         | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1711506 | TO | Jaú do Tocantins          | Gurupi         | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1715754 | TO | Palmeirópolis             | Gurupi         | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1716604 | TO | Peixe                     | Gurupi         | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1718899 | TO | Santa Rita do Tocantins   | Gurupi         | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1720259 | TO | São Salvador do Tocantins | Gurupi         | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1720853 | TO | Sucupira                  | Gurupi         | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1720978 | TO | Talismã                   | Gurupi         | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1701101 | TO | Aparecida do Rio Negro    | Porto Nacional | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1703305 | TO | Bom Jesus do Tocantins    | Porto Nacional | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1709807 | TO | Ipueiras                  | Porto Nacional | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1712009 | TO | Lajeado                   | Porto Nacional | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1713601 | TO | Monte do Carmo            | Porto Nacional | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1716505 | TO | Pedro Afonso              | Porto Nacional | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1718204 | TO | Porto Nacional            | Porto Nacional | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1718881 | TO | Santa Maria do Tocantins  | Porto Nacional | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1720655 | TO | Silvanópolis              | Porto Nacional | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1721000 | TO | Palmas                    | Porto Nacional | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1721109 | TO | Tocantínia                | Porto Nacional | Alta Renda e Médio Dinamismo  | Alta Renda                 | 1,1 |
| 1703073 | TO | Barra do Ouro             | Jalapão        | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1703842 | TO | Campos Lindos             | Jalapão        | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1704105 | TO | Centenário                | Jalapão        | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1709005 | TO | Goiatins                  | Jalapão        | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1710508 | TO | Itacajá                   | Jalapão        | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1710904 | TO | Itapiratins               | Jalapão        | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1711951 | TO | Lagoa do Tocantins        | Jalapão        | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1712405 | TO | Lizarda                   | Jalapão        | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1712702 | TO | Mateiros                  | Jalapão        | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1715101 | TO | Novo Acordo               | Jalapão        | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1717909 | TO | Ponte Alta do Tocantins   | Jalapão        | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1718501 | TO | Recursolândia             | Jalapão        | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1718758 | TO | Rio Sono                  | Jalapão        | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1719004 | TO | Santa Tereza do Tocantins | Jalapão        | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1720150 | TO | São Félix do Tocantins    | Jalapão        | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1700400 | TO | Almas                     | Dianópolis     | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1702406 | TO | Arraias                   | Dianópolis     | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1702703 | TO | Aurora do Tocantins       | Dianópolis     | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1705102 | TO | Chapada da Natividade     | Dianópolis     | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1705557 | TO | Combinado                 | Dianópolis     | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1705607 | TO | Conceição do Tocantins    | Dianópolis     | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1707009 | TO | Dianópolis                | Dianópolis     | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1712157 | TO | Lavandeira                | Dianópolis     | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1714203 | TO | Natividade                | Dianópolis     | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1715150 | TO | Novo Alegre               | Dianópolis     | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1715259 | TO | Novo Jardim               | Dianópolis     | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1716208 | TO | Paranã                    | Dianópolis     | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1717008 | TO | Pindorama do Tocantins    | Dianópolis     | Média Renda e Alto Dinamismo  | Dinâmica                   | 1,1 |

| Código  | UF | Município                 | Microrregião | Tipologia Sub regional       | Tipologia_4 classificações | FL  |
|---------|----|---------------------------|--------------|------------------------------|----------------------------|-----|
| 1717800 | TO | Ponte Alta do Bom Jesus   | Dianópolis   | Média Renda e Alto Dinamismo | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1718006 | TO | Porto Alegre do Tocantins | Dianópolis   | Média Renda e Alto Dinamismo | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1718659 | TO | Rio da Conceição          | Dianópolis   | Média Renda e Alto Dinamismo | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1718907 | TO | Santa Rosa do Tocantins   | Dianópolis   | Média Renda e Alto Dinamismo | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1720499 | TO | São Valério               | Dianópolis   | Média Renda e Alto Dinamismo | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1720903 | TO | Taguatinga                | Dianópolis   | Média Renda e Alto Dinamismo | Dinâmica                   | 1,1 |
| 1720937 | TO | Taipas do Tocantins       | Dianópolis   | Média Renda e Alto Dinamismo | Dinâmica                   | 1,1 |

Fonte: Anexo da Portaria nº 34, de 18 de janeiro de 2018, que atualiza a classificação das microrregiões segundo a tipologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

## ANEXO C - MUNICIPIOS DA FAIXA DE FRONTEIRA – REGIÃO NORTE

| ACRE                 |                               |
|----------------------|-------------------------------|
| 1. Acrelândia        | 12. Marechal Thaumaturgo      |
| 2. Assis Brasil      | 13. Plácido de Castro         |
| 3. Brasiléia         | 14. Porto Acre                |
| 4. Bujari            | 15. Porto Walter              |
| 5. Capixaba          | 16. Rio Branco                |
| 6. Cruzeiro do Sul   | 17. Rodrigues Alves           |
| 7. Epiaciolândia     | 18. Santa Rosa dos Purus      |
| 8. Feijó             | 19. Sena Madureira            |
| 9. Jordão            | 20. Senador Guimard           |
| 10. Mâncio Lima      | 21. Tarauacá                  |
| 11. Manuel Urbano    | 22. Xapuri                    |
| AMAPÁ                |                               |
| 1. Amapá             | 5. Oiapoque                   |
| 2. Calçoene          | 6. Pedra Branca do Amapari    |
| 3. Ferreira Gomes    | 7. Pracuúba                   |
| 4. Laranjal do Jari  | 8. Serra do Navio             |
| AMAZONAS             |                               |
| 1. Amaturá           | 12. Nhamudá                   |
| 2. Atalaia do Norte  | 13. Santa Izabel do Rio Negro |
| 3. Barcelos          | 14. Santo Antônio do Içá      |
| 4. Benjamin Constant | 15. São Gabriel da Cachoeira  |
| 5. Boca do Acre      | 16. São Paulo de Olivença     |
| 6. Camutama          | 17. Tabatinga                 |
| 7. Guajará           | 18. Tonantins                 |
| 8. Ipixuna           | 19. Urucará                   |
| 9. Japurá            |                               |
| 10. Jutai            |                               |
| 11. Lábrea           |                               |

| PARÁ                          |                              |
|-------------------------------|------------------------------|
| 1. Alenquer                   | 4. Óbidos                    |
| 2. Almeirim                   | 5. Oriximiná                 |
| 3. Faro                       |                              |
| RONDÔNIA                      |                              |
| 1. Alta Floresta D'Oeste      | 16. Novo Horizonte D'Oeste   |
| 2. Alto Alegre do Parecis     | 17. Parecis                  |
| 3. Alvorada D'Oeste           | 18. Pimenta Bueno            |
| 4. Buriti                     | 19. Pimenteiras do Oeste     |
| 5. Cabixi                     | 20. Porto Velho              |
| 6. Campo Novo de Rondônia     | 21. Primavera de Rondônia    |
| 7. Cerejeiras                 | 22. Rolim de Moura           |
| 8. Chupinguaia                | 23. Santa Luzia D'Oeste      |
| 9. Colorado D'Oeste           | 24. São Felipe D'Oeste       |
| 10. Corumbiara                | 25. São Francisco do Guaporé |
| 11. Costa Marques             | 26. S. Miguel do Guaporé     |
| 12. Governador Jorge Teixeira | 27. Seringueiras             |
| 13. Guajará-Mirim             | 28. Vilhena                  |
| 14. Nova Brasilândia D'Oeste  |                              |
| 15. Nova Mamoré               |                              |
| RORAIMA                       |                              |
| 1. Alto Alegre                | 9. Mucajaí                   |
| 2. Amajari                    | 10. Normandia                |
| 3. Boa Vista                  | 11. Pacaraima                |
| 4. Bonfim                     | 12. Rorainópolis             |
| 5. Cantá                      | 13. São João da Baliza       |
| 6. Caracará                   | 14. São Luiz                 |
| 7. Caroebe                    | 15. Uiramutã                 |
| 8. Iracema                    |                              |

Fonte: Decreto 85.064 de 26/08/1980 (CF 98 art.20, parágrafo 2º).

Anexo atualizado pelo site IBGE: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/estrutura-territorial/24073-municipios-da-faixa-de-fronteira.html?edicao=34308&t=acesso-ao-produto>

## ANEXO D–MUNICÍPIOS-POLO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DO FNO

| ACRE                 |                          |
|----------------------|--------------------------|
| Brasiléia            | Sena Madureira           |
| Cruzeiro do Sul      | Tarauacá                 |
| AMAPÁ                |                          |
| Laranjal do Jari     | Porto Grande             |
| Oiapoque             |                          |
| AMAZONAS             |                          |
| Coari                | Manicoré                 |
| Eirunepé             | Parintins                |
| Itacoatiara          | São Gabriel da Cachoeira |
| Lábrea               | Tabatinga                |
| Manacapuru           | Tefé                     |
| PARÁ                 |                          |
| Abaetetuba           | Marabá                   |
| Almeirim             | Oriximiná                |
| Altamira             | Paragominas              |
| Bragança             | Parauapebas              |
| Breves               | Redenção                 |
| Cametá               | Santarém                 |
| Capanema             | Soure                    |
| Capitão Poço         | Tucumã                   |
| Castanhal            | Tucuruí                  |
| Itaituba             | Xinguara                 |
| RONDÔNIA             |                          |
| Ariquemes            | Jaru                     |
| Cacoal               | Ji-Paraná                |
| RORAIMA              |                          |
| Caracaraí            | Rorainópolis             |
| Pacaraima            |                          |
| TOCANTINS            |                          |
| Araguaína            | Guaraí                   |
| Araguatins           | Miracema do Tocantins    |
| Colinas do Tocantins | Paraíso do Tocantins     |
| Dianópolis           | Tocantinópolis           |

Fonte: Mecanismos para o fomento à criação de novos centros, atividades e polos dinâmicos por meio do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte – FNO- Sudam 2021

## ANEXO E – INDICADORES E METAS DE GESTÃO

| Indicador   | Descrição do Indicador   | Meta %     |
|---|--|------------|
| Índice de Aplicação                                       | Razão entre o valor total orçado para o exercício e o valor contratado no exercício.   | 100,00%    |
| Índice de Contratações com Menor Porte                    | Razão entre o valor contratado com tomadores de menor porte (até R\$ 16 milhões de faturamento bruto anual) e o valor total contratado no exercício.                         | 51,00%     |
| Contratações por Tipologia Prioritária da PNDR            | Razão entre o valor contratado com tipologias prioritárias da PNDR (Baixa e Média Rendas com todos os seus dinamismos) e o valor total contratado no exercício.              | 65,00%     |
| Índice de aplicação Municípios da Faixa de Fronteira      | Razão entre o valor contratado nos municípios da Faixa de Fronteira e o valor total contratado no exercício.   | 30,00%     |
| Índice de Concentração do Crédito (tíquete médio)         | Razão entre o valor total contratado no exercício e a quantidade de operações totais contratadas no exercício*.  | R\$358 mil |
| Índice de Inadimplência (total do Fundo)                  | Razão entre o saldo devedor das parcelas vencidas pelo saldo devedor total das operações de crédito do Fundo.  | 3,00%      |
| Índice de Inadimplência (Risco do Fundo)                  | Razão entre o saldo devedor das parcelas vencidas com risco do Fundo pelo saldo devedor total das operações de crédito com risco do Fundo.                                   | 3,00%      |
| Índice de Inadimplência (Risco Compartilhado)             | Razão entre o saldo devedor das parcelas vencidas com risco compartilhado pelo saldo devedor total das operações de crédito com risco compartilhado entre o Banco e o Fundo. | 3,00%      |
| Índice de Inadimplência (total do Fundo) – Resolução 2682 | Razão entre o somatório das exposições acima de 90 dias pelo total da exposição de risco banco.  | 3,00%      |
| Índice de Financiamento com o Pronaf                      | Razão entre o valor total contratado junto ao Pronaf e o valor contratado no setor rural   | 20,15%     |
| Índice de Contratação no Setor Rural                      | Razão entre o valor total contratado no Setor Rural e o valor total contratado no exercício  | 49,64%     |
| Índice de Contratação no Setor Não Rural                  | Razão entre o valor total contratado no Setor Não Rural e o valor total contratado no exercício  | 50,34%     |

Fonte: Portaria MIDR 2.252/2023 – Anexo III



## APÊNDICE A - REDE DE ATENDIMENTO DO BANCO DA AMAZÔNIA

| ACRE  |   |   |   |
|---|---|---|---|
|    |    |    |    |
| 1. Boca do Acre   | Rua CA 02, n.º 260, Platô do Piquia   | 69 850-000  | (97) 3451-2129  |
| 2. Brasiléia  | Av. Manoel Marinho Monte, Eldorado  | 69 932-000  | (68) 3546-3559  |
| 3. Cruzeiro do Sul  | Av. Boulevard Thaumaturgo, n.º 377, Centro  | 69 980-000  | (68) 3322-3470  |
| 4. Feijó  | Av. Marechal Deodoro, n.º 978, Centro   | 69 960-000  | (68) 3463-2405  |
| 5. Plácido de Castro  | Rua João Sabino de Paula, n.º 80, Centro  | 69 928-000  | (68) 3237-1171  |
| 6. Rio Branco   | Rua Arlindo Porto Leal, n.º 199, Centro   | 69 900-058  | (68) 3216-1000  |
| 7. Avenida Ceará - Rio Branco   | Av. Ceará, n.º 3556, 7º BEC   | 69 918-111  | (68) 3226-7702  |
| 8. Sena Madureira   | Rua Padre Egídio, n.º 404, Centro   | 69 940-000  | (68) 3612-2355  |
| 9. Tarauacá   | Rua Coronel Juvêncio de Menezes, n.º 320, Centro                                    | 69 970-000  | (68) 3462-1374  |
| 10. Xapuri  | Rua Coronel Brandão, n.º 211, Centro  | 69 930-000  | (68) 3542-2241  |
| AMAPÁ   |   |   |   |
|    |    |    |    |
| 1. Macapá   | Av. Coaracy Nunes, n.º 34, Centro   | 68 900-010  | (96) 3223-3233  |
| 2. Santana  | Rua Adalvaro Cavalcante, n.º 1426, Centro   | 68 925-000  | (96) 2101-5555  |
| AMAZONAS  |   |   |   |
|    |    |    |    |
| 1. Carauari   | Rua Castelo Branco, n.º 266, Centro   | 69 500-000  | (97) 3491-1443  |
| 2. Coari  | Rua 15 de Novembro, n.º 81, Centro  | 69 460-000  | (97) 3561-2483  |
| 3. Humaitá  | Rua 5 de Setembro, n.º 781, Centro  | 69 800-000  | (97) 3373-1337  |
| 4. Itacoatiara  | Rua Cassiano Segundo, n.º 235, Centro   | 69 100-000  | (92) 3521-3711  |
| 5. Manaus-Cachoeirinha  | Rua Parintins, n.º 354, Cachoeirinha  | 69 065-050  | (92) 3236-2979  |
| 6. Manaus-Centro  | Rua Terezina, n.º 193, Adrianópolis   | 69.057-070  | (92) 3622-3847  |
| 7. Manaus-Shopping Samaúma  | Av. Noel Nutels, n.º 1.762 (Sumaúma Park Shopping) - Cidade Nova                    | 69.096-970  | (92) 2123-3999  |
| 8. Manacapuru   | Avenida Boulevard Pedro Rates, 664-E  | 69 400-000  | (92) 3361-1103  |
| 9. Maués  | Av. Dr. Pereira Barreto, n.º 147, Centro  | 69190-000   | (92) 3542-1314  |
| 10. Parintins   | Rua João de Melo, n.º 92, Centro  | 69 151-020  | (92) 3533-2628  |
| 11. Tefé  | Av. Juruá, s/n, Juruá   | 69 552-225  | (97) 3343-4112  |
| PARÁ  |   |   |   |
|  |  |  |  |
| 1. Abaetetuba   | Av. D. Pedro II, n.º 270, Centro  | 68 440-000  | (91) 3751-1204  |
| 2. Alenquer   | Tv. Lauro Sodré, n.º 740, Aningal   | 68 200-000  | (93) 3216-3076  |
| 3. Altamira   | Tv. Agrário Cavalcante, n.º 526, Centro   | 68 371-140  | (93) 3515-1072  |
| 4. Ananindeua   | Rod.BR 316 Km8 -Térreo Ed.Plano Comercial   | 67 030-007  | (91) 3263-3000  |
| 5. Belém-Centro   | Av. Presidente Vargas, n.º 800, Campina   | 66 017-000  | (91) 4008-3888  |
| 6. Belém-Pedreira   | Av. Pedro Miranda, n.º 979, Pedreira  | 66 085-000  | (91) 3244-5333  |
| 7. Belém Umarizal   | Tv. Amirante Wandenkolk, n.º 175, Umarizal  | 66.053.180  | (91) 98331 6741   |
| 8. Bragança   | Av. Marechal Floriano Peixoto, n.º 285, Centro                                      | 68 600-000  | (91) 3425-2001  |
| 9. Cametá   | Rua Coronel Raimundo Leão, n.º 824, Centro  | 68 400-000  | (91) 3781-1234  |
| 10. Capanema  | Av. Barão de Capanema, n.º 1364, Centro   | 68 700-005  | (91) 3462-1529  |
| 11. Canaã dos Carajás   | Av. Weyne Cavalcante S/N, Centro  | 68 537-000  | (94) 3358-1370  |
| 12. Castanhal   | Av. Barão do Rio Branco, n.º 2612, Centro   | 68 743-050  | (91) 3721-1141  |
| 13. Conceição do Araguaia   | Av. 7 de Setembro, n.º 842, Centro  | 68 540-000  | (94) 3421-1347  |
| 14. Dom Eliseu  | Av. JK, n.º 366 Centro  | 68 633-970  | (94) 3335-1184  |

|   |   |   |   |
|---|---|---|---|
| 15. Eldorado dos Carajás  | Rua Monte Alegre, n.º 73, Centro  | 68 524-000  | (94) 3215-1278  |
| 16. Icoaraci  | Rua Manoel Barata, n.º 660, Distrito de Icoaraci, Centro                                    | 68 810-100  | (91) 3227-2516  |
| 17. Igarapé-Miri  | Tv. Quintino Bocaiúva, n.º 227, Centro  | 68 430-000  | (91) 3755-1226  |
| 18. Itaituba  | Tv. 15 de Agosto, n.º 149, Centro   | 68 180-610  | (93) 3518-1117  |
| 19. Jacundá   | Rua Bianor Paixão, n.º 25, Centro   | 68 590-970  | (94) 3345-3115  |
| 20. Marabá  | Folha CSI-31, VCI-1, Lotes 53/57, Nova Marabá   | 68 508-970  | (94) 3322-1643  |
| 21. Marabá-Cidade Nova  | Av. Transamazônica, n.º 2180, Cidade Nova   | 68 501-660  | (94) 2301-2001  |
| 21. Monte Alegre  | Praça Tiradentes, s/n, Cidade Baixa   | 68 220-000  | (93) 3533-1229  |
| 21. Novo Progresso  | Rua Jamanxim, n.º 192, Rui Pires de Lima  | 68 193-000  | (93) 3528-1147  |
| 24. Novo Repartimento   | Av. Girassóis, lote 20, Quadra 7, Uirapuru  | 68 473-000  | (94) 3785-0122  |
| 25. Óbidos  | Rua Dr. Picanço Diniz, n.º 581, Centro  | 68 250-000  | (93) 3547-1241  |
| 26. Pacajá  | Rua 13 de Abriul, 151, Centro   | 68 485-000  | (91) 3798-1112  |
| 27. Paragominas   | Praça Célio Miranda, n.º 350, Centro  | 68 625-050  | (91) 3216-3313  |
| 28. Parauapebas   | Rua E nº 417, lotes 25, 26 e 27 Quadra 45, Cidade Nova                                      | 68 515-000  | (94) 3356-1350  |
| 29. Redenção  | Av. Brasil, n.º 349, Lote 5, Quadra 35, Núcleo Urbano, Centro                               | 68 550-005  | (94) 3216-3699  |
| 30. Rondon do Pará  | Rua Gonçalves Dias, s/n, Centro   | 68.638-000  | (94) 3326-2494  |
| 31. Rurópolis   | Av. Presidente Médici, n.º 484, Centro  | 68 165-000  | (93) 3543-1109  |
| 32. Santarém  | Tv. Nazaré n.º 75-A – Praça São Sebastião, Centro   | 68 005-530  | (93) 3522-2487  |
| 33. São Félix do Xingu  | Av. Goiás, n.º 1359, Centro   | 68 380-000  | (94) 3435-1248  |
| 34. São Miguel do Guamá   | Av. Tancredo Neves, n.º 1676, Perpétuo Socorro  | 68 660-000  | (91) 3446-1367  |
| 35. Soure   | Quarta Rua, n.º 1467, Centro  | 68 870-000  | (91) 3741-1346  |
| 36. Tailândia   | Tv. São Félix, s/n, Centro  | 68 695-000  | (91) 3752-3314  |
| 37. Tomé-Açu  | Rodovia Dionísio Bentes, n.º 445, Quatro Bocas, Centro                                      | 68 682-000  | (91) 3216-3138  |
| 38. Tucumã  | Av. Pará, s/n, Centro   | 66 385-000  | (94) 3433-9530  |
| 39. Tucuruí   | Rua Lauro Sodré, n.º 636, São José  | 68 456-000  | (94) 3787-1485  |
| 40. Uruará  | Av. Ângelo de Biasi, n.º 69, Centro   | 68 140-000  | (93) 3532-2933  |
| 41. Xinguara  | Av. Xingu, Lotes 04 e 05, s/n, Centro   | 68 555-011  | (94) 3426-1027  |
| <b>PAA</b>  |          |  |  |
| 1. Placas   | Tv. Boa Esperança, 100, Centro  | 68 138-000  | (93) 3543-1090  |
| <b>RONDÔNIA</b>   |   |   |   |
|  |          |  |  |
| 1. Ariquemes  | Av. Tancredo Neves, n.º 2040, Setor Institucional   | 76 872-854  | (69) 3535-5522  |
| 2. Buritis  | Av. Aírton Sena, n.º 1206, Centro   | 76 880-000  | (69) 3238-2160  |
| 3. Cacoal   | Av. São Paulo, 2171, Centro   | 76 963-761  | (69) 3441-2521  |
| 4. Cerejeiras   | Rua Brasília, n.º 875, Lote 16, Quadra 22, Setor B, Centro                                  | 76 997-000  | (69) 3342-2863  |
| 5. Guajará-Mirim  | Av. Boucinhas de Menezes, n.º 681, Centro   | 76 850-000  | (69) 3541-3621  |
| 6. Jaru   | Av. Padre Adolfo Rohl, 1322 Lote 09 Quadra 02 Setor 02 Bloco B, Centro                      | 76 890-000  | (69) 3521-2827  |
| 7. Ji-Paraná  | Av. Marechal Rondon, n.º 352, Centro  | 76 900-036  | (69) 3422-2628  |
| 8. Pimenta Bueno  | Avenida Castelo Branco, 775, Centro   | 76 970-000  | (69) 3451-6584  |
| 9. Porto Velho  | Av. Sete de Setembro, 1851, Centro  | 76.804-123  | (69) 3224-1186  |
| 10. Porto Velho - Extrema   | Rio Grande do Sul, n.º 109 – Distrito de Extrema  | 76 847-000  | (69) 2181-2300  |
| 11. Shopping Porto Velho  | Av. Pref. Chiquilto Erse, 3288-Porto Velho Shopping - Salas 259/260, Flodoaldo Pontes Pinto | 76 804-046  | (69) 2182-3730  |
| 12. Rolim de Moura  | Av. 25 de Agosto, n.º 4803, Centro  | 76 940-000  | (69) 3449-2417  |

|   |   |   |   |
|---|---|---|---|
| 13. São Miguel do Guaporé   | Rua Pinheiro Machado, 2216, Centro  | 76 932-000  | (69) 3642-1926  |
| 14. Vilhena   | Av. Major Amarantes, n.º 3050, Centro   | 76 980-152  | (69) 3322-3850  |
| 15. Machadinho D'Oeste  | Av. Tancredo Neves, 2471  | 76 868-000  | (69) 99344-9176   |
| <b>RORAIMA</b>  |   |   |   |
|  |  |  |  |
| 1. Boa Vista  | Praça Centro Cívico Joaquim Nabuco, n.º 40, Centro                                | 69 301-380  | (95) 3623-2398  |
| 2. Caracará   | Rua D-5, Quadra IV, Módulo VI, s/n, Santa Luzia                                   | 69 360-000  | (95) 3532-1384  |
| <b>TOCANTINS</b>  |   |   |   |
|  |  |  |  |
| 1. Araguaína  | Av. Cônego João Lima, n.º 1846, Setor Central                                     | 77 816-790  | (63) 3414-3031  |
| 2. Araguaetins  | Rua Siqueira Campos, n.º 966, Centro  | 77 950-000  | (63) 3474-2867  |
| 3. Araguaçu   | Rua Josefa Pinto de Almeida s/n, Centro   | 77 475-970  | (63) 3384-0232  |
| 4. Colinas do Tocantins   | Av. Pedro Ludovico Teixeira, n.º 515, Centro                                      | 77 760-000  | (63) 3476-4541  |
| 5. Dianópolis   | Praça Coronel Abílio Wolney, n.º 103, Centro                                      | 77 300-000  | (63) 3692-1375  |
| 6. Guaraí   | Av. Bernardo Sayão, n.º 2192, Centro  | 77 700-000  | (63) 3464-1007  |
| 7. Gurupi   | Av. Mato Grosso, n.º 1417, Quadra 10, Lote 01, Centro                             | 77 403-020  | (63) 3312-4700  |
| 8. Miracema Tocantins   | Av. Tocantins, n.º 509, Centro  | 77 650-000  | (63) 3366-1737  |
| 9. Miranorte  | Av. Bernardo Sayão, s/n, Quadra 03, Lote 04, Centro                               | 77 660-000  | (63) 3355-2498  |
| 10. Natividade  | Praça Senador Leopoldo de Bulhões, n.º 30, Centro                                 | 77 370-000  | (63) 3372-1162  |
| 11. Palmas  | Av. JK, n.º 139, Plano Diretor Norte  | 77 001-014  | (63) 3215-1121  |
| 12. Girassóis - Palmas  | Av. NS 4, Alameda 06, Lote 10, n.º 04, Centro                                     | 77 020-066  | (63) 2111-2100  |
| 13. Paraíso do Tocantins  | Rua Tupinambás, n.º 166, Setor Interlagos   | 77 600-000  | (63) 3602-4200  |
| 14. Pedro Afonso  | Rua Constâncio Gomes, n.º 764, Centro   | 77 710-000  | (63) 3466-1212  |
| 15. Porto Nacional  | Av. Presidente Kennedy, n.º 795, Centro   | 77 500-000  | (63) 3363-1101  |
| 16. Tocantinópolis  | Rua 21 de Abril, n.º 337, Centro  | 77 900-000  | (63) 3471-2100  |
| 17. Xambioá   | Rua 02, n.º 286, Quadra 07 - Lotes 08 e 09, Centro                                | 77 880-000  | (63) 3473-2049  |

**LEGENDA**

Agência



Localização



Endereço CEP



Contato/Telefone

## APÊNDICE B – DIRETRIZES E NORMAS PARA O REPASSE E DESEMBOLSO DO FNO

### 1. DIRETRIZES PARA O REPASSE E DESEMBOLSO DO FNO

#### 1.1 Gerais

O Banco da Amazônia poderá repassar recursos do FNO:

- a) a outras instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com capacidade técnica comprovada e com estrutura operacional e administrativa aptas a realizar, em segurança e no estrito cumprimento das diretrizes e normas estabelecidas, programas de crédito especificamente criados com essa finalidade, nos termos do art. 9º da Lei n. 7.827, de 1989;
- b) a outras entidades autorizadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego para participar ou operar o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPO, de que trata a Lei 13.636 de 20 de março de 2018, com capacidade técnica comprovada, no estrito cumprimento das diretrizes e das normas estabelecidas, para programas de crédito especificamente criados com essa finalidade.

O Conselho Deliberativo (CONDEL/SUDAM) definirá, por meio da aprovação da Programação Anual de Aplicação dos Recursos do FNO ou por meio de Resolução específica, o montante de recursos que o BANCO DA AMAZÔNIA poderá repassar às instituições beneficiárias dos repasses.

- aos bancos cooperativos e às confederações de cooperativas de crédito, em conformidade com o § 5º do art. 2º da Lei Complementar nº. 130, de 17 de abril de 2009, no seu conjunto, sob seu risco exclusivo, fica assegurado, o repasse de 10% (dez por cento) dos recursos previstos para cada exercício ou o valor efetivamente demandado por essas instituições, o que for menor. E, ainda com base no §1º, do art. 9º da Lei nº 7.827/1989, o Condel/Sudam aprovou a destinação de até 5% dos recursos do FNO para repasse às demais instituições financeiras aptas a receber repasses do Fundo.
- às entidades operadoras, foi aprovada a destinação de recursos previstos na programação anual do FNO, para aplicação no Programa Nacional do Microcrédito Orientado (PNMPO) Rural e Urbano, conforme Parecer Conjunto 02/2023 MIDR/SUDAM e Portaria MIDR 3.055/2023.

O BANCO DA AMAZÔNIA repassará à **INSTITUIÇÃO OPERADORA**, recursos financeiros oriundos das disponibilidades do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte – FNO, observadas as boas práticas bancárias, bem como eventuais normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional e/ou pelo Banco Central do Brasil, respeitada a programação orçamentária anual do Fundo e observado o limite de crédito total estabelecido, em valor, por programas/linhas

de financiamento, porte do mutuário e finalidade de crédito para a Instituição/Entidade Operadora, informado por meio de comunicado formal do BANCO DA AMAZÔNIA S/A.

## 1.2 Específicas

Os financiamentos concedidos com recursos do FNO pelas Instituições/Entidades operadoras do repasse deverão observar:

- I - os princípios, objetivos e as estratégias estabelecidos pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR);
- II - o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA);
- III - as diretrizes e orientações gerais estabelecidas pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional para a aplicação dos recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento, conforme disposto no artigo 14-A da Lei n. 7.827, de 27 de setembro de 1989;
- IV - as diretrizes e prioridades aprovadas pelos Conselhos Deliberativos para aplicação dos recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento, conforme disposto no inciso I, do artigo 14 da Lei n. 7.827, de 1989;
- V - os Programas de Financiamento aprovados pelos Conselhos Deliberativos;
- VI - as diretrizes contidas na Portaria MIDR nº. 3.055 de 28 de setembro de 2023; e,
- VII - disponibilidade dos recursos do FNO.

Nesse contexto, em conformidade com as metas orçamentárias estabelecidas no Plano de Aplicação do FNO e as diretrizes do CONDEL/SUDAM para que o repasse do FNO seja destinado aos pequenos portes, como forma de ampliar o atendimento aos micros e pequenos empreendedores, é que serão estabelecidos indicadores e metas à instituição operadora do repasse no contrato de repasse a ser firmado entre as partes.

## 1.3 DIRETRIZES E NORMAS ESTABELECIDAS PARA O REPASSE - Art.9º da Lei 7.827/89

- a) Os recursos serão repassados pelo BANCO DA AMAZÔNIA às instituições beneficiárias dos repasses do FNO com base nos cronogramas de desembolso das operações por estas contratadas;
- b) As instituições beneficiárias dos repasses do FNO deverão assumir integralmente o risco da operação perante o respectivo Fundo Constitucional de Financiamento, arcando assim com os riscos de inadimplência dos beneficiários finais;
- c) As instituições beneficiárias dos repasses do FNO devolverão ao Fundo os valores devidos, de acordo com o cronograma de reembolso das operações formalizadas nos contratos, independentemente do pagamento pelo tomador final, sendo não desembolsados, remunerados pela taxa Selic divulgada pelo Banco Central do Brasil, pelo período da disponibilidade dos recursos;
- d) O BANCO DA AMAZÔNIA suspenderá novos repasses à instituição beneficiária do repasse do FNO quando for detectada uma das situações abaixo:
  - Não devolução do valor devido ao respectivo Fundo no prazo pactuado, até

que seja resolvida a pendência;

- Descumprimento por mais de 6 meses consecutivos dos indicadores definidos em contrato para medição da eficácia e eficiência da aplicação;
  - Contratações realizadas sem os critérios de boa prática bancária e de análise socioambiental;
  - Enquadramento inadequado das operações;
  - Suspensão do limite de crédito da Instituição Operadora motivada pela reavaliação da situação econômico-financeira realizada pelo BANCO DA AMAZÔNIA S/A.
- e) As instituições beneficiárias dos repasses do FNO deverão encaminhar ao BANCO DA AMAZÔNIA as informações necessárias ao acompanhamento da execução da aplicação dos recursos, bem como outras informações solicitadas pelo BANCO DA AMAZÔNIA S/A, pela SUDAM ou pelo MIDR;
- f) Aplicam-se às operações realizadas pelas instituições operadoras dos repasses do FNO as mesmas diretrizes e normas dos programas de crédito estabelecidas para as operações realizadas diretamente pelo BANCO DA AMAZÔNIA S/A, e estabelecidas no âmbito das programações anuais;
- g) A remuneração das instituições operadoras dos repasses do FNO corresponderá ao *del credere* definido para a respectiva operação, respeitados os limites estabelecidos no Anexo II da Lei 14.227/21, exceto para as operações do Pronaf, e estará contido nos encargos financeiros cobrados pelo FNO, conforme Tabela 1,

**Tabela 1 – REPASSE FNO – DEL CREDERE**

| Porte                          | Faturamento bruto anual                     | Risco integral da instituição financeira | Risco compartilhado entre o banco administrador e o Fundo (50% - 50%) | Risco integral do Fundo |
|--------------------------------|---|--|---|-------------------------|
| Micro, Pequeno e Pequeno Médio | Até 16 milhões                              | 6% a.a.                                  | 3% a.a.   | 0% a.a.                 |
| Médio 1                        | Acima de R\$ 16 milhões até R\$ 90 milhões  | 5,5% a.a.                                | 2,75% a.a.  | 0% a.a.                 |
| Médio 2                        | Acima de R\$ 90 milhões até R\$ 300 milhões | 5% a.a.                                  | 2,50% a.a.  | 0% a.a.                 |
| Grande                         | Acima de R\$ 300 milhões                    | 4,5% a.a.                                | 2,25% a.a.  | 0% a.a.                 |

Fonte: Lei 14.227/2021- Anexo II

Nota: O porte dos beneficiários (empresas, microempreendedores individuais e produtores rurais) será classificado da seguinte forma:

- empreendimentos em implantação: pela previsão de faturamento no primeiro ano de produção efetiva do projeto;
- ampliação, diversificação, modernização, reforma e realocação de



empreendimentos: pela receita bruta agropecuária, para o setor rural, e receita operacional bruta, para o setor não rural, ambas apuradas no último exercício fiscal.

- h) Quando se tratar de operações do Pronaf, as instituições operadoras dos repasses farão jus à remuneração para cobertura de custos decorrentes da operacionalização do programa previstos no Manual de Crédito Rural (MCR), Capítulo 10, Seção 1, item 16 e 19;
- i) Os recursos transferidos e utilizados em operações de crédito serão remunerados pelas instituições operadoras dos repasses ao FNO, pelos encargos pactuados com os beneficiários finais, os quais considerarão os encargos e os bônus de adimplência estabelecidos na Lei 10.177/2001, ou no MCR, para o beneficiário final, conforme o caso;
- j) as instituições autorizadas que forem beneficiadas do repasse não poderão, em nenhuma hipótese, cobrar das beneficiárias finais quaisquer taxas ou tarifas que não os encargos previstos no inciso supra;
- k) As operações realizadas com recursos do FNO, repassados às instituições operadoras dos repasses ficarão sujeitas às auditorias e fiscalizações do Tribunal de Contas da União, do Banco Central do Brasil, da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União, de empresa de auditoria independente e do BANCO DA AMAZÔNIA S/A;
- l) as instituições operadoras dos repasses deverão incluir no planejamento anual de auditoria interna as operações de crédito contratadas com recursos de repasse do FNO, fornecendo ao BANCO DA AMAZÔNIA no ano subsequente o resultado dos trabalhos de auditoria realizados no ano anterior, bem como as ações mitigadoras e as regularizações adotadas para corrigir eventuais constatações; e
- m) para fins de repasse do P-FIES, as instituições operadoras dos repasses do FNO deverão demonstrar ao BANCO DA AMAZÔNIA o regular vínculo do mutuário em Instituição de ensino superior, de educação profissional, técnica e tecnológica não gratuitos;
- n) as receitas oriundas do retorno das operações, capital mais encargos, deduzida a despesa com o bônus de adimplência, serão apuradas pelas instituições operadoras e validados pelo BANCO DA AMAZÔNIA S/A, sendo os respectivos pagamentos ao Fundo efetuados pelas instituições operadoras de acordo com cronograma definido pelo Banco Administrador, respeitando os vencimentos previstos nos contratos firmados entre as instituições operadoras e o BANCO DA AMAZÔNIA S/A;
- o) o del credere e as remunerações a que fazem jus as instituições operadoras serão apuradas pelas instituições operadoras e validados pelos Bancos Administradores, sendo os respectivos pagamentos pelo Fundo às instituições operadoras realizados de acordo com cronograma definido pelo Banco Administrador, respeitando os vencimentos previstos nos contratos firmados entre as instituições operadoras e o

### 1.3.1 Considerações Gerais:

- a) O BANCO DA AMAZÔNIA poderá requisitar, às instituições interessadas nos repasses informações julgadas pertinentes para comprovar a capacidade técnica, a estrutura operacional e administrativa, bem como para definir o limite de crédito da instituição interessada no repasse dos recursos do FNO;
- b) O BANCO DA AMAZÔNIA deverá disponibilizar em seus sítios eletrônicos e nas programações anuais as informações necessárias para que instituições interessadas possam se habilitar a operacionalizar com recursos do FNO;
  - A contratação das instituições interessadas nos repasses de que trata o art. 9º da Lei n. 7.827, de 1989, será realizada, na forma estabelecida pelo BANCO DA AMAZÔNIA S/A;
  - Nos contratos de repasse dos recursos poderão ser priorizados os programas, linhas e regiões com baixa aplicação dos recursos do FNO.

## 1.4 DIRETRIZES E NORMAS ESTABELECIDAS PARA O REPASSE -

Art.26, inciso VII e IX, da Lei 14.600/23

- a) O FNO, com desembolso do BANCO DA AMAZÔNIA S/A, poderá repassar recursos às entidades autorizadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego para participar ou operar o PNMPO, em conformidade com o inciso IX do art. 26 da Lei n. 14.600, de 2023, com a finalidade exclusiva de que tais entidades operadoras executem o repasse dos recursos para os beneficiários finais do referido Programa.
  - i. O somatório dos contratos de repasse firmados na forma do caput limitar-se-á ao máximo de 10% (dez por cento) do orçamento total previsto na Programação Anual do FNO.
  - ii. Em se tratando de contratos de repasse para MPO Urbano, além do limite disposto no parágrafo anterior, o somatório de todos os contratos de repasse desta modalidade firmados num determinado ano deve respeitar as previsões orçamentárias constantes da Programação Anual do FNO aprovada pelo Condell/Sudam.
  - iii. Em se tratando de contratos de repasse para MPO Rural, poderá ser assegurado recursos adicionais necessários para atender à demanda por repasse para tal modalidade, conforme definido pelo Condell/Sudam.
- b) Para operar o PNMPO, com recursos do FNO, **os contratos de repasse das entidades serão celebrados pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.**
  - Os contratos de repasse serão celebrados para cada exercício financeiro dos FNO, que coincidirá com o ano civil, sem prejuízo do disposto no item 1.4, inciso d, 15 desta Diretriz;
- c) Somente podem se habilitar à celebração de contratos de repasse para operar o PNMPO



com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento as entidades que, através de suas matrizes, cumpram cumulativamente com os requisitos constantes do Art.10 da Portaria MIDR 3.055 de 28 de setembro de 2023.

d) Os contratos de repasse no âmbito do PNMPO observarão às seguintes condições gerais:

1. as entidades autorizadas que forem beneficiárias dos repasses deverão assumir integralmente o risco das operações de crédito perante o respectivo Fundo Constitucional de Financiamento, arcando assim com os riscos de inadimplência dos beneficiários finais;
2. os saldos diários das disponibilidades relativas aos recursos transferidos serão remunerados ao FNO pelas entidades autorizadas que forem beneficiadas, com base na taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), divulgada pelo Banco Central do Brasil pelo período da disponibilidade dos recursos;
3. as entidades operadoras dos repasses deverão encaminhar ao BANCO DA AMAZÔNIA as informações necessárias ao acompanhamento da execução da aplicação dos recursos, bem como outras informações solicitadas pelo BANCO DA AMAZÔNIA S/A, pela SUDAM ou pelo MIDR;
4. o BANCO DA AMAZÔNIA deverá suspender novos repasses à entidade operadora do repasse que não devolver o valor devido ao respectivo Fundo no prazo pactuado, até que seja resolvida a pendência;
5. a remuneração das entidades operadoras dos repasses corresponderá ao del credere definido para a respectiva operação, exceto para as operações Pronaf, onde serão respeitados os limites estabelecidos no Anexo II da Lei n. 14.227, de 2021, e estará contido nos encargos financeiros cobrados pelo FNO;
6. quando se tratar de operações do Pronaf, com a metodologia do PNMPO de que trata a Lei n. 13.636, de 2018, as entidades operadoras dos repasses farão jus à remuneração para cobertura de custos decorrentes da operacionalização do programa previstos no Manual de Crédito Rural, Capítulo 10, Seção 1, item 16, alínea "a", assim como farão jus à remuneração adicional para operacionalização do programa de MPO Rural previstos no Manual de Crédito Rural, Capítulo 10, Seção 1, item 18, alíneas "a" e "b";
7. as operações realizadas com recursos do FNO repassados às entidades operadoras dos repasses ficarão sujeitas às auditorias e fiscalizações do Tribunal de Contas da União, do Banco Central do Brasil, da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União, de empresa de auditoria independente e do Banco Administrador;
8. as entidades operadoras dos repasses deverão incluir no planejamento anual de auditoria interna as operações de crédito contratadas com recursos de repasse FNO, fornecendo ao BANCO DA AMAZÔNIA no ano subsequente o resultado dos trabalhos de auditoria realizados no ano anterior, bem como

as ações mitigadoras e as regularizações adotadas para corrigir eventuais constatações;

9. os recursos transferidos e utilizados em operações de crédito serão remunerados ao FNO pelos encargos pactuados com os beneficiários finais, os quais considerarão os encargos e serão deduzidos do bônus de adimplência estabelecidos na Lei n. 10.177, de 2001, ou no Manual de crédito Rural, para o beneficiário final, conforme o caso;
10. as operações realizadas com recursos do FNO repassados às entidades operadoras dos repasses poderão conter a taxa de abertura de crédito (TAC), conforme Resolução n. 4.854, de 24 de setembro de 2020, do Conselho Monetário Nacional e suas alterações;
11. as entidades autorizadas que forem beneficiadas do repasse não poderão, em nenhuma hipótese, cobrar dos beneficiários finais quaisquer taxas ou tarifas que não os encargos previstos nos incisos 9 e 10 supra;
12. as receitas oriundas do retorno das operações, capital mais encargos, deduzida a despesa com o bônus de adimplência, serão apuradas pelas entidades operadoras e validados pelo BANCO DA AMAZÔNIA Administradores, sendo os respectivos pagamentos ao Fundo efetuados pelas entidades operadoras de acordo com cronograma definido pelo Banco Administrador, respeitando os cronogramas de reembolso das operações de financiamento contratadas entre as entidades operadoras e os beneficiários finais dos créditos;
13. o del credere e as remunerações a que fazem jus as entidades operadoras serão apuradas pelas próprias entidades e validados pelo BANCO DA AMAZÔNIA S/A, sendo os respectivos pagamentos pelo Fundo às entidades operadoras de acordo com cronograma definido pelo BANCO DA AMAZÔNIA S/A, respeitando os cronogramas de reembolso das operações de financiamento contratadas entre as entidades operadoras e os beneficiários finais dos créditos;
14. a integração de sistemas deve ser condição para que as operações ocorram com segurança e que permitam a transparência e controle exigidos na norma; e
15. os contratos de financiamento firmados entre a entidade operadora e os beneficiários finais **não poderão em hipótese alguma ultrapassar o prazo máximo de 48 (quarenta e oito) meses**, já incluído o período de carência, respeitado os prazos estabelecidos na respectiva Programação Anual.

#### 1.4.1. Considerações Gerais:

- a) As entidades operadoras interessadas em se habilitar para o repasse de recursos do FNO, **deverão encaminhar toda a documentação referente ao art. 10, bem como os**

**Anexos I a IV da Portaria MIDR 3.055/2023, à Secretaria Nacional de Fundos e Instrumentos Financeiros do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.**

- Enquanto não disponibilizado sistema computacional para o processo de contratação das entidades operadoras para participar ou operar o PNMPO, o envio da proposta de habilitação e da documentação deverá ocorrer, exclusivamente, por meio eletrônico, endereçado à Secretaria Nacional de Fundos e Instrumentos Financeiros do MIDR, para o endereço eletrônico: [snfi@mdr.gov.br](mailto:snfi@mdr.gov.br).
- A instrução processual dos pedidos de repasse no PNMPO; a instrução processual dos pedidos de cadastro; a análise da documentação, incompleta ou com vigência expirada; a validade das informações junto a sites de órgãos competentes; a análise das propostas serão efetuadas junto à Secretaria Nacional de Fundos e Instrumentos Financeiros do MIDR.
- A SFNI deverá informar ao BANCO DA AMAZÔNIA sobre as solicitações de repasse que estão em análise na Secretaria, para fins de comprometimento das disponibilidades de recursos pelo referido Banco.
- A análise para contratação da entidade interessada no repasse do FNO para operar o PNMPO estará condicionada à disponibilidade de recursos do Fundo, para repasse ao PNMPO, conforme limite definido pelo Condel/Sudam.
- O montante a ser disponibilizado para repasse no PNMPO deverá observar os critérios estabelecidos no art.12, inciso 11, da Portaria 3.055/23.
- A partir do exercício de 2024, as entidades operadoras terão o prazo de 30 (trinta) dias contados **a partir de 1º de janeiro de cada ano**, para habilitar-se ao repasse de recursos para operar o PNMPO;
- O montante de recursos não utilizado exclusivamente por motivos de carência de demanda por parte das entidades operadoras, poderá ser aplicado pelos próprios Bancos Administradores, conforme programação anual aprovada pelo respectivo Conselho Deliberativo, após o dia 31 de agosto de cada exercício, a partir de 2024;
- Deverá ser priorizada a contratação de operadoras de repasses do FNO para o PNMPO, de forma a garantir o efetivo atendimento de todos os Estados da região de atuação do respectivo Fundo. Os recursos deverão ser distribuídos considerando o percentual total de participação do Estado na programação anual do Fundo, aprovada pelo Condel Sudam.
- Por meio de publicação de portaria própria, a Secretaria Nacional de Fundos e Instrumentos Financeiros (SNFI/MIDR) poderá abrir novos prazos para habilitação de entidades interessadas nos repasses, bem como definir outros critérios para garantir o efetivo atendimento de todos dos estados da região de atuação dos fundos e a redistribuição dos recursos destinados ao repasse no âmbito

do PNMPO,

- **Uma vez assinado o contrato de repasse, a SNFI/MIDR enviará ofício e e-mail, com a cópia do contrato de repasse, ao BANCO DA AMAZÔNIA S/A, informando o montante disponibilizado em favor da instituição operadora.**
- O BANCO DA AMAZÔNIA deverá efetivar o desembolso do FNO em favor da entidade para operar o PNMPO, de que trata a Lei n. 13.636, de 2018, observando o limite disponibilizado e o cronograma constante do art.13, da Port. MIDR 3.055/23.
- Com relação ao PNMPO, o Condel/Sudam disciplinará, no âmbito de suas competências, as condições:
  - I - de repasse de recursos e de aquisição de operações de crédito das instituições financeiras operadoras; e
  - II - de financiamento aos tomadores finais dos recursos, podendo estabelecer estratificações que priorizem e estimulem os segmentos de mais baixa renda entre os beneficiários do PNMPO.
- As informações acima deverão constar nas Programações Anuais do FNO ou em resolução do respectivo Conselho.

## 1.5 RESPONSABILIDADES DO BANCO DA AMAZÔNIA

- I - avaliar a capacidade técnica e a estrutura operacional e administrativa das instituições interessadas nos repasses de recursos do FNO, exceto para os repasses no âmbito do PNMPO;
- II - formalizar os contratos de repasses de recursos, exceto para os repasses no âmbito do PNMPO;
- III - efetivar os desembolsos dos recursos do FNO, inclusive para os repasses do PNMPO, observado o disposto na Port. 3.055/2023;
- IV - informar às instituições operadoras dos repasses, **até 15 de dezembro de cada ano**, inclusive no âmbito do PNMPO, considerando também as projeções de aplicação anualmente por elas enviadas, os limites disponibilizados para contratação de operações de crédito com recursos do FNO no exercício seguinte;
- V - enviar mensalmente ao MIDR e à SUDAM, na forma que vier a ser por estas determinadas, as informações necessárias à supervisão, ao acompanhamento e ao controle da aplicação dos recursos e à avaliação de desempenho do FNO referente às operações contratadas pelas instituições operadoras dos repasses;
- VI - consolidar no relatório circunstanciado sobre as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos pelo FNO, as informações referentes aos financiamentos concedidos pelas instituições operadoras dos repasses;
- VII - definir os requisitos e condições técnicas para integração entre os sistemas do BANCO DA AMAZÔNIA e instituições e entidades operadoras;

VIII - exercer todas as atividades inerentes aos repasses dos recursos do FNO e à recuperação dos créditos repassados às instituições operadoras dos repasses.

- Nos contratos do PNMPO, o BANCO DA AMAZÔNIA deverá comunicar ao MIDR em caso de constatação de inadimplência da entidade operadora junto ao FNO, no prazo de 30 dias, encaminhando as informações necessárias para a cobrança administrativa.

## **1.6 RESPONSABILIDADES DAS INSTITUIÇÕES E ENTIDADES OPERADORAS DO REPASSE**

**I - aplicar os recursos repassados de acordo com o disposto nas diretrizes de repasse do FNO.** *Nesse sentido e como forma de priorizar a aplicação dos recursos em prol do desenvolvimento da Região Norte, o BANCO DA AMAZÔNIA fará o controle mensal da utilização do valor disponibilizado à instituição repassadora e não havendo utilização do valor proporcional do limite disponibilizado para o período (distribuição linear do valor do limite pela quantidade de meses do exercício, de acordo com a disponibilidade orçamentária do FNO), este poderá ser remanejado para aplicação por outra instituição e, inclusive, de forma direta pelo BANCO DA AMAZÔNIA S/A;*

**II - disponibilizar as informações das operações contratadas na forma e períodos a serem definidos pelo BANCO DA AMAZÔNIA S/A, e que deverão compor o rol de informações enviadas ao acompanhamento e à avaliação pelo MIDR.** *Os testes para troca de arquivos entre as instituições de forma a atender esse item será parte integrante da fase de avaliação da capacidade técnica da instituição financeira, sendo esse atendimento, condição para formalização do contrato de repasse do FNO. Ocorrendo o atraso do envio das informações mensais, serão suspensas as liberações dos recursos até que ocorra a regularização por parte da instituição repassadora;*

**III - encaminhar ao BANCO DA AMAZÔNIA até o dia 30 de setembro de cada ano, projeções de aplicações com os recursos do FNO para o exercício seguinte, observado o limite de crédito disponível para aplicação desses recursos e sua área de atuação.** *Não ocorrendo o envio da informação, o limite a ser estabelecido às instituições financeiras levará em conta os demais pontos a serem observados: a aderência às diretrizes estabelecidas pelo MIDR; o volume aplicado por cada instituição repassadora; a qualidade da carteira de crédito e, o atendimento das responsabilidades estabelecidas à instituição;*

**IV - observar e contribuir para o atingimento das metas previstas para aplicação dos recursos do FNO pelo BANCO DA AMAZÔNIA S/A.** *De forma a manter gestão eficiente do atingimento das metas estabelecidas no Plano de Aplicação do FNO, o BANCO DA AMAZÔNIA acompanhará os resultados dos indicadores e metas estabelecidas para cada instituição repassadora, podendo ser suspensa a liberação de recursos no caso de não atingimento das metas relativas aos indicadores obrigatórios até que sejam adotadas medidas pela instituição repassadora que resultem em melhorias nos resultados aferidos;*

**V– realizar vistoria semestral aos empreendimentos financiados de forma a cumprir o percentual mínimo de vistoria a 10% dos empreendimentos financiados,** observando o cumprimento das regras sociais e ambientais de forma alinhada às diretrizes do FNO e à aplicação correta aos recursos de acordo com a finalidade estabelecida. *A instituição deverá encaminhar relatório semestral ao BANCO DA AMAZÔNIA S/A, contendo as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos assim como as informações das vistorias realizadas. O não cumprimento dessa condição poderá levar à suspensão das liberações de recursos; e,*

**VI- Durante a vigência do contrato de repasse, a instituição ou a entidade beneficiária do repasse, encaminhará conforme acordado em contrato ou sempre que solicitado pelo BANCO DA AMAZÔNIA S/A, as informações abaixo:**

- a) A apuração do saldo devedor do contrato de repasse, considerando o principal da dívida, assim como as adições e deduções das receitas/despesas;
- b) O certificado emitido por empresa de auditoria externa, devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que ateste a fidedignidade de todas as informações supra. As instituições ou entidades autorizadas nos contratos de repasse se obrigam, às suas expensas, a contratar empresa de auditoria externa, devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para emissão do certificado.
- c) Outras informações julgadas requisitadas pelo BANCO DA AMAZÔNIA S/A, onde serão analisadas, podendo determinar à instituição ou entidade autorizada, os ajustes que fundamentalmente julgar necessários para a devida contabilização;

## **1.7. INFORMAÇÕES PARA SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO**

a) O BANCO DA AMAZÔNIA deverá enviar mensalmente à SNFI/MIDR, e à SUDAM informações necessárias à supervisão, ao acompanhamento e ao controle da aplicação dos recursos e à avaliação de desempenho do FNO referentes às operações contratadas pelas instituições operadoras dos repasses, inclusive no âmbito do PNMPO,

b) O BANCO DA AMAZÔNIA deverá encaminhar à SNFI/MIDR, e à SUDAM, mensalmente, até o último dia útil do mês, informações para supervisão e acompanhamento acerca dos pleitos de repasses do art. 9º da Lei n. 7.827, de 1989, conforme Anexo V da Portaria 3055/23.

- A SNFI/MIDR e a SUDAM poderão solicitar, a qualquer momento ou sistematicamente, ao BANCO DA AMAZÔNIA S/A, informações acerca das instituições que solicitaram, na forma do art. 9º da Lei n. 7.827, de 1989, os repasses do FNO, o resultado da análise dos pleitos, o prazo decorrido para a conclusão da análise e o limite disponibilizado para contratação de operações com recursos do FNO em caso de aprovação do pleito.



- Em hipótese alguma as solicitações de repasse de recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento de que trata o art. 9º da Lei n. 7.827, de 1989, serão analisadas pela SNFI/MIDR.

c) Uma vez assinado o contrato de repasse de que trata o art. 9º da Lei n. 7.827/1989, o BANCO DA AMAZÔNIA enviará ofício, com a cópia do contrato de repasse, à Secretaria Nacional de Fundos e Instrumentos Financeiros do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e à SUDAM.

## 1.8 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

1.8.1 No caso do Condel Sudam definir indicadores e metas para monitoramento das aplicações realizadas com recursos FNO, deverão também estabelecer metas específicas para as instituições e entidades operadoras dos repasses.

1.8.2 O Condel Sudam definirá, por meio da aprovação da Programação Anual de Aplicação dos Recursos do FNO ou por meio Resolução específica, o montante de recursos que poderão ser repassados às instituições e entidades operadoras dos repasses.

- No caso dos contratos do art. 9º da Lei n. 7.827, de 1989, aos bancos cooperativos e às confederações de cooperativas de crédito, em conformidade com o § 5º do art. 2º da Lei Complementar n. 130, de 17 de abril de 2009, no seu conjunto, sob seu risco exclusivo, fica assegurado, tão somente no caso do FCO e do FNO, o repasse de 10% (dez por cento) dos recursos previstos para cada exercício ou o valor efetivamente demandado por essas instituições, o que for menor.
- As instituições e entidades operadoras dos repasses, inclusive os bancos de desenvolvimento estaduais e as agências de fomento estaduais, poderão participar da elaboração da proposta de Programação Anual de Aplicação dos Recursos do FNO.
- O BANCO DA AMAZÔNIA somente poderão restringir as instituições operadoras dos repasses, de que trata o art. 9º da Lei n. 7.827, de 1989, a contratarem com determinado perfil de cliente, programa ou linha de financiamento, desde que previsto na Programação Anual aprovada Condel Sudam.
- Ao final de cada trimestre-calendário, em relação aos contratos de que trata o art. 9º da lei n. 7.827, de 1989, o montante de recursos não utilizado, exclusivamente por motivos de carência de demanda por parte das instituições e entidades operadoras, poderá ser aplicado pelo BANCO DA AMAZÔNIA S/A, conforme programação anual aprovada pelo CondelSudam.

1.8.3 As demonstrações financeiras, contábeis e os relatórios dos FNO elaborados pelo BANCO DA AMAZÔNIA incorporarão as operações realizadas pelas instituições e entidades operadoras dos repasses, devendo essa carteira de crédito ser demonstrada de forma segregada e detalhada.

1.8.4 Os instrumentos de crédito firmados pelas instituições e entidades operadoras com os beneficiários finais devem deixar claro que o crédito está sendo concedido pelos Fundos

Constitucionais de Financiamento, agindo as instituições operadoras meramente como repassadoras dos recursos, cujas obrigações estão reguladas na forma do contrato de repasse firmado.

## 1.9 Fluxo Operacional

Para gerenciamento do processo de repasse do FNO, o BANCO DA AMAZÔNIA manterá estrutura técnica capacitada para o cumprimento das responsabilidades atribuídas ao Banco.

1. O relacionamento com as instituições financeiras será conduzido pela Gerência Executiva de Pessoa Jurídica – GERPJ, que atua no edifício sede do Banco da Amazônia em Belém-PA com os contatos disponíveis no Anexo I – CONTATOS GERPJ.
2. Nas tratativas iniciais, a GERPJ verificará a capacidade técnica da instituição financeira interessada no repasse do FNO para fins de cumprimento das responsabilidades estabelecidas.
3. Confirmada a capacidade técnica e operacional da instituição financeira, esta será orientada quanto ao processo de abertura de cadastro e apresentação de documentos para análise do limite de crédito.
4. Finalizada a etapa de análise do Limite de Crédito, a GERPJ formalizará à instituição financeira quanto às condições aprovadas e a partir de então, iniciarão as tratativas quanto às condições de repasse do FNO.
5. Após alinhamento das diretrizes e condições a serem firmadas, será disponibilizada a minuta do contrato para avaliação e manifestação da instituição financeira e após validação, assinatura pelas partes e registro em Cartório de Belém- PA.
6. Formalizado o contrato de repasse, será iniciado o processo de liberação de recursos; monitoramento pelo BANCO DA AMAZÔNIA dos resultados mensais; envio dos dados mensais pela instituição repassadora e demais ações previstas com responsabilidade de cada parte, como forma de assegurar efetiva aplicação dos recursos do FNO.

## 1.10 ANEXOS

### Anexo I – CONTATOS GERPJ

- E-mail: [gerpj@basa.com.br](mailto:gerpj@basa.com.br)
- Telefones: (91) 4008-4224 // 4008-3184



## Anexo II – INDICADORES DE EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DO REPASSE DO FNO

1. **Indicadores obrigatórios:** são os indicadores que constarão em todos os contratos de repasse do FNO, com metas a serem estabelecidas em contrato de acordo com a programação orçamentária constante no Plano de Aplicação do FNO.

Quadro 1 – REPASSE DO FNO – INDICADORES OBRIGATÓRIOS DE EFICÁCIA E EFICIÊNCIA

| Indicador   | Descrição do indicador   | Meta        |
|---|--|-------------|
| Índice de aplicação                                       | Razão entre o valor contratado no período e o valor disponibilizado à IF em contrato de repasse, proporcional ao período apurado.                  | 100%        |
| Índice de contratação por tipologia prioritária PNDR      | Razão entre o valor contratado nos empreendimentos localizados em municípios de baixa e média renda e o valor total contratado no período.         | 51%         |
| Índice de contratação com menor porte                     | Razão entre o valor contratado com tomadores de menor porte (até R\$ 16 milhões de faturamento bruto anual) e o valor total contratado no período. | 51%         |
| Índice de contratação com recortes setoriais prioritários | Razão entre o valor contratado nos recortes setoriais prioritários definidos pelo Condol/Sudam e o valor total contratado no período.              | 20%         |
| Índice de aplicação nos municípios de faixa de fronteira  | Razão entre o valor contratado nos municípios de faixa de fronteira e o valor total contratado no período apurado.                                 | 30%         |
| Índice de concentração de crédito (tíquete médio)         | Razão entre o valor contratado no período e a quantidade de operações contratadas no período.  | R\$ 200 mil |

2. **Indicadores complementares:** são os indicadores que poderão constar nos contratos de repasse, de acordo com as condições firmadas entre BANCO DA AMAZÔNIA e instituição repassadora, com metas a serem estabelecidas em contrato, de acordo com a programação orçamentária constante no Plano de Aplicação do FNO, demonstrados no Quadro 2.

Quadro 2 – **REPASSE DO FNO – INDICADORES COMPLEMENTARES DE EFICÁCIA E EFICIÊNCIA**

| Indicador                                | Descrição do indicador  |
|--|---|
| Índice de financiamento ao PRONAF        | Razão entre o valor contratado nas linhas do PRONAF e o valor total contratado no período apurado.    |
| Índice de aplicação à MPE                | Razão entre o valor contratado às MPE e o valor total contratado no período apurado.                  |
| Índice de aplicação ao setor de turismo  | Razão entre o valor contratado ao segmento de Turismo e o valor total contratado no período apurado.  |
| Índice de aplicação ao setor de educação | Razão entre o valor contratado ao segmento de Educação e o valor total contratado no período apurado. |
| Índice de aplicação ao setor de cultura  | Razão entre o valor contratado ao segmento de Cultura e o valor total contratado no período apurado.  |

### ANEXO III – COOPERATIVAS CREDENCIADAS

Para o ano de 2024, estão credenciadas as cooperativas abaixo detalhadas, sendo que no decorrer do exercício, o Banco da Amazônia poderá revisar os valores estabelecidos em limite de crédito e credenciar novas cooperativas para operacionalização do repasse do FNO, em conformidade com as diretrizes estabelecidas neste documento.

- a) **CREDISIS:** O Sistema de Crédito Cooperativo atuará com o repasse do FNO em 30 municípios dos 450 totais da Região Norte. Sua atuação é concentrada no Estado de Rondônia e apenas um município do Acre.
- 24 municípios, ou seja 80% do total, são classificados pela tipologia da PNDR como de média renda e 6 (seis) de alta renda. E ainda dentre as prioridades, 14 municípios (47%) são localizados em faixa de fronteira.

#### a.1) Municípios de atuação:

| UF | COD MUNICIPIO | MUNICÍPIO                | Faixa de Fronteira | Tipologia PNDR |
|----|---------------|--------------------------|--------------------|----------------|
| AC | 1200401       | RIO BRANCO               | Sim                | Alta renda     |
| RO | 1100015       | ALTA FLORESTA D OESTE    | Sim                | Média renda    |
| RO | 1100023       | ARIQUEMES                | Não                | Média renda    |
| RO | 1100049       | CACOAL                   | Não                | Média renda    |
| RO | 1100098       | ESPIGAO D OESTE          | Não                | Média renda    |
| RO | 1100114       | JARU                     | Não                | Média renda    |
| RO | 1100122       | JI-PARANA                | Não                | Média renda    |
| RO | 1100130       | MACHADINHO D OESTE       | Não                | Média renda    |
| RO | 1100148       | NOVA BRASILANDIA D'OESTE | Sim                | Média renda    |
| RO | 1100155       | OURO PRETO DO OESTE      | Não                | Média renda    |

|    |         |                          |     |             |
|----|---------|--------------------------|-----|-------------|
| RO | 1100189 | PIMENTA BUENO            | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100205 | PORTO VELHO              | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100254 | PRESIDENTE MEDICI        | Não | Média renda |
| RO | 1100288 | ROLIM DE MOURA           | Sim | Média renda |
| RO | 1100296 | SANTA LUZIA D OESTE      | Sim | Média renda |
| RO | 1100304 | VILHENA                  | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100320 | SAO MIGUEL DO GUAPORE    | Sim | Média renda |
| RO | 1100346 | ALVORADA D OESTE         | Sim | Média renda |
| RO | 1100403 | ALTO PARAISO             | Não | Média renda |
| RO | 1100452 | BURITIS                  | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100502 | NOVO HORIZONTE DO OESTE  | Sim | Média renda |
| RO | 1100940 | CUJUBIM                  | Não | Alta renda  |
| RO | 1101302 | MIRANTE DA SERRA         | Não | Média renda |
| RO | 1101435 | NOVA UNIAO               | Não | Média renda |
| RO | 1101492 | SAO FRANCISCO DO GUAPORE | Sim | Média renda |
| RO | 1101500 | SERINGUEIRAS             | Sim | Média renda |
| RO | 1101559 | TEIXEIROPOLIS            | Não | Média renda |
| RO | 1101708 | URUPA                    | Não | Média renda |
| RO | 1101757 | VALE DO ANARI            | Não | Média renda |
| RO | 1101807 | VALE DO PARAISO          | Não | Média renda |

#### a.2) Indicadores obrigatórios de eficácia e eficiência:

| Indicador   | Descrição do indicador   | Meta        |
|---|--|-------------|
| Índice de aplicação                                       | Razão entre o valor contratado no período e o valor disponibilizado à IF em contrato de repasse, proporcional ao período apurado.                  | 100%        |
| Índice de contratação por tipologia prioritária PNDR      | Razão entre o valor contratado nos empreendimentos localizados em municípios de baixa e média renda e o valor total contratado no período.         | 51%         |
| Índice de contratação com menor porte                     | Razão entre o valor contratado com tomadores de menor porte (até R\$ 16 milhões de faturamento bruto anual) e o valor total contratado no período. | 51%         |
| Índice de contratação com recortes setoriais prioritários | Razão entre o valor contratado nos recortes setoriais prioritários definidos pelo Condel/Sudam e o valor total contratado no período.              | 20%         |
| Índice de aplicação nos municípios de faixa de fronteira  | Razão entre o valor contratado nos municípios de faixa de fronteira e o valor total contratado no período apurado.                                 | 30%         |
| Índice de concentração de crédito (tíquete médio)         | Razão entre o valor contratado no período e a quantidade de operações contratadas no período.  | R\$ 200 mil |

**a.3) Indicadores complementares de eficácia e eficiência:**

| Indicador                         | Descrição do indicador   | Meta |
|-----------------------------------|--|------|
| Índice de financiamento ao PRONAF | Razão entre o valor contratado nas linhas do PRONAF e o valor total contratado no período apurado. | 30%  |
| Índice de aplicação à MPE         | Razão entre o valor contratado às MPE e o valor total contratado no período apurado.               | 30%  |

b) **CRESOL: O Sistema CRESOL de Crédito Cooperativo** atuará com o repasse do FNO em 31 municípios dos 450 totais da Região Norte. Sua atuação é voltada aos Estados do **Amazonas, Pará e Rondônia**.

- 27 municípios, ou seja 87% do total, são classificados pela tipologia da PNDR como de baixa e média renda e 4 de alta renda. E ainda dentre as prioridades, 9 municípios (29%) são localizados em faixa de fronteira.

**b.1) Municípios de atuação:**

| UF | COD MUNICÍPIO | MUNICÍPIO             | Faixa de Fronteira | Tipologia PNDR |
|----|---------------|-----------------------|--------------------|----------------|
| AM | 1300102       | ANORI                 | Não                | Baixa renda    |
| AM | 1301308       | CODAJAS               | Não                | Baixa renda    |
| PA | 1501402       | BELEM                 | Não                | Alta renda     |
| PA | 1502301       | CAPITAO POCO          | Não                | Baixa renda    |
| PA | 1502707       | CONCEICAO DO ARAGUAIA | Não                | Média renda    |
| PA | 1504208       | MARABA                | Não                | Média renda    |
| PA | 1505064       | NOVO REPARTIMENTO     | Não                | Baixa renda    |
| PA | 1505486       | PACAJA                | Não                | Baixa renda    |
| PA | 1505502       | PARAGOMINAS           | Não                | Média renda    |
| PA | 1506138       | REDENCAO              | Não                | Média renda    |
| PA | 1506807       | SANTAREM              | Não                | Média renda    |
| PA | 1507953       | TAILANDIA             | Não                | Média renda    |
| PA | 1508100       | TUCURUI               | Não                | Média renda    |
| RO | 1100031       | CABIXI                | Sim                | Média renda    |
| RO | 1100049       | CACOAL                | Não                | Média renda    |
| RO | 1100056       | CEREJEIRAS            | Sim                | Média renda    |
| RO | 1100064       | COLORADO DO OESTE     | Sim                | Média renda    |

|    |         |                           |     |             |
|----|---------|---------------------------|-----|-------------|
| RO | 1100072 | CORUMBIARA                | Sim | Média renda |
| RO | 1100114 | JARU                      | Não | Média renda |
| RO | 1100122 | JI-PARANA                 | Não | Média renda |
| RO | 1100155 | OURO PRETO DO OESTE       | Não | Média renda |
| RO | 1100254 | PRESIDENTE MEDICI         | Não | Média renda |
| RO | 1100288 | ROLIM DE MOURA            | Sim | Média renda |
| RO | 1100304 | VILHENA                   | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100346 | ALVORADA D OESTE          | Sim | Média renda |
| RO | 1100452 | BURITIS                   | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100924 | CHUPINGUAIA               | Sim | Alta renda  |
| RO | 1101005 | GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA | Não | Média renda |
| RO | 1101203 | MINISTRO ANDREAZZA        | Não | Média renda |
| RO | 1101468 | PIMENTEIRAS DO OESTE      | Sim | Média renda |
| RO | 1101708 | URUPA                     | Não | Média renda |

## b.2) Indicadores obrigatórios de eficácia e eficiência:

| Indicador   | Descrição do indicador   | Meta        |
|---|--|-------------|
| Índice de aplicação                                       | Razão entre o valor contratado no período e o valor disponibilizado à IF em contrato de repasse, proporcional ao período apurado.                  | 100%        |
| Índice de contratação por tipologia prioritária PNDR      | Razão entre o valor contratado nos empreendimentos localizados em municípios de baixa e média renda e o valor total contratado no período.         | 51%         |
| Índice de contratação com menor porte                     | Razão entre o valor contratado com tomadores de menor porte (até R\$ 16 milhões de faturamento bruto anual) e o valor total contratado no período. | 51%         |
| Índice de contratação com recortes setoriais prioritários | Razão entre o valor contratado nos recortes setoriais prioritários definidos pelo Condrel/Sudam e o valor total contratado no período.             | 20%         |
| Índice de aplicação nos municípios de faixa de fronteira  | Razão entre o valor contratado nos municípios de faixa de fronteira e o valor total contratado no período apurado.                                 | 30%         |
| Índice de concentração de crédito (tíquete médio)         | Razão entre o valor contratado no período e a quantidade de operações contratadas no período.  | R\$ 200 mil |

### b.3) Indicadores complementares de eficácia e eficiência:

| Indicador                         | Descrição do indicador   | Meta |
|-----------------------------------|--|------|
| Índice de financiamento ao PRONAF | Razão entre o valor contratado nas linhas do PRONAF e o valor total contratado no período apurado. | 30%  |
| Índice de aplicação à MPE         | Razão entre o valor contratado às MPE e o valor total contratado no período apurado.               | 30%  |

c) **SICOOB**: O Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil atuará com o repasse do FNO em 192 municípios dos 450 totais da Região Norte. Sua atuação abrange os Estados **do Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins**.

- 152 municípios, ou seja 79% do total, são classificados pela tipologia da PNDR como de baixa e de média renda e 40 de alta renda. E ainda dentre as prioridades, 85 municípios (44%) são localizados em faixa de fronteira.

#### c.1) Municípios de atuação:

| UF | COD MUNICÍPIO | MUNICÍPIO         | Município em Faixa de Fronteira | Tipologia PNDR |
|----|---------------|-------------------|---------------------------------|----------------|
| AC | 1200013       | ACRELANDIA        | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200104       | BRASILEIA         | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200138       | BUJARI            | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200179       | CAPIXABA          | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200252       | EPITACIOLANDIA    | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200302       | FEIJO             | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200344       | MANOEL URBANO     | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200385       | PLACIDO DE CASTRO | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200401       | RIO BRANCO        | Sim                             | Alta renda     |
| AC | 1200450       | SENADOR GUIOMARD  | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200500       | SENA MADUREIRA    | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200609       | TARAUACA          | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200708       | XAPURI            | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200807       | PORTO ACRE        | Sim                             | Média renda    |

|    |         |                         |     |             |
|----|---------|-------------------------|-----|-------------|
| AM | 1302603 | MANAUS                  | Não | Alta renda  |
| RO | 1100023 | ARIQUEMES               | Não | Média renda |
| RO | 1100049 | CACOAL                  | Não | Média renda |
| RO | 1100114 | JARU                    | Não | Média renda |
| RO | 1100122 | JI-PARANA               | Não | Média renda |
| RO | 1100155 | OURO PRETO DO OESTE     | Não | Média renda |
| RO | 1100205 | PORTO VELHO             | Sim | Alta renda  |
| RR | 1400027 | AMAJARI                 | Sim | Baixa renda |
| RR | 1400050 | ALTO ALEGRE             | Sim | Baixa renda |
| RR | 1400100 | BOA VISTA               | Sim | Alta renda  |
| RR | 1400159 | BONFIM                  | Sim | Média renda |
| RR | 1400175 | CANTA                   | Sim | Média renda |
| RR | 1400209 | CARACARAI               | Sim | Média renda |
| RR | 1400233 | CAROEBE                 | Sim | Média renda |
| RR | 1400282 | IRACEMA                 | Sim | Baixa renda |
| RR | 1400308 | MUCAJAI                 | Sim | Média renda |
| RR | 1400407 | NORMANDIA               | Sim | Baixa renda |
| RR | 1400456 | PACARAIMA               | Sim | Média renda |
| RR | 1400472 | RORAINOPOLIS            | Sim | Baixa renda |
| RR | 1400506 | SAO JOAO DA BALIZA      | Sim | Média renda |
| RR | 1400605 | SAO LUIZ                | Sim | Média renda |
| RR | 1400704 | UIRAMUTA                | Sim | Baixa renda |
| TO | 1700707 | ALVORADA                | Não | Alta renda  |
| TO | 1702109 | ARAGUAINA               | Não | Média renda |
| TO | 1709302 | GUARAI                  | Não | Média renda |
| TO | 1709500 | GURUPI                  | Não | Alta renda  |
| TO | 1711902 | LAGOA DA CONFUSAO       | Não | Média renda |
| TO | 1716109 | PARAISO DO TOCANTINS    | Não | Média renda |
| TO | 1716604 | PEIXE                   | Não | Alta renda  |
| TO | 1720150 | SAO FELIX DO TOCANTINS  | Não | Média renda |
| TO | 1721000 | PALMAS                  | Não | Alta renda  |
| PA | 1502939 | DOM ELISEU              | Não | Média renda |
| PA | 1504950 | NOVA ESPERANCA DO PIRIA | Não | Baixa renda |

|    |         |                           |     |             |
|----|---------|---------------------------|-----|-------------|
| PA | 1505502 | PARAGOMINAS               | Não | Média renda |
| PA | 1506138 | REDENCAO                  | Não | Média renda |
| PA | 1506583 | SANTA MARIA DAS BARREIRAS | Não | Baixa renda |
| PA | 1502707 | CONCEICAO DO ARAGUAIA     | Não | Média renda |
| PA | 1506138 | REDENCAO                  | Não | Média renda |
| PA | 1506161 | RIO MARIA                 | Não | Média renda |
| PA | 1506708 | SANTANA DO ARAGUAIA       | Não | Média renda |
| PA | 1507300 | SAO FELIX DO XINGU        | Não | Média renda |
| PA | 1508084 | TUCUMA                    | Não | Média renda |
| PA | 1508407 | XINGUARA                  | Não | Média renda |
| RO | 1100015 | ALTA FLORESTA D OESTE     | Sim | Média renda |
| RO | 1100023 | ARIQUEMES                 | Não | Média renda |
| RO | 1100031 | CABIXI                    | Sim | Média renda |
| RO | 1100049 | CACOAL                    | Não | Média renda |
| RO | 1100056 | CEREJEIRAS                | Sim | Média renda |
| RO | 1100064 | COLORADO DO OESTE         | Sim | Média renda |
| RO | 1100072 | CORUMBIARA                | Sim | Média renda |
| RO | 1100080 | COSTA MARQUES             | Sim | Média renda |
| RO | 1100098 | ESPIGAO D OESTE           | Não | Média renda |
| RO | 1100106 | GUAJARA-MIRIM             | Sim | Média renda |
| RO | 1100114 | JARU                      | Não | Média renda |
| RO | 1100122 | JI-PARANA                 | Não | Média renda |
| RO | 1100130 | MACHADINHO D OESTE        | Não | Média renda |
| RO | 1100148 | NOVA BRASILANDIA D'OESTE  | Sim | Média renda |
| RO | 1100155 | OURO PRETO DO OESTE       | Não | Média renda |
| RO | 1100189 | PIMENTA BUENO             | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100205 | PORTO VELHO               | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100254 | PRESIDENTE MEDICI         | Não | Média renda |
| RO | 1100262 | RIO CRESPO                | Não | Média renda |
| RO | 1100288 | ROLIM DE MOURA            | Sim | Média renda |
| RO | 1100296 | SANTA LUZIA D OESTE       | Sim | Média renda |
| RO | 1100304 | VILHENA                   | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100320 | SAO MIGUEL DO GUAPORE     | Sim | Média renda |
| RO | 1100338 | NOVA MAMORE               | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100346 | ALVORADA D OESTE          | Sim | Média renda |
| RO | 1100379 | ALTO ALEGRE DOS PARECIS   | Sim | Média renda |
| RO | 1100403 | ALTO PARAISO              | Não | Média renda |
| RO | 1100452 | BURITIS                   | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100502 | NOVO HORIZONTE DO OESTE   | Sim | Média renda |
| RO | 1100601 | CACAULANDIA               | Não | Média renda |
| RO | 1100700 | CAMPO NOVO DE RONDONIA    | Sim | Alta renda  |



|    |         |                           |     |             |
|----|---------|---------------------------|-----|-------------|
| RO | 1100809 | CANDEIAS DO JAMARI        | Não | Alta renda  |
| RO | 1100908 | CASTANHEIRAS              | Não | Média renda |
| RO | 1100924 | CHUPINGUAIA               | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100940 | CUJUBIM                   | Não | Alta renda  |
| RO | 1101005 | GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA | Não | Média renda |
| RO | 1101104 | ITAPUA DO OESTE           | Não | Alta renda  |
| RO | 1101203 | MINISTRO ANDREAZZA        | Não | Média renda |
| RO | 1101302 | MIRANTE DA SERRA          | Não | Média renda |
| RO | 1101401 | MONTE NEGRO               | Não | Média renda |
| RO | 1101435 | NOVA UNIAO                | Não | Média renda |
| RO | 1101450 | PARECIS                   | Sim | Alta renda  |
| RO | 1101468 | PIMENTEIRAS DO OESTE      | Não | Média renda |
| RO | 1101476 | PRIMAVERA DE RONDONIA     | Sim | Alta renda  |
| RO | 1101484 | SAO FELIPE D OESTE        | Sim | Alta renda  |
| RO | 1101492 | SAO FRANCISCO DO GUAPORE  | Sim | Média renda |
| RO | 1101500 | SERINGUEIRAS              | Sim | Média renda |
| RO | 1101559 | TEIXEIROPOLIS             | Não | Média renda |
| RO | 1101609 | THEOBROMA                 | Não | Média renda |
| RO | 1101708 | URUPA                     | Não | Média renda |
| RO | 1101757 | VALE DO ANARI             | Não | Média renda |
| RO | 1101807 | VALE DO PARAISO           | Não | Média renda |
| AM | 1300144 | APUI                      | Não | Média renda |
| AM | 1302702 | MANICORE                  | Não | Média renda |
| RO | 1100015 | ALTA FLORESTA D OESTE     | Sim | Média renda |
| RO | 1100049 | CACOAL                    | Não | Média renda |
| RO | 1100080 | COSTA MARQUES             | Sim | Média renda |
| RO | 1100098 | ESPIGAO D OESTE           | Não | Média renda |
| RO | 1100148 | NOVA BRASILANDIA D'OESTE  | Sim | Média renda |
| RO | 1100189 | PIMENTA BUENO             | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100288 | ROLIM DE MOURA            | Sim | Média renda |
| RO | 1100296 | SANTA LUZIA D OESTE       | Sim | Média renda |
| RO | 1100320 | SAO MIGUEL DO GUAPORE     | Sim | Média renda |
| RO | 1100346 | ALVORADA D OESTE          | Sim | Média renda |
| RO | 1100379 | ALTO ALEGRE DOS PARECIS   | Sim | Média renda |
| RO | 1100502 | NOVO HORIZONTE DO OESTE   | Sim | Média renda |
| RO | 1100908 | CASTANHEIRAS              | Não | Média renda |
| RO | 1100924 | CHUPINGUAIA               | Sim | Alta renda  |
| RO | 1101203 | MINISTRO ANDREAZZA        | Não | Média renda |
| RO | 1101450 | PARECIS                   | Sim | Alta renda  |
| RO | 1101476 | PRIMAVERA DE RONDONIA     | Sim | Alta renda  |
| RO | 1101484 | SAO FELIPE D OESTE        | Sim | Alta renda  |
| RO | 1101492 | SAO FRANCISCO DO GUAPORE  | Sim | Média renda |
| RO | 1101500 | SERINGUEIRAS              | Sim | Média renda |

|    |         |                           |     |             |
|----|---------|---------------------------|-----|-------------|
| RO | 1100114 | JARU                      | Não | Média renda |
| RO | 1100130 | MACHADINHO D OESTE        | Não | Média renda |
| RO | 1100155 | OURO PRETO DO OESTE       | Não | Média renda |
| RO | 1101302 | MIRANTE DA SERRA          | Não | Média renda |
| RO | 1101435 | NOVA UNIAO                | Não | Média renda |
| RO | 1101559 | TEIXEIROPOLIS             | Não | Média renda |
| RO | 1101609 | THEOBROMA                 | Não | Média renda |
| RO | 1101708 | URUPA                     | Não | Média renda |
| RO | 1101757 | VALE DO ANARI             | Não | Média renda |
| RO | 1101807 | VALE DO PARAISO           | Não | Média renda |
| AM | 1301902 | ITACOATIARA               | Não | Média renda |
| AM | 1302504 | MANACAPURU                | Não | Média renda |
| AM | 1302603 | MANAUS                    | Não | Alta renda  |
| AM | 1303569 | RIO PRETO DA EVA          | Não | Média renda |
| RO | 1100023 | ARIQUEMES                 | Não | Média renda |
| RO | 1100106 | GUAJARA-MIRIM             | Sim | Média renda |
| RO | 1100205 | PORTO VELHO               | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100262 | RIO CRESPO                | Não | Média renda |
| RO | 1100403 | ALTO PARAISO              | Não | Média renda |
| RO | 1100452 | BURITIS                   | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100601 | CACAULANDIA               | Não | Média renda |
| RO | 1100700 | CAMPO NOVO DE RONDONIA    | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100940 | CUJUBIM                   | Não | Alta renda  |
| RO | 1101401 | MONTE NEGRO               | Não | Média renda |
| RR | 1400100 | BOA VISTA                 | Sim | Alta renda  |
| RR | 1400472 | RORAINOPOLIS              | Sim | Baixa renda |
| RO | 1100031 | CABIXI                    | Sim | Média renda |
| RO | 1100056 | CEREJEIRAS                | Sim | Média renda |
| RO | 1100064 | COLORADO DO OESTE         | Sim | Média renda |
| RO | 1100072 | CORUMBIARA                | Sim | Média renda |
| RO | 1100205 | PORTO VELHO               | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100304 | VILHENA                   | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100338 | NOVA MAMORE               | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100809 | CANDEIAS DO JAMARI        | Não | Alta renda  |
| RO | 1101104 | ITAPUA DO OESTE           | Não | Alta renda  |
| RO | 1101468 | PIMENTEIRAS DO OESTE      | Sim | Média renda |
| RO | 1100023 | ARIQUEMES                 | Não | Média renda |
| RO | 1100114 | JARU                      | Não | Média renda |
| RO | 1100122 | JI-PARANA                 | Não | Média renda |
| RO | 1100130 | MACHADINHO D OESTE        | Não | Média renda |
| RO | 1100155 | OURO PRETO DO OESTE       | Não | Média renda |
| RO | 1100254 | PRESIDENTE MEDICI         | Não | Média renda |
| RO | 1101005 | GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA | Não | Média renda |
| RO | 1101302 | MIRANTE DA SERRA          | Não | Média renda |

|    |         |                           |     |             |
|----|---------|---------------------------|-----|-------------|
| RO | 1101609 | THEOBROMA                 | Não | Média renda |
| RO | 1101708 | URUPA                     | Não | Média renda |
| TO | 1716109 | PARAISO DO TOCANTINS      | Não | Média renda |
| TO | 1703107 | BARROLANDIA               | Não | Média renda |
| TO | 1717503 | PIUM                      | Não | Média renda |
| TO | 1712504 | MARIANOPOLIS DO TOCANTINS | Não | Média renda |
| TO | 1713304 | MIRANORTE                 | Não | Média renda |
| TO | 1707108 | DIVINOPOLIS DO TOCANTINS  | Não | Média renda |
| TO | 1707207 | DOIS IRMAOS DO TOCANTINS  | Não | Média renda |
| TO | 1706100 | CRISTALANDIA              | Não | Média renda |
| TO | 1709500 | GURUPI                    | Não | Alta renda  |
| TO | 1721000 | PALMAS                    | Não | Alta renda  |
| TO | 1702109 | ARAGUAINA                 | Não | Média renda |
| TO | 1718204 | PORTO NACIONAL            | Não | Alta renda  |
| TO | 1707553 | FATIMA                    | Não | Média renda |
| TO | 1711902 | LAGOA DA CONFUSAO         | Não | Média renda |
| TO | 1709302 | GUARAI                    | Não | Média renda |

### c.2) Indicadores obrigatórios de eficácia e eficiência:

| Indicador   | Descrição do indicador   | Meta        |
|---|--|-------------|
| Índice de aplicação                                       | Razão entre o valor contratado no período e o valor disponibilizado à IF em contrato de repasse, proporcional ao período apurado.                  | 100%        |
| Índice de contratação por tipologia prioritária PNDR      | Razão entre o valor contratado nos empreendimentos localizados em municípios de baixa e média renda e o valor total contratado no período.         | 51%         |
| Índice de contratação com menor porte                     | Razão entre o valor contratado com tomadores de menor porte (até R\$ 16 milhões de faturamento bruto anual) e o valor total contratado no período. | 51%         |
| Índice de contratação com recortes setoriais prioritários | Razão entre o valor contratado nos recortes setoriais prioritários definidos pelo Condol/Sudam e o valor total contratado no período.              | 20%         |
| Índice de aplicação nos municípios de faixa de fronteira  | Razão entre o valor contratado nos municípios de faixa de fronteira e o valor total contratado no período apurado.                                 | 30%         |
| Índice de concentração de crédito (tíquete médio)         | Razão entre o valor contratado no período e a quantidade de operações contratadas no período.  | R\$ 200 mil |

**c.3) Indicadores complementares de eficácia e eficiência:**

| Indicador                         | Descrição do indicador   | Meta |
|-----------------------------------|--|------|
| Índice de financiamento ao PRONAF | Razão entre o valor contratado nas linhas do PRONAF e o valor total contratado no período apurado. | 30%  |
| Índice de aplicação à MPE         | Razão entre o valor contratado às MPE e o valor total contratado no período apurado.               | 30%  |

d) **SICREDI:** O Sistema de Crédito Cooperativo atuará com o repasse do FNO nos 450 municípios totais da Região Norte.

- 407 municípios, ou seja 90% do total, são classificados pela tipologia da PNDR como de baixa e de média renda e 43 de alta renda. E ainda dentre as prioridades, 97 municípios (22%) são localizados em faixa de fronteira.

**d.1) Municípios de atuação:**

| UF | COD MUNICIPIO | MUNICÍPIO            | Município em Faixa de Fronteira | Tipologia PNDR |
|----|---------------|----------------------|---------------------------------|----------------|
| AC | 1200013       | ACRELANDIA           | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200054       | ASSIS BRASIL         | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200104       | BRASILEIA            | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200138       | BUJARI               | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200179       | CAPIXABA             | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200203       | CRUZEIRO DO SUL      | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200252       | EPITACIOLANDIA       | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200302       | FEIJO                | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200328       | JORDAO               | Sim                             | Baixa renda    |
| AC | 1200336       | MANCIO LIMA          | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200344       | MANOEL URBANO        | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200351       | MARECHAL THAUMATURGO | Sim                             | Baixa renda    |
| AC | 1200385       | PLACIDO DE CASTRO    | Sim                             | Média renda    |
| AC | 1200393       | PORTO WALTER         | Sim                             | Baixa renda    |

|    |         |                     |     |             |
|----|---------|---------------------|-----|-------------|
| AC | 1200401 | RIO BRANCO          | Sim | Alta renda  |
| AC | 1200427 | RODRIGUES ALVES     | Sim | Baixa renda |
| AC | 1200435 | SANTA ROSA DO PURUS | Sim | Baixa renda |
| AC | 1200450 | SENADOR GUIOMARD    | Sim | Média renda |
| AC | 1200500 | SENA MADUREIRA      | Sim | Média renda |
| AC | 1200609 | TARAUACA            | Sim | Média renda |
| AC | 1200708 | XAPURI              | Sim | Média renda |
| AC | 1200807 | PORTO ACRE          | Sim | Média renda |
| AM | 1300029 | ALVARAES            | Não | Baixa renda |
| AM | 1300060 | AMATURA             | Sim | Baixa renda |
| AM | 1300086 | ANAMA               | Não | Baixa renda |
| AM | 1300102 | ANORI               | Não | Baixa renda |
| AM | 1300144 | APUI                | Não | Média renda |
| AM | 1300201 | ATALAIA DO NORTE    | Sim | Baixa renda |
| AM | 1300300 | AUTAZES             | Não | Baixa renda |
| AM | 1300409 | BARCELOS            | Sim | Baixa renda |
| AM | 1300508 | BARREIRINHA         | Não | Baixa renda |
| AM | 1300607 | BENJAMIN CONSTANT   | Sim | Baixa renda |
| AM | 1300631 | BERURI              | Não | Baixa renda |
| AM | 1300680 | BOA VISTA DO RAMOS  | Não | Baixa renda |
| AM | 1300706 | BOCA DO ACRE        | Sim | Média renda |
| AM | 1300805 | BORBA               | Não | Baixa renda |
| AM | 1300839 | CAAPIRANGA          | Não | Baixa renda |
| AM | 1300904 | CAMUTAMA            | Sim | Baixa renda |
| AM | 1301001 | CARAUARI            | Não | Baixa renda |
| AM | 1301100 | CAREIRO             | Não | Baixa renda |
| AM | 1301159 | CAREIRO DA VARZEA   | Não | Baixa renda |
| AM | 1301209 | COARI               | Não | Média renda |
| AM | 1301308 | CODAJAS             | Não | Baixa renda |
| AM | 1301407 | EIRUNEPE            | Não | Baixa renda |
| AM | 1301506 | ENVIRA              | Sim | Baixa renda |
| AM | 1301605 | FONTE BOA           | Não | Baixa renda |
| AM | 1301654 | GUAJARA             | Sim | Baixa renda |

|    |         |                           |     |             |
|----|---------|---------------------------|-----|-------------|
| AM | 1301704 | HUMAITA                   | Não | Média renda |
| AM | 1301803 | IPIXUNA                   | Sim | Baixa renda |
| AM | 1301852 | IRANDUBA                  | Não | Média renda |
| AM | 1301902 | ITACOATIARA               | Não | Média renda |
| AM | 1301951 | ITAMARATI                 | Não | Baixa renda |
| AM | 1302009 | ITAPIRANGA                | Não | Média renda |
| AM | 1302108 | JAPURA                    | Sim | Baixa renda |
| AM | 1302207 | JURUA                     | Não | Baixa renda |
| AM | 1302306 | JUTAI                     | Sim | Baixa renda |
| AM | 1302405 | LABREA                    | Sim | Baixa renda |
| AM | 1302504 | MANACAPURU                | Não | Média renda |
| AM | 1302553 | MANAQUIRI                 | Não | Baixa renda |
| AM | 1302603 | MANAUS                    | Não | Alta renda  |
| AM | 1302702 | MANICORE                  | Não | Média renda |
| AM | 1302801 | MARAA                     | Não | Baixa renda |
| AM | 1302900 | MAUES                     | Não | Baixa renda |
| AM | 1303007 | NHAMUNDA                  | Sim | Baixa renda |
| AM | 1303106 | NOVA OLINDA DO NORTE      | Não | Baixa renda |
| AM | 1303205 | NOVO AIRAO                | Não | Baixa renda |
| AM | 1303304 | NOVO ARIPUANA             | Não | Baixa renda |
| AM | 1303403 | PARINTINS                 | Não | Média renda |
| AM | 1303502 | PAUINI                    | Sim | Baixa renda |
| AM | 1303536 | PRESIDENTE FIGUEIREDO     | Não | Média renda |
| AM | 1303569 | RIO PRETO DA EVA          | Não | Média renda |
| AM | 1303601 | SANTA ISABEL DO RIO NEGRO | Sim | Baixa renda |
| AM | 1303700 | SANTO ANTONIO DO ICA      | Sim | Baixa renda |
| AM | 1303809 | SAO GABRIEL DA CACHOEIRA  | Sim | Média renda |
| AM | 1303908 | SAO PAULO DE OLIVENCA     | Sim | Baixa renda |
| AM | 1303957 | SAO SEBASTIAO DO UATUMA   | Não | Baixa renda |
| AM | 1304005 | SILVES                    | Não | Baixa renda |
| AM | 1304062 | TABATINGA                 | Sim | Média renda |
| AM | 1304104 | TAPAUUA                   | Não | Baixa renda |
| AM | 1304203 | TEFE                      | Não | Média renda |

|    |         |                         |     |             |
|----|---------|-------------------------|-----|-------------|
| AM | 1304237 | TONANTINS               | Sim | Baixa renda |
| AM | 1304260 | UARINI                  | Não | Baixa renda |
| AM | 1304302 | URUCARA                 | Sim | Baixa renda |
| AM | 1304401 | URUCURITUBA             | Não | Baixa renda |
| AP | 1600055 | SERRA DO NAVIO          | Sim | Média renda |
| AP | 1600105 | AMAPA                   | Não | Média renda |
| AP | 1600154 | PEDRA BRANCA DO AMAPARI | Sim | Média renda |
| AP | 1600204 | CALCOENE                | Sim | Média renda |
| AP | 1600212 | CUTIAS                  | Não | Média renda |
| AP | 1600238 | FERREIRA GOMES          | Sim | Média renda |
| AP | 1600253 | ITAUBAL                 | Não | Baixa renda |
| AP | 1600279 | LARANJAL DO JARI        | Sim | Média renda |
| AP | 1600303 | MACAPA                  | Sim | Alta renda  |
| AP | 1600402 | MAZAGAO                 | Não | Média renda |
| AP | 1600501 | OIAPOQUE                | Sim | Média renda |
| AP | 1600535 | PORTO GRANDE            | Não | Média renda |
| AP | 1600550 | PRACUUBA                | Sim | Baixa renda |
| AP | 1600600 | SANTANA                 | Não | Média renda |
| AP | 1600709 | TARTARUGALZINHO         | Não | Baixa renda |
| AP | 1600808 | VITORIA DO JARI         | Não | Média renda |
| PA | 1500107 | ABAETETUBA              | Não | Média renda |
| PA | 1500131 | ABEL FIGUEIREDO         | Não | Média renda |
| PA | 1500206 | ACARA                   | Não | Baixa renda |
| PA | 1500305 | AFUA                    | Não | Baixa renda |
| PA | 1500347 | ÁGUA AZUL DO NORTE      | Não | Baixa renda |
| PA | 1500404 | ALENQUER                | Sim | Baixa renda |
| PA | 1500503 | ALMEIRIM                | Sim | Média renda |
| PA | 1500602 | ALTAMIRA                | Não | Média renda |
| PA | 1500701 | ANAJAS                  | Não | Baixa renda |
| PA | 1500800 | ANANINDEUA              | Não | Média renda |
| PA | 1500859 | ANAPU                   | Não | Baixa renda |
| PA | 1500909 | AUGUSTO CORREA          | Não | Baixa renda |
| PA | 1500958 | AURORA DO PARA          | Não | Baixa renda |

|    |         |                          |     |             |
|----|---------|--------------------------|-----|-------------|
| PA | 1501006 | AVEIRO                   | Não | Baixa renda |
| PA | 1501105 | BAGRE                    | Não | Baixa renda |
| PA | 1501204 | BAIAO                    | Não | Baixa renda |
| PA | 1501253 | BANNACH                  | Não | Média renda |
| PA | 1501303 | BARCARENA                | Não | Média renda |
| PA | 1501402 | BELEM                    | Não | Alta renda  |
| PA | 1501451 | BELTERRA                 | Não | Baixa renda |
| PA | 1501501 | BENEVIDES                | Não | Média renda |
| PA | 1501576 | BOM JESUS DO TOCANTINS   | Não | Média renda |
| PA | 1501600 | BONITO                   | Não | Baixa renda |
| PA | 1501709 | BRAGANCA                 | Não | Média renda |
| PA | 1501725 | BRASIL NOVO              | Não | Média renda |
| PA | 1501758 | BREJO GRANDE DO ARAGUAIA | Não | Média renda |
| PA | 1501782 | BREU BRANCO              | Não | Baixa renda |
| PA | 1501808 | BREVES                   | Não | Baixa renda |
| PA | 1501907 | BUJARU                   | Não | Baixa renda |
| PA | 1501956 | CACHOEIRA DO PIRIA       | Não | Baixa renda |
| PA | 1502004 | CACHOEIRA DO ARARI       | Não | Baixa renda |
| PA | 1502103 | CAMETA                   | Não | Baixa renda |
| PA | 1502152 | CANAA DOS CARAJAS        | Não | Média renda |
| PA | 1502202 | CAPANEMA                 | Não | Média renda |
| PA | 1502301 | CAPITAO POCO             | Não | Baixa renda |
| PA | 1502400 | CASTANHAL                | Não | Média renda |
| PA | 1502509 | CHAVES                   | Não | Baixa renda |
| PA | 1502608 | COLARES                  | Não | Baixa renda |
| PA | 1502707 | CONCEICAO DO ARAGUAIA    | Não | Média renda |
| PA | 1502756 | CONCORDIA DO PARA        | Não | Baixa renda |
| PA | 1502764 | CUMARU DO NORTE          | Não | Média renda |
| PA | 1502772 | CURIONOPOLIS             | Não | Média renda |
| PA | 1502806 | CURRALINHO               | Não | Baixa renda |
| PA | 1502855 | CURUA                    | Não | Baixa renda |
| PA | 1502905 | CURUCA                   | Não | Baixa renda |
| PA | 1502939 | DOM ELISEU               | Não | Média renda |



|    |         |                         |     |             |
|----|---------|-------------------------|-----|-------------|
| PA | 1502954 | ELDORADO DOS CARAJAS    | Não | Baixa renda |
| PA | 1503002 | FARO                    | Sim | Baixa renda |
| PA | 1503044 | FLORESTA DO ARAGUAIA    | Não | Baixa renda |
| PA | 1503077 | GARRAFAO DO NORTE       | Não | Baixa renda |
| PA | 1503093 | GOIANESIA DO PARA       | Não | Média renda |
| PA | 1503101 | GURUPA                  | Não | Baixa renda |
| PA | 1503200 | IGARAPE-ACU             | Não | Média renda |
| PA | 1503309 | IGARAPE MIRI            | Não | Baixa renda |
| PA | 1503408 | INHANGAPI               | Não | Baixa renda |
| PA | 1503457 | IPIXUNA DO PARA         | Não | Baixa renda |
| PA | 1503507 | IRITUIA                 | Não | Baixa renda |
| PA | 1503606 | ITAITUBA                | Não | Média renda |
| PA | 1503705 | ITUPIRANGA              | Não | Baixa renda |
| PA | 1503754 | JACAREACANGA            | Não | Média renda |
| PA | 1503804 | JACUNDA                 | Não | Média renda |
| PA | 1503903 | JURUTI                  | Não | Baixa renda |
| PA | 1504000 | LIMOEIRO DO AJURU       | Não | Baixa renda |
| PA | 1504059 | MAE DO RIO              | Não | Média renda |
| PA | 1504109 | MAGALHAES BARATA        | Não | Baixa renda |
| PA | 1504208 | MARABA                  | Não | Média renda |
| PA | 1504307 | MARACANA                | Não | Baixa renda |
| PA | 1504406 | MARAPANIM               | Não | Baixa renda |
| PA | 1504422 | MARITUBA                | Não | Média renda |
| PA | 1504455 | MEDICILANDIA            | Não | Média renda |
| PA | 1504505 | MELGACO                 | Não | Baixa renda |
| PA | 1504604 | MOCAJUBA                | Não | Baixa renda |
| PA | 1504703 | MOJU                    | Não | Média renda |
| PA | 1504752 | MOJUI DOS CAMPOS        | Não | Média renda |
| PA | 1504802 | MONTE ALEGRE            | Não | Baixa renda |
| PA | 1504901 | MUANA                   | Não | Baixa renda |
| PA | 1504950 | NOVA ESPERANCA DO PIRIA | Não | Baixa renda |
| PA | 1504976 | NOVA IPIXUNA            | Não | Média renda |
| PA | 1505007 | NOVA TIMBOTEUA          | Não | Baixa renda |

|    |         |                              |     |             |
|----|---------|------------------------------|-----|-------------|
| PA | 1505031 | NOVO PROGRESSO               | Não | Média renda |
| PA | 1505064 | NOVO REPARTIMENTO            | Não | Baixa renda |
| PA | 1505106 | OBIDOS                       | Sim | Baixa renda |
| PA | 1505205 | OEIRAS DO PARA               | Não | Baixa renda |
| PA | 1505304 | ORIXIMINA                    | Sim | Média renda |
| PA | 1505403 | OUREM                        | Não | Baixa renda |
| PA | 1505437 | OURILANDIA DO NORTE          | Não | Média renda |
| PA | 1505486 | PACAJA                       | Não | Baixa renda |
| PA | 1505494 | PALESTINA DO PARA            | Não | Baixa renda |
| PA | 1505502 | PARAGOMINAS                  | Não | Média renda |
| PA | 1505536 | PARAUPEBAS                   | Não | Média renda |
| PA | 1505551 | PAUD ARCO                    | Não | Baixa renda |
| PA | 1505601 | PEIXE BOI                    | Não | Baixa renda |
| PA | 1505635 | PICARRA                      | Não | Baixa renda |
| PA | 1505650 | PLACAS                       | Não | Baixa renda |
| PA | 1505700 | PONTA DE PEDRAS              | Não | Baixa renda |
| PA | 1505809 | PORTEL                       | Não | Baixa renda |
| PA | 1505908 | PORTO DE MOZ                 | Não | Baixa renda |
| PA | 1506005 | PRAINHA                      | Não | Baixa renda |
| PA | 1506104 | PRIMAVERA                    | Não | Baixa renda |
| PA | 1506112 | QUATIPURU                    | Não | Baixa renda |
| PA | 1506138 | REDENCAO                     | Não | Média renda |
| PA | 1506161 | RIO MARIA                    | Não | Média renda |
| PA | 1506187 | RONDON DO PARA               | Não | Média renda |
| PA | 1506195 | RUROPOLIS                    | Não | Baixa renda |
| PA | 1506203 | SALINOPOLIS                  | Não | Média renda |
| PA | 1506302 | SALVATERRA                   | Não | Média renda |
| PA | 1506351 | SANTA BARBARA DO PARA        | Não | Média renda |
| PA | 1506401 | SANTA CRUZ DO ARARI          | Não | Baixa renda |
| PA | 1506500 | SANTA ISABEL DO PARA         | Não | Média renda |
| PA | 1506559 | SANTA LUZIA DO PARA          | Não | Baixa renda |
| PA | 1506583 | SANTA MARIA DAS<br>BARREIRAS | Não | Baixa renda |
| PA | 1506609 | SANTA MARIA DO PARA          | Não | Média renda |

|    |         |                            |     |             |
|----|---------|----------------------------|-----|-------------|
| PA | 1506708 | SANTANA DO ARAGUAIA        | Não | Média renda |
| PA | 1506807 | SANTAREM                   | Não | Média renda |
| PA | 1506906 | SANTAREM NOVO              | Não | Baixa renda |
| PA | 1507003 | SANTO ANTONIO DO TAUA      | Não | Média renda |
| PA | 1507102 | SAO CAETANO DE ODIVELAS    | Não | Baixa renda |
| PA | 1507151 | SAO DOMINGOS DO ARAGUAIA   | Não | Média renda |
| PA | 1507201 | SAO DOMINGOS DO CAPIM      | Não | Baixa renda |
| PA | 1507300 | SAO FELIX DO XINGU         | Não | Média renda |
| PA | 1507409 | SAO FRANCISCO DO PARA      | Não | Baixa renda |
| PA | 1507458 | SAO GERALDO DO ARAGUAIA    | Não | Média renda |
| PA | 1507466 | SAO JOAO DA PONTA          | Não | Baixa renda |
| PA | 1507474 | SAO JOAO DE PIRABAS        | Não | Baixa renda |
| PA | 1507508 | SAO JOAO DO ARAGUAIA       | Não | Baixa renda |
| PA | 1507607 | SAO MIGUEL DO GUAMA        | Não | Média renda |
| PA | 1507706 | SAO SEBASTIAO DA BOA VISTA | Não | Baixa renda |
| PA | 1507755 | SAPUCAIA                   | Não | Média renda |
| PA | 1507805 | SENADOR JOSE PORFIRIO      | Não | Baixa renda |
| PA | 1507904 | SOURE                      | Não | Média renda |
| PA | 1507953 | TAILANDIA                  | Não | Média renda |
| PA | 1507961 | TERRA ALTA                 | Não | Baixa renda |
| PA | 1507979 | TERRA SANTA                | Não | Média renda |
| PA | 1508001 | TOME ACU                   | Não | Média renda |
| PA | 1508035 | TRACUATEUA                 | Não | Baixa renda |
| PA | 1508050 | TRAIRAO                    | Não | Média renda |
| PA | 1508084 | TUCUMA                     | Não | Média renda |
| PA | 1508100 | TUCURUI                    | Não | Média renda |
| PA | 1508126 | ULIANOPOLIS                | Não | Média renda |
| PA | 1508159 | URUARA                     | Não | Média renda |
| PA | 1508209 | VIGIA                      | Não | Média renda |
| PA | 1508308 | WISEU                      | Não | Baixa renda |
| PA | 1508357 | VITORIA DO XINGU           | Não | Média renda |
| PA | 1508407 | XINGUARA                   | Não | Média renda |
| RO | 1100015 | ALTA FLORESTA D OESTE      | Sim | Média renda |

|    |         |                          |     |             |
|----|---------|--------------------------|-----|-------------|
| RO | 1100023 | ARIQUEMES                | Não | Média renda |
| RO | 1100031 | CABIXI                   | Sim | Média renda |
| RO | 1100049 | CACOAL                   | Não | Média renda |
| RO | 1100056 | CEREJEIRAS               | Sim | Média renda |
| RO | 1100064 | COLORADO DO OESTE        | Sim | Média renda |
| RO | 1100072 | CORUMBIARA               | Sim | Média renda |
| RO | 1100080 | COSTA MARQUES            | Sim | Média renda |
| RO | 1100098 | ESPIGAO D OESTE          | Não | Média renda |
| RO | 1100106 | GUAJARA-MIRIM            | Sim | Média renda |
| RO | 1100114 | JARU                     | Não | Média renda |
| RO | 1100122 | JI-PARANA                | Não | Média renda |
| RO | 1100130 | MACHADINHO D OESTE       | Não | Média renda |
| RO | 1100148 | NOVA BRASILANDIA D'OESTE | Sim | Média renda |
| RO | 1100155 | OURO PRETO DO OESTE      | Não | Média renda |
| RO | 1100189 | PIMENTA BUENO            | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100205 | PORTO VELHO              | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100254 | PRESIDENTE MEDICI        | Não | Média renda |
| RO | 1100262 | RIO CRESPO               | Não | Média renda |
| RO | 1100288 | ROLIM DE MOURA           | Sim | Média renda |
| RO | 1100296 | SANTA LUZIA D OESTE      | Sim | Média renda |
| RO | 1100304 | VILHENA                  | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100320 | SAO MIGUEL DO GUAPORE    | Sim | Média renda |
| RO | 1100338 | NOVA MAMORE              | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100346 | ALVORADA D OESTE         | Sim | Média renda |
| RO | 1100379 | ALTO ALEGRE DOS PARECIS  | Sim | Média renda |
| RO | 1100403 | ALTO PARAISO             | Não | Média renda |
| RO | 1100452 | BURITIS                  | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100502 | NOVO HORIZONTE DO OESTE  | Sim | Média renda |
| RO | 1100601 | CACAULANDIA              | Não | Média renda |
| RO | 1100700 | CAMPO NOVO DE RONDONIA   | Sim | Alta renda  |
| RO | 1100809 | CANDEIAS DO JAMARI       | Não | Alta renda  |
| RO | 1100908 | CASTANHEIRAS             | Não | Média renda |
| RO | 1100924 | CHUPINGUAIA              | Sim | Alta renda  |

|    |         |                           |     |             |
|----|---------|---------------------------|-----|-------------|
| RO | 1100940 | CUJUBIM                   | Não | Alta renda  |
| RO | 1101005 | GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA | Não | Média renda |
| RO | 1101104 | ITAPUA DO OESTE           | Não | Alta renda  |
| RO | 1101203 | MINISTRO ANDREAZZA        | Não | Média renda |
| RO | 1101302 | MIRANTE DA SERRA          | Não | Média renda |
| RO | 1101401 | MONTE NEGRO               | Não | Média renda |
| RO | 1101435 | NOVA UNIAO                | Não | Média renda |
| RO | 1101450 | PARECIS                   | Sim | Alta renda  |
| RO | 1101468 | PIMENTEIRAS DO OESTE      | Sim | Média renda |
| RO | 1101476 | PRIMAVERA DE RONDONIA     | Sim | Alta renda  |
| RO | 1101484 | SAO FELIPE D OESTE        | Sim | Alta renda  |
| RO | 1101492 | SAO FRANCISCO DO GUAPORE  | Sim | Média renda |
| RO | 1101500 | SERINGUEIRAS              | Sim | Média renda |
| RO | 1101559 | TEIXEIROPOLIS             | Não | Média renda |
| RO | 1101609 | THEOBROMA                 | Não | Média renda |
| RO | 1101708 | URUPA                     | Não | Média renda |
| RO | 1101757 | VALE DO ANARI             | Não | Média renda |
| RO | 1101807 | VALE DO PARAISO           | Não | Média renda |
| RR | 1400027 | AMAJARI                   | Sim | Baixa renda |
| RR | 1400050 | ALTO ALEGRE               | Sim | Baixa renda |
| RR | 1400100 | BOA VISTA                 | Sim | Alta renda  |
| RR | 1400159 | BONFIM                    | Sim | Média renda |
| RR | 1400175 | CANTA                     | Sim | Média renda |
| RR | 1400209 | CARACARAI                 | Sim | Média renda |
| RR | 1400233 | CAROEBE                   | Sim | Média renda |
| RR | 1400282 | IRACEMA                   | Sim | Baixa renda |
| RR | 1400308 | MUCAJAI                   | Sim | Média renda |
| RR | 1400407 | NORMANDIA                 | Sim | Baixa renda |
| RR | 1400456 | PACARAIMA                 | Sim | Média renda |
| RR | 1400472 | RORAINOPOLIS              | Sim | Baixa renda |
| RR | 1400506 | SAO JOAO DA BALIZA        | Sim | Média renda |
| RR | 1400605 | SAO LUIZ                  | Sim | Média renda |
| RR | 1400704 | UIRAMUTA                  | Sim | Baixa renda |

|    |         |                           |     |             |
|----|---------|---------------------------|-----|-------------|
| TO | 1700251 | ABREULANDIA               | Não | Média renda |
| TO | 1700301 | AGUIARNOPOLIS             | Não | Média renda |
| TO | 1700350 | ALIANCA DO TOCANTINS      | Não | Alta renda  |
| TO | 1700400 | ALMAS                     | Não | Média renda |
| TO | 1700707 | ALVORADA                  | Não | Alta renda  |
| TO | 1701002 | ANANAS                    | Não | Média renda |
| TO | 1701051 | ANGICO                    | Não | Média renda |
| TO | 1701101 | APARECIDA DO RIO NEGRO    | Não | Alta renda  |
| TO | 1701309 | ARAGOMINAS                | Não | Média renda |
| TO | 1701903 | ARAGUACEMA                | Não | Média renda |
| TO | 1702000 | ARAGUACU                  | Não | Média renda |
| TO | 1702109 | ARAGUAINA                 | Não | Média renda |
| TO | 1702158 | ARAGUANA                  | Não | Média renda |
| TO | 1702208 | ARAGUATINS                | Não | Média renda |
| TO | 1702307 | ARAPOEMA                  | Não | Média renda |
| TO | 1702406 | ARRAIAS                   | Não | Média renda |
| TO | 1702554 | AUGUSTINOPOLIS            | Não | Média renda |
| TO | 1702703 | AURORA DO TOCANTINS       | Não | Média renda |
| TO | 1702901 | AXIXA DO TOCANTINS        | Não | Média renda |
| TO | 1703008 | BABACULANDIA              | Não | Média renda |
| TO | 1703057 | BANDEIRANTES DO TOCANTINS | Não | Média renda |
| TO | 1703073 | BARRA DO OURO             | Não | Média renda |
| TO | 1703107 | BARROLANDIA               | Não | Média renda |
| TO | 1703206 | BERNARDO SAYAO            | Não | Média renda |
| TO | 1703305 | BOM JESUS DO TOCANTINS    | Não | Alta renda  |
| TO | 1703602 | BRASILANDIA DO TOCANTINS  | Não | Média renda |
| TO | 1703701 | BREJINHO DE NAZARE        | Não | Alta renda  |
| TO | 1703800 | BURITI DO TOCANTINS       | Não | Média renda |
| TO | 1703826 | CACHOEIRINHA              | Não | Média renda |
| TO | 1703842 | CAMPOS LINDOS             | Não | Média renda |
| TO | 1703867 | CARIRI DO TOCANTINS       | Não | Alta renda  |
| TO | 1703883 | CARMOLANDIA               | Não | Média renda |
| TO | 1703891 | CARRASCO BONITO           | Não | Média renda |

|    |         |                          |     |             |
|----|---------|--------------------------|-----|-------------|
| TO | 1703909 | CASEARA                  | Não | Média renda |
| TO | 1704105 | CENTENARIO               | Não | Média renda |
| TO | 1704600 | CHAPADA DE AREIA         | Não | Média renda |
| TO | 1705102 | CHAPADA DA NATIVIDADE    | Não | Média renda |
| TO | 1705508 | COLINAS DO TOCANTINS     | Não | Média renda |
| TO | 1705557 | COMBINADO                | Não | Média renda |
| TO | 1705607 | CONCEICAO DO TOCANTINS   | Não | Média renda |
| TO | 1706001 | COUTO DE MAGALHAES       | Não | Média renda |
| TO | 1706100 | CRISTALANDIA             | Não | Média renda |
| TO | 1706258 | CRIXAS DO TOCANTINS      | Não | Alta renda  |
| TO | 1706506 | DARCINOPOLIS             | Não | Média renda |
| TO | 1707009 | DIANOPOLIS               | Não | Média renda |
| TO | 1707108 | DIVINOPOLIS DO TOCANTINS | Não | Média renda |
| TO | 1707207 | DOIS IRMAOS DO TOCANTINS | Não | Média renda |
| TO | 1707306 | DUERE                    | Não | Média renda |
| TO | 1707405 | ESPERANTINA              | Não | Média renda |
| TO | 1707553 | FATIMA                   | Não | Média renda |
| TO | 1707652 | FIGUEIROPOLIS            | Não | Alta renda  |
| TO | 1707702 | FILADELFIA               | Não | Média renda |
| TO | 1708205 | FORMOSO DO ARAGUAIA      | Não | Média renda |
| TO | 1708254 | FORTALEZA DO TABOCAO     | Não | Média renda |
| TO | 1708304 | GOIANORTE                | Não | Média renda |
| TO | 1709005 | GOIATINS                 | Não | Média renda |
| TO | 1709302 | GUARAI                   | Não | Média renda |
| TO | 1709500 | GURUPI                   | Não | Alta renda  |
| TO | 1709807 | IPUEIRAS                 | Não | Alta renda  |
| TO | 1710508 | ITACAJA                  | Não | Média renda |
| TO | 1710706 | ITAGUATINS               | Não | Média renda |
| TO | 1710904 | ITAPIRATINS              | Não | Média renda |
| TO | 1711100 | ITAPORA DO TOCANTINS     | Não | Média renda |
| TO | 1711506 | JAU DO TOCANTINS         | Não | Alta renda  |
| TO | 1711803 | JUARINA                  | Não | Média renda |
| TO | 1711902 | LAGOA DA CONFUSAO        | Não | Média renda |

|    |         |                           |     |             |
|----|---------|---------------------------|-----|-------------|
| TO | 1711951 | LAGOA DO TOCANTINS        | Não | Média renda |
| TO | 1712009 | LAJEADO                   | Não | Alta renda  |
| TO | 1712157 | LAVANDEIRA                | Não | Média renda |
| TO | 1712405 | LIZARDA                   | Não | Média renda |
| TO | 1712454 | LUZINOPOLIS               | Não | Média renda |
| TO | 1712504 | MARIANOPOLIS DO TOCANTINS | Não | Média renda |
| TO | 1712702 | MATEIROS                  | Não | Média renda |
| TO | 1712801 | MAURILANDIA DO TOCANTINS  | Não | Média renda |
| TO | 1713205 | MIRACEMA DO TOCANTINS     | Não | Média renda |
| TO | 1713304 | MIRANORTE                 | Não | Média renda |
| TO | 1713601 | MONTE DO CARMO            | Não | Alta renda  |
| TO | 1713700 | MONTE SANTO DO TOCANTINS  | Não | Média renda |
| TO | 1713809 | PALMEIRAS DO TOCANTINS    | Não | Média renda |
| TO | 1713957 | MURICILANDIA              | Não | Média renda |
| TO | 1714203 | NATIVIDADE                | Não | Média renda |
| TO | 1714302 | NAZARE                    | Não | Média renda |
| TO | 1714880 | NOVA OLINDA               | Não | Média renda |
| TO | 1715002 | NOVA ROSALANDIA           | Não | Média renda |
| TO | 1715101 | NOVO ACORDO               | Não | Média renda |
| TO | 1715150 | NOVO ALEGRE               | Não | Média renda |
| TO | 1715259 | NOVO JARDIM               | Não | Média renda |
| TO | 1715507 | OLIVEIRA DE FATIMA        | Não | Média renda |
| TO | 1715705 | PALMEIRANTE               | Não | Média renda |
| TO | 1715754 | PALMEIROPOLIS             | Não | Alta renda  |
| TO | 1716109 | PARAISO DO TOCANTINS      | Não | Média renda |
| TO | 1716208 | PARANA                    | Não | Média renda |
| TO | 1716307 | PAU D ARCO                | Não | Média renda |
| TO | 1716505 | PEDRO AFONSO              | Não | Alta renda  |
| TO | 1716604 | PEIXE                     | Não | Alta renda  |
| TO | 1716653 | PEQUIZEIRO                | Não | Média renda |
| TO | 1716703 | COLMEIA                   | Não | Média renda |
| TO | 1717008 | PINDORAMA DO TOCANTINS    | Não | Média renda |
| TO | 1717206 | PIRAQUE                   | Não | Média renda |



|    |         |                              |     |             |
|----|---------|------------------------------|-----|-------------|
| TO | 1717503 | PIUM                         | Não | Média renda |
| TO | 1717800 | PONTE ALTA DO BOM JESUS      | Não | Média renda |
| TO | 1717909 | PONTE ALTA DO TOCANTINS      | Não | Média renda |
| TO | 1718006 | PORTO ALEGRE DO TOCANTINS    | Não | Média renda |
| TO | 1718204 | PORTO NACIONAL               | Não | Alta renda  |
| TO | 1718303 | PRAIA NORTE                  | Não | Média renda |
| TO | 1718402 | PRESIDENTE KENNEDY           | Não | Média renda |
| TO | 1718451 | PUGMIL                       | Não | Média renda |
| TO | 1718501 | RECURSOLANDIA                | Não | Média renda |
| TO | 1718550 | RIACHINHO                    | Não | Média renda |
| TO | 1718659 | RIO DA CONCEICAO             | Não | Média renda |
| TO | 1718709 | RIO DOS BOIS                 | Não | Média renda |
| TO | 1718758 | RIO SONO                     | Não | Média renda |
| TO | 1718808 | SAMPAIO                      | Não | Média renda |
| TO | 1718840 | SANDOLANDIA                  | Não | Média renda |
| TO | 1718865 | SANTA FE DO ARAGUAIA         | Não | Média renda |
| TO | 1718881 | SANTA MARIA DO TOCANTINS     | Não | Alta renda  |
| TO | 1718899 | SANTA RITA DO TOCANTINS      | Não | Alta renda  |
| TO | 1718907 | SANTA ROSA DO TOCANTINS      | Não | Média renda |
| TO | 1719004 | SANTA TEREZA DO TOCANTINS    | Não | Média renda |
| TO | 1720002 | SANTA TEREZINHA DO TOCANTINS | Não | Média renda |
| TO | 1720101 | SAO BENTO DO TOCANTINS       | Não | Média renda |
| TO | 1720150 | SAO FELIX DO TOCANTINS       | Não | Média renda |
| TO | 1720200 | SAO MIGUEL DO TOCANTINS      | Não | Média renda |
| TO | 1720259 | SAO SALVADOR DO TOCANTINS    | Não | Alta renda  |
| TO | 1720309 | SAO SEBASTIAO DO TOCANTINS   | Não | Média renda |
| TO | 1720499 | SAO VALERIO DA NATIVIDADE    | Não | Média renda |
| TO | 1720655 | SILVANOPOLIS                 | Não | Alta renda  |
| TO | 1720804 | SITIO NOVO DO TOCANTINS      | Não | Média renda |
| TO | 1720853 | SUCUPIRA                     | Não | Alta renda  |
| TO | 1720903 | TAGUATINGA                   | Não | Média renda |
| TO | 1720937 | TAIPAS DO TOCANTINS          | Não | Média renda |

|    |         |                |     |             |
|----|---------|----------------|-----|-------------|
| TO | 1720978 | TALISMA        | Não | Alta renda  |
| TO | 1721000 | PALMAS         | Não | Alta renda  |
| TO | 1721109 | TOCANTINIA     | Não | Alta renda  |
| TO | 1721208 | TOCANTINOPOLIS | Não | Média renda |
| TO | 1721257 | TUPIRAMA       | Não | Média renda |
| TO | 1721307 | TUPIRATINS     | Não | Média renda |
| TO | 1722081 | WANDERLANDIA   | Não | Média renda |
| TO | 1722107 | XAMBIOA        | Não | Média renda |

**d.2) Indicadores obrigatórios de eficácia e eficiência:**

| Indicador   | Descrição do indicador   | Meta        |
|---|--|-------------|
| Índice de aplicação                                       | Razão entre o valor contratado no período e o valor disponibilizado à IF em contrato de repasse, proporcional ao período apurado.                  | 100%        |
| Índice de contratação por tipologia prioritária PNDR      | Razão entre o valor contratado nos empreendimentos localizados em municípios de baixa e média renda e o valor total contratado no período.         | 51%         |
| Índice de contratação com menor porte                     | Razão entre o valor contratado com tomadores de menor porte (até R\$ 16 milhões de faturamento bruto anual) e o valor total contratado no período. | 51%         |
| Índice de contratação com recortes setoriais prioritários | Razão entre o valor contratado nos recortes setoriais prioritários definidos pelo Condol/Sudam e o valor total contratado no período.              | 20%         |
| Índice de aplicação nos municípios de faixa de fronteira  | Razão entre o valor contratado nos municípios de faixa de fronteira e o valor total contratado no período apurado.                                 | 30%         |
| Índice de concentração de crédito (tíquete médio)         | Razão entre o valor contratado no período e a quantidade de operações contratadas no período.  | R\$ 200 mil |

**d.3) Indicadores complementares de eficácia e eficiência:**

| Indicador                         | Descrição do indicador   | Meta |
|-----------------------------------|--|------|
| Índice de financiamento ao PRONAF | Razão entre o valor contratado nas linhas do PRONAF e o valor total contratado no período apurado. | 30%  |
| Índice de aplicação à MPE         | Razão entre o valor contratado às MPE e o valor total contratado no período apurado.               | 30%  |